

# Relatório de Autoavaliação Institucional

# 2023

Ciclo 2022 – 2024

Segunda etapa / ano-base 2022



Comissão Própria  
de Avaliação

Março de 2023

**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro da Educação**

Camilo Santana

**Reitor**

Janir Alves Soares

**Vice-Reitor**

Marcus Henrique Canuto

**Pró-Reitoria de Administração**

Alcino de Oliveira Costa Neto

**Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Jussara de Fátima Barbosa Fonseca

**Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

Kinulpe Honorato Sampaio

**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Moisés Augusto da Silva

**Pró-Reitoria de Graduação**

Rafael Alvarenga Almeida

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Douglas Santos Monteiro

**Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento**

Darlinton Vinícius Vieira

**Organizadores**

Angelo Danilo Faceto  
Ieda Baracho dos Santos  
Sandra Lorena Silva Novais  
Valéria Rodrigues Neves

## Comissão Própria de Avaliação

Presidente: Angelo Danilo Faceto  
Vice-Presidente: Ieda Baracho dos Santos

### Coordenadores Locais

Diamantina: Valéria Rodrigues Neves  
Janaúba: Sandra Lorena Silva Novais  
Campus Mucuri: Laércio Alves Costa  
Unaí: Elaine Cristina Pereira dos Santos

### Representantes Docentes:

Titular: Angelo Danilo Faceto  
Suplente: Hermes Soares da Rocha

Titular: Daniel Campos Villela  
Suplente: Luana Pereira Leite Schetino

Titular: Jakelyne Viana Coelho  
Suplente: José Aparecido de Oliveira Leite

Titular: Luiz Carlos Couto  
Suplente: Fernando Coelho Eugênio

Titular: Marcelo Moreira Britto  
Suplente: Poliana Mendes de Souza

Titular: Maria Jesus Barreto Cruz  
Suplente: Ernani Aloysio Amaral

Titular: Moacir Aloísio Nascimento Dos Santos  
Suplente: Letícia dos Santos Machado

Titular: Nathália Sbarai  
Suplente: Agnaldo Keiti Higuchi

Titular: Pacelli Henrique Martins Teodoro  
Suplente: Rúbia Lúcia Oliveira

Titular: Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes  
Suplente: Adriana Aparecida da Conceição Santos Sá

Titular: Rogério Alves Santana  
Suplente: Thaís de Fátima Araújo Silva

### Representantes Técnico-Administrativos

Titular: Elaine Cristina Pereira dos Santos  
Suplente: Adriane Maria Da Silva

Titular: Elvis Pierre Alves Soares  
Suplente: Ludimilla Zaira Farnezi de Oliveira

Titular: Helton John Alves Rocha  
Suplente: Anderson Matos Fernandes

Titular: Ieda Baracho dos Santos

Titular: Jander Savedra Nunes  
Suplente: Rodrigo Silva Colares

Titular: Laércio Alves Costa  
Suplente: Neilane de Souza Viana

Titular: Lindomar Gomes de Sousa  
Suplente: Thiago José Ornelas Otoni

Titular: Luciano Firmino Rodrigues  
Suplente: Luciana Biazon Rodolfo

Titular: Luiz Gonzaga Santiago Júnior  
Suplente: Nascilaine Osanilha Costa Pedrosa

Titular: Lorena Carolina da Silva Vargas Francklin  
Suplente: Luisa Silvestre Freitas Fernandes

Titular: Sandra Lorena Silva Novais  
Suplente: Maria Gisenilda Barbosa

Titular: Tâmaro Chagas Mendes  
Suplente: Giullio Pietro Gomes da Silva

Titular: Valéria Rodrigues Neves  
Suplente: Anne Raquel dos Santos

Titular: Wellen Quêzia Bernardes Durães  
Suplente: Isadora Nogueira Arcanjo Barbosa

### Representantes da Sociedade Civil

Titular: Isabel Cristina Aires Castelo Branco  
Suplente: Cleide Márcia da Cruz

Titular: Júlia da Silva Rigo  
Suplente: Camila Cavagnoli e Silva

# Sumário

<b>1 - Introdução</b>	<b>1</b>
1.1 Sobre a UFVJM	1
1.2 Composição da CPA	3
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	3
<b>2 - Metodologia</b>	<b>5</b>
2.1 Metodologia do Ciclo Avaliativo 2022-2024	5
2.2 Instrumentos de Coleta de Dados	6
2.3 Análise dos Dados	6
<b>3 - Desenvolvimento</b>	<b>8</b>
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	9
Análise da Autoavaliação	9
Autoavaliação Comissão Local de Avaliação de Unaí	11
Autoavaliação Comissão Local de Avaliação de Janaúba	12
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	14
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	15
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	15
Ensino	15
O Processo de Alteração Curricular	18
Projetos Institucionais	18
Programa de monitoria	18
Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae)	19
O acompanhamento de egressos	20
Pesquisa e pós-graduação	20
Programas Lato Sensu	20
Programas Stricto Sensu	22
Diretoria de Pesquisa	23
Programas de apoio ao pesquisador	23
Laboratórios Multiusuários	24
Extensão	24
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	28
Diretoria de Comunicação Social (Dicom)	28
Serviço de ouvidoria na UFVJM	28
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	29
Eixo 4: Políticas de Gestão	34
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	34
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	37
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal	42
Eixo 5: Infraestrutura Física	56
<b>4 - Análise dos dados e das informações</b>	<b>57</b>

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	57
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	58
Eixo 4: Políticas de Gestão	59
<b>5 - Ações Previstas</b>	<b>61</b>
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	61
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	61
Eixo 4: Políticas de Gestão	62
<b>Anexos</b>	<b>62</b>
Questionários de Autoavaliação	63
Relatório da Comissão Local de Avaliação de Janaúba	77
Relatório da Comissão Local de Avaliação de Unaí	117

# 1 - Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2023 ano-base 2022, referente à Segunda Etapa do Ciclo Avaliativo 2022-2024.

## 1.1 Sobre a UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é uma instituição pública federal de ensino superior localizada no estado de Minas Gerais, Brasil. Fundada em 2005, a universidade possui cinco campi: Campus I e Campus JK em Diamantina, Campus Mucuri em Teófilo Otoni, Campus Unai e Campus Janaúba. Criada pela Lei 11.173, publicada no Diário Oficial da União em 8 de setembro de 2005. Sua história teve início em 1953 com a fundação da Faculdade de Odontologia de Diamantina por Juscelino Kubitschek na cidade de Diamantina/MG. Projetado por Oscar Niemeyer, o prédio da Faculdade de Odontologia de Diamantina hoje abriga o Campus I da UFVJM. Ao longo dos anos, a instituição passou por diversas transformações, tornando-se a Faculdade Federal de Odontologia em 1960, Faculdades Federais Integradas de Diamantina em 2002, finalmente tornando-se a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em 2005.

Atualmente, a UFVJM conta com cerca de 7,5 mil estudantes matriculados em seus cursos de graduação e cerca de 1.000 estudantes em seus programas de pós-graduação, distribuídos em 46 cursos de graduação presenciais, 5 cursos de graduação a distância, 24 programas de pós-graduação stricto sensu (sendo 8 de Doutorado, 15 de Mestrado Acadêmico e 8 de Mestrado Profissional), 3 cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais e 8 cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância.

### Cursos de Graduação

#### Campi em Diamantina

1. Agronomia
2. Ciência e Tecnologia
3. Ciências Biológicas (Licenciatura)
4. Ciências Humanas - Políticas Públicas
5. Educação Física (Bacharelado)
6. Educação Física (Licenciatura)
7. Enfermagem
8. Engenharia de Alimentos
9. Engenharia Florestal
10. Engenharia Geológica
11. Engenharia Mecânica
12. Engenharia Química
13. Farmácia
14. Fisioterapia
15. Geografia (Licenciatura)
16. História (Licenciatura)

17. Humanidades
18. Letras (Licenciatura)
19. Licenciatura em Educação do Campo
20. Medicina
21. Nutrição
22. Odontologia
23. Pedagogia (Licenciatura)
24. Química (Licenciatura)
25. Sistemas de Informação
26. Turismo
27. Zootecnia

#### Campus em Teófilo Otoni

28. Administração
29. Ciência e Tecnologia
30. Ciências Contábeis
31. Ciências Econômicas

32. Engenharia Civil
33. Engenharia de Produção
34. Engenharia Hídrica
35. Matemática (Licenciatura)
36. Medicina
37. Serviço Social

#### **Campus em Janaúba**

38. Ciência e Tecnologia
39. Engenharia de Materiais
40. Engenharia de Minas
41. Engenharia Física

#### **Campus em Unai**

42. Agronomia
43. Ciências Agrárias
44. Engenharia Agrícola e Ambiental
45. Medicina Veterinária
46. Zootecnia

#### **Educação Aberta e a Distância**

47. Administração Pública
48. Física (Licenciatura)
49. Matemática (Licenciatura)
50. Pedagogia (Licenciatura)
51. Química (Licenciatura)

### **Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

- |   |  |
|---|--|
| 1. Administração Pública                          | 14. Geologia                                 |
| 2. Biocombustíveis                                | 15. Matemática                               |
| 3. Biologia Animal                                | 16. Multicêntrico em Ciências Fisiológicas   |
| 4. Ciência e Tecnologia de Alimentos              | 17. Multicêntrico em Química de Minas Gerais |
| 5. Ciência Florestal                              | 18. Odontologia                              |
| 6. Ciências da Nutrição                           | 19. Produção Vegetal                         |
| 7. Ciências da Saúde                              | 20. Química                                  |
| 8. Ciências Farmacêuticas                         | 21. Reabilitação e Desempenho Funcional      |
| 9. Ciências Humanas                               | 22. Saúde, Sociedade e Ambiente              |
| 10. Educação                                      | 23. Tecnologia, Ambiente e Sociedade         |
| 11. Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia | 24. Zootecnia                                |
| 12. Ensino em Saúde                               |  |
| 13. Estudos Rurais                                |  |

### **Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu***

#### **Cursos Presenciais**

1. Residências Médicas
2. Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva
3. Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso

#### **Cursos a Distância - EAD**

1. Educação em Direitos Humanos
2. Ensino de Filosofia no Ensino Médio

3. Ensino de Geografia
4. Ensino de Sociologia para o Ensino Médio
5. Gestão Pública Municipal
6. Matemática para o Ensino Médio: Matemática na Prática
7. Ensino de Ciências "Ciência é 10!"
8. Didática, Práticas de Ensino e Tecnologias Educacionais

## 1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFVJM) é regulamentada atualmente pela Resolução Consu nº 06 de 11 de maio de 2021, sendo composta por:

- I. Um docente por unidade acadêmica do quadro permanente da instituição
- II. Um docente da diretoria de Educação à Distância do quadro permanente da instituição
- III. Um servidor técnico-administrativo por unidade acadêmica, eleitos ou indicado pelos pares
- IV. Um representante discente da graduação por campus eleito ou indicado pelos pares
- V. Um representante discente da pós-graduação por campus eleito ou indicado pelos pares
- VI. Um representante da sociedade civil organizada, por cidade que contém campi
- VII. Um representante da Pró-reitoria de Graduação ou setor de ensino equivalente por campus

A resolução foi atualizada para contemplar a natureza *multicampi* da universidade e inclui representantes de todos os segmentos da comunidade universitária, assim como da comunidade externa. A composição atual possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes de graduação e pós graduação, e representantes da sociedade civil de todas as localidades onde estão localizados os *campi* da universidade, além de representantes da diretoria de Educação à Distância e da Pró-reitoria de Graduação. Em termos de vagas por categoria são: 12 vagas para Docentes, 15 vagas para Técnico-administrativos, 8 vagas para discentes, e 4 vagas para representantes da sociedade civil organizada, todas com respectivo suplente com mandato vinculado.

A Comissão tem atuado com todos os segmentos realizando um trabalho de esclarecimento quanto à importância da representação com objetivo de ocupar todas as vagas, porém ainda existem atualmente vagas a serem preenchidas.

Atos de designação da CPA: Portarias 713/2021, 2394/2022, 402/2023 e 624/2023 e 625/2023.

## 1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A avaliação, tanto externa quanto interna, é uma das etapas mais importantes para o processo de melhoria contínua da qualidade de uma instituição. A autoavaliação, em particular, é uma ferramenta fundamental para que as instituições possam refletir criticamente sobre a sua própria realidade, identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria e desenvolver um plano de ação para aprimorar sua atividade e gestão.

Dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que tem como objetivo garantir a qualidade do ensino superior no país, a autoavaliação institucional, em conjunto com a avaliação externa, formam a Avaliação Institucional, que é um dos três grandes eixos do Sinaes: Avaliação Institucional, Avaliação dos Cursos de Graduação e a Avaliação do desempenho dos estudantes (Enade). Dentro do Sinaes são avaliados todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

Para atender aos critérios de qualidade exigidos pelo Sinaes, é fundamental que realizem o processo de autoavaliação de forma rigorosa e sistemática, em um processo contínuo e dinâmico, que deve envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes, técnico-administrativos, e membros da gestão, assim como segmentos da comunidade externa, a fim de garantir a qualidade do ensino oferecido e aprimorar continuamente a sua gestão.

O planejamento estratégico de autoavaliação para o ciclo avaliativo de 2022-2024, seguindo a metodologia da Nota Técnica nº 65/2014 do Inep, prioriza eixos específicos em cada etapa do ciclo, com o objetivo de mapear processos de autoavaliação, monitorar metas, avaliar cursos de graduação e identificar oportunidades de melhoria na infraestrutura e gestão institucional. Foram utilizados instrumentos como questionários de autoavaliação, instrumentos de avaliação de ensino e formulários de coleta de dados da comunidade universitária para coletar informações relevantes. O relatório parcial de 2022 enfocou os eixos de políticas acadêmicas e infraestrutura física, enquanto o relatório parcial de 2023 abordará planejamento e avaliação institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão. O relatório integral de 2024 contemplará os relatórios parciais anteriores e apresentará um plano de ações de melhoria à instituição.

- Primeira Etapa (Relatório Parcial 2022 - ano-base 2021) foi priorizado o Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 5: Infraestrutura Física.
- Segunda Etapa (Relatório Parcial 2023 - ano-base 2022) foi priorizado o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 4: Políticas de Gestão.
- Etapa Final (Relatório Integral 2024 - anos-base 2021-2023), o relatório deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Os resultados da autoavaliação são publicados no site da universidade e encaminhados para as unidades realizarem a divulgação local, além de serem apresentados em reunião do Conselho Universitário, para divulgação para a comunidade universitária e membros da gestão da universidade.

Com base nos resultados obtidos nas avaliações, desenvolvemos um plano de ação para a melhoria contínua da qualidade do ensino e da gestão institucional, garantindo assim a excelência da nossa instituição e o atendimento aos critérios de qualidade exigidos pelo Sinaes.

## 2 - Metodologia

### 2.1 Metodologia do Ciclo Avaliativo 2022-2024

Para o Ciclo Avaliativo 2022-2024, o planejamento estratégico de autoavaliação segue a metodologia descrita na Nota Técnica 65 INEP/DAES/CONAES/2014, onde cada etapa do Ciclo Avaliativo é realizada trabalhando determinados eixos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). As demais dimensões são referenciadas de forma geral com as informações dos órgãos e setores competentes. Assim, os relatórios parciais contemplam as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

- Primeira Etapa (Relatório Parcial 2022 - ano-base 2021) foi priorizado o Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 5: Infraestrutura Física.
- Segunda Etapa (Relatório Parcial 2023 - ano-base 2022) foi priorizado o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 4: Políticas de Gestão.
- Etapa Final (Relatório Integral 2024 - anos-base 2021-2023), o relatório deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Para esta Segunda Etapa do Ciclo Avaliativo 2022-2024, foram definidos como objetivos específicos:

- Mapear os processos de autoavaliação realizados pela administração central e unidades acadêmicas da instituição.
- Monitorar e acompanhar as metas definidas pelas unidades administrativas na Primeira Etapa do Ciclo Avaliativo.
- Avaliação Contínua do Processo de Ensino-Aprendizagem dos cursos de graduação.

Contemplando a natureza *multicampi* da Universidade e da Comissão de Avaliação, o processo de autoavaliação foi dividido em dois eixos principais: Autoavaliação da Administração Central - Pró-reitorias e outras unidades administrativas ligadas à administração central da universidade, e Autoavaliação por Localidade - Cursos, Unidades Acadêmicas e Administrativas ligadas aos campi da Universidade e realizada pelas Comissões Locais de Avaliação. Essa metodologia de trabalho permitiu a realização de um processo de avaliação que contempla as realidades locais, com suas particularidades e a grande diversidade das unidades acadêmicas e dos *campi* da universidade.

## 2.2 Instrumentos de Coleta de Dados

Para alcançar os objetivos propostos, nesta etapa, foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados:

- **Questionário de Análise da Autoavaliação na UFVJM**
  - Objetivo: coletar informações sobre o processo de avaliação interna (autoavaliação) realizado nas unidades administrativas, unidades acadêmicas e nos cursos de graduação, para fins de análise e planejamento de ações que possibilitem sua melhoria.
  - Segmentos Envolvidos: Gestores de Unidades administrativas e acadêmicas, e coordenadores de curso de graduação.
  - Período: Coletado em março de 2023 - informações sobre atividades desenvolvidas no ano-calendário de 2022.
- **Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE)**
  - Objetivo: Questionário consolidado de autoavaliação dos cursos de graduação da universidade, visando o planejamento de ações e políticas com vistas a melhorias no processo de ensino-aprendizagem.
  - Segmentos Envolvidos: Docentes e discentes dos cursos de graduação.
  - Período: Semestralmente entre o final de um semestre letivo e o início do semestre subsequente.
- **Coleta de dados da Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias, Unidades Acadêmicas e Cursos de Graduação – solicitação por meio de ofício eletrônico**
  - Objetivo: monitoramento e o acompanhamento das metas e resultados alcançados, além das dificuldades enfrentadas pelas unidades acadêmicas e administrativas.
  - Segmentos Envolvidos: Gestores de Unidades administrativas e acadêmicas, e coordenadores de curso de graduação.
  - Período: Coletado em março de 2023 - informações sobre atividades desenvolvidas no ano-calendário de 2022.
- **Caixa de Coleta de Dados**
  - Objetivo: Coleta de dados da comunidade universitária, realizada no campus Janaúba.
  - Segmentos Envolvidos: todos os membros da comunidade universitária do Campus Janaúba.
  - Período: Todo o período.

## 2.3 Análise dos Dados

A análise dos dados coletados é uma etapa crucial para a obtenção de informações relevantes e confiáveis sobre a instituição. Para isso, foram utilizadas diversas técnicas de análise, que possibilitaram a interpretação e o cruzamento das informações coletadas por meio dos questionários de autoavaliação, do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) e das informações fornecidas pelas unidades administrativas e acadêmicas da universidade.

Para realizar a análise dos dados coletados, foram utilizadas técnicas quantitativas e qualitativas. Na abordagem quantitativa, foi realizada a análise de alguns resultados de questionários e outros formulários preenchidos pelos membros da comunidade acadêmica.

Já na abordagem qualitativa, foi realizada a análise documental das informações coletadas diretamente das unidades administrativas e acadêmicas da universidade.

## 3 - Desenvolvimento

Neste capítulo, serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão abordadas nesta segunda etapa do ciclo avaliativo, com o objetivo de fornecer uma análise crítica das dimensões e dos eixos trabalhados, oferecendo um panorama geral sobre o desempenho da instituição e possibilitando o desenvolvimento de planos de ações para a sua melhoria contínua. Sendo uma etapa fundamental para a elaboração do relatório integral, que apresentará uma análise global de todo o ciclo avaliativo.

Seguindo o Planejamento Estratégico de Autoavaliação do ciclo avaliativo 2022-2024, nesta segunda etapa, serão abordados os Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 4: Políticas de Gestão, que contemplam 7 das 10 dimensões estabelecidas no Sinaes, sendo:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a sociedade
- Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de pessoal
- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

As dimensões podem ser divididas em sub-elementos quando essa divisão for pertinente para a análise.

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Em termos de organização, o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional tem apenas a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, por isso a seção não foi dividida por dimensões.

Nesta subseção, será realizada uma análise dos processos de Autoavaliação Institucional, em especial aqueles ligados à CPA, contribuindo para a identificação de pontos fortes e fracos e para o estabelecimento de metas e estratégias para melhoria do processo de autoavaliação.

### **Análise da Autoavaliação**

A prática da autoavaliação consiste em uma análise sistemática e crítica das atividades, desempenho e resultados de uma instituição, com o objetivo de identificar pontos fortes e fracos e promover melhorias contínuas em áreas como ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura. Essa prática é realizada internamente pela própria universidade, de forma autônoma e participativa, com a colaboração de docentes, técnicos e discentes. A autoavaliação é uma ferramenta importante para o planejamento estratégico e a tomada de decisões.

Na UFVJM, uma universidade de grande porte, a prática da autoavaliação ocorre em diferentes escalas administrativas por diferentes agentes da gestão, com diferentes níveis de organização. Por isso, é fundamental conhecer os processos de autoavaliação realizados pela universidade para identificar pontos fortes e fracos e estabelecer metas e estratégias para aprimorar o processo.

Com o objetivo de levantar informações gerais sobre os processos de autoavaliação realizados nas unidades administrativas, unidades acadêmicas e nos cursos de graduação da UFVJM, foi realizado o presente estudo. Nele, foram solicitadas informações específicas sobre a utilização de dados de instrumentos já consolidados e que têm uma ligação mais direta com o trabalho da Comissão Própria de Avaliação, como o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) e os dados do Enade, no processo de autoavaliação da unidade/curso.

A coleta de dados foi realizada pelo envio do “Questionário de Análise da Autoavaliação na UFVJM” para os Gestores de Unidades administrativas e acadêmicas, e para os coordenadores de curso de graduação. Embora a coleta tenha sido realizada no período de 15/02/2023 a 03/03/2023, foram solicitadas informações sobre atividades desenvolvidas no ano-calendário de 2022. Os questionários e suas respostas, podem ser encontrados no Anexo A.

#### **Análise Respostas - Questionário 1 (Unidades Administrativas e Acadêmicas):**

Quanto ao número de Respostas: 14% das Pró-reitorias e 55% das Unidades Acadêmicas responderam ao questionário. O número baixo de respostas pode estar relacionado ao pouco tempo disponível, coincidência com o período de recesso acadêmico e baixa efetividade no processo de comunicação da CPA com os gestores.

Quanto à autoavaliação e ao uso do IAE: 71% das unidades realizaram algum processo de autoavaliação, 71% realizaram a análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), e essa análise contemplou todos os questionários disponibilizados no IAE. As unidades que não utilizaram não tiveram acesso aos resultados.

Quanto à utilização de outras ferramentas de autoavaliação: 57% utilizam outras ferramentas. As respostas indicam que foram realizadas diversas ações de avaliação e diagnóstico situacional em relação aos cursos, com a participação de diversos setores como docentes, técnicos e alunos. Foram gerados relatórios que apontaram pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, e a partir deles estão sendo implementadas ações e planos estratégicos. As fragilidades encontradas foram encaminhadas para a gestão.

Sobre à auto análise do processo de autoavaliação das unidades, as respostas indicam que o mesmo encontram-se institucionalizado (57%), atende parcialmente necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional (57%), está vinculado a um planejamento estratégico, com metas, indicadores, ações e prazos (71%), está parcialmente em consonância com as metas e indicadores definidos (ou programado para ser incluído) no PDI (57%) e em sua maioria contempla as 10 dimensões do Sinaes.

#### Análise Respostas - Questionário 2 (Dados dos Cursos):

Quanto ao número de respostas, 66% dos cursos responderam ao questionário. O número baixo de respostas pode estar relacionado ao pouco tempo disponível, coincidência com o período de recesso acadêmico e baixa efetividade no processo de comunicação da CPA com os gestores.

Quanto à autoavaliação e ao uso do IAE, 73% dos cursos realizaram algum processo de autoavaliação, mas apenas 61% realizaram a análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), e essa análise contemplou todos os questionários disponibilizados no IAE. As unidades que não utilizaram não fizeram autoavaliação ou não tiveram acesso aos resultados.

Quanto à análise de indicadores externos, com relação ao Enade, apenas 29% realizaram a análise dos resultados do último Enade no qual participou, 41% não realizou e 29% “não participa do Enade”. As respostas indicam que foram verificadas a pontuação dos alunos, o grau de conhecimento e as dificuldades apresentadas, e que essas análises foram realizadas por meio do relatório de curso. Ainda, com relação à avaliação externa, 40% realizaram a análise dos resultados da última avaliação *in loco* (virtual ou presencial) na qual participou. As respostas indicam que foi realizada uma análise do relatório da visita.

Sobre à auto análise do processo de autoavaliação dos cursos, as respostas indicam que ele se encontra institucionalizado (50%), contou com a participação principalmente de docentes (62%), discentes (56%), gestores (29%) e TAEs (23%) em geral, não conta com a participação da sociedade civil organizada (85%) – alguns cursos contam com a participação de outros membros da comunidade interna e externa. A autoavaliação atende parcialmente (41%) às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, está parcialmente

vinculado a um planejamento estratégico, com metas, indicadores, ações e prazos (41%), está parcialmente em consonância com as metas e indicadores definidos (ou programado para ser incluído) no PDI (47%).

### **Autoavaliação Comissão Local de Avaliação de Unai**

O ano de 2022 foi um ano de mudança na composição Comissão Local de Avaliação de Unai (CLA/Unai), o que acarretou dificuldades no trabalho da comissão local, em especial destaca-se a não continuidade na realização da autoavaliação em formulário próprio das atividades, que já havia sido realizada para o ano de referência de 2021. Contudo, as atividades de autoavaliação da universidade, que estão consolidadas, foram realizadas no período. Em especial, destaca-se a análise do Instrumento de Avaliação de Ensino dos cursos de graduação (IAE).

Considerando o planejamento estratégico de autoavaliação do ciclo avaliativo 2022-2024, a CPA/Unai apresentou os resultados obtidos:

#### Ações concluídas em 2021 (Apresentadas no Relatório 2022)

1. Levantamento de dados junto às pró-reitorias buscando informações que permitam abordar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do Sinaes e viabilize um panorama das ações desenvolvidas no âmbito da universidade.
2. Intensificação de reuniões para discutir o novo projeto de autoavaliação.
3. Análise de dados do Instrumento de Avaliação do Ensino, que constitui uma importante ferramenta de autoconhecimento, uma vez que possibilita avaliações semestrais de aspectos pedagógicos e estruturais dos cursos de graduação a partir das perspectivas de discentes e docentes.
4. Acompanhamento e participação em avaliações externas de cursos e da instituição

#### Ações previstas para 2022 (Apresentadas no Relatório 2022)

1. Aplicação de questionários específicos para os segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Visando o envolvimento de todos os sujeitos que constroem a universidade.
2. Ações de aproximação da comunidade externa. Através da disponibilização de caixas de coletas de informações em pontos de atendimento de serviços oferecidos pela universidade. Essa estratégia busca ampliar a participação da comunidade externa no processo de autoavaliação.
3. Elaboração de cartazes informativos para divulgação da CPA, com indicações de e-mail para receber sugestões, objetivando tornar a CPA mais conhecida.
4. Melhorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica.

Das ações específicas previstas para 2023, apenas a ação 3 e 4 foram realizadas, mas ainda precisam ser melhoradas, uma vez que o reconhecimento da CPA na instituição continua muito aquém do necessário para o desenvolvimento dos trabalhos da comissão de forma satisfatória.

#### Ações Previstas para 2023:

1. Ação Contínua no ciclo - Levantamento de dados junto às pró-reitorias buscando informações que permitam abordar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do Sinaes e viabilize um panorama das ações desenvolvidas no âmbito da universidade.
2. Ação Contínua no ciclo - Análise de dados do Instrumento de Avaliação do Ensino, que constitui uma importante ferramenta de autoconhecimento, uma vez que possibilita avaliações semestrais de aspectos pedagógicos e estruturais dos cursos de graduação a partir das perspectivas de discentes e docentes.
3. Ação Contínua no ciclo - Acompanhamento e participação em avaliações externas de cursos e da instituição
4. Ação Contínua no ciclo - Ações de aproximação da comunidade externa. Através da disponibilização de caixas de coletas de informações em pontos de atendimento de serviços oferecidos pela universidade. Essa estratégia busca ampliar a participação da comunidade externa no processo de autoavaliação.
5. Ação Contínua no ciclo - Aplicação de questionários específicos para os segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Visando o envolvimento de todos os sujeitos que constroem a universidade.
6. Ação Contínua no ciclo - Melhorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica quanto ao processo de autoavaliação.
7. Ação Específica para 2023 - Reuniões para discutir o novo projeto de autoavaliação.
8. Ação Específica para 2023 - Melhorar a divulgação da CPA/Unaí com elaboração de outros cartazes informativos, com indicações de e-mail para receber sugestões, objetivando tornar a CPA ainda mais conhecida.

### **Autoavaliação Comissão Local de Avaliação de Janaúba**

As ações de autoavaliação desenvolvidas no Campus Janaúba visam contribuir com o fortalecimento da cultura avaliativa na instituição e fortalecer a sensibilização da comunidade acadêmica local em relação à autoavaliação institucional. Assim, o plano de ação local integra o planejamento geral da Comissão Própria de Avaliação em consonância com os objetivos dispostos no regulamento da CPA (Resolução nº 06 de 11 de maio de 2021).

No ano de 2022, após processo eleitoral para recomposição da CPA houve o ingresso de novos membros que agregaram novas percepções e se mostraram comprometidos com o propósito de fortalecimento da autoavaliação no campus.

Diante disso, a partir de reuniões entre os membros da comissão, foi realizada atualização do plano de ação local da CPA em que estratégias de sensibilização e incentivo à participação da comunidade acadêmica foram mantidas como foco.

Dentre as ações realizadas pela CPA local do Campus Janaúba, destacamos: 1) Participação de representantes da CPA na recepção de calouros do campus, a fim de informar aos alunos ingressantes sobre a comissão. 2) Revitalização do espaço físico da CPA no campus (Mural de divulgação, caixa de coleta de manifestações e textos explicativos) visando tornar a CPA mais conhecida e fortalecer a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional. 3) Encaminhamentos aos gestores

locais das demandas apresentadas na caixa de coleta da CPA (sugestões, críticas e elogios), através de relatório com o levantamento das manifestações. 4) Realização de reunião com os gestores locais para sensibilizar e reforçar a apresentação das demandas encaminhadas e receber feedback de ações tomadas. 5) Participação em reunião da congregação que propiciou a oportunidade de dar continuidade ao processo de sensibilização em relação à autoavaliação. Sendo importante relatar que o órgão citado possui representação de todos os coordenadores de curso do campus, membros docentes, discentes e técnicos administrativos.

É possível perceber que a disponibilização da caixa de coleta para manifestações da comunidade local tem contribuído para a aproximação entre a CPA e a comunidade acadêmica do Campus Janaúba. Têm sido apresentados pontos desde a organização de horários, que às vezes deixam muito tempo vago entre as aulas, a necessidade de cortinas nas salas de aula e espaço adequado para estacionamento, até sugestões de realização de eventos culturais e esportivos no campus. A CPA tem buscado apresentar, através do mural de divulgação, ações de melhorias informadas pelos gestores, sendo esse um fluxo importante para estimular a participação no processo. Planeja-se ainda, adotar outras estratégias para dar publicidade às ações realizadas, como a organização de boletins com as informações recebidas.

#### Ações Previstas para 2023:

1. Atualização e acompanhamento do plano de trabalho local.
2. Diálogo com NDEs e coordenações de cursos do Campus Janaúba para identificar as melhorias alcançadas pelos mesmos.
3. Continuidade da disponibilização de caixas de coletas para manifestações da comunidade acadêmica (sugestões, críticas e elogios).
4. Elaboração de relatório com o levantamento das manifestações coletadas.
5. Encaminhamentos aos gestores locais do Campus Janaúba das demandas apresentadas na caixa de coleta da CPA.
6. Elaboração de boletins informativos visando ampliar a divulgação de informações da CPA e os resultados da autoavaliação institucional.
7. Acompanhamento dos processos de avaliação in loco dos cursos do Campus Janaúba.
8. Elaboração de instrumento de coleta de dados das dimensões a serem avaliadas, a ser enviado para os setores/segmentos envolvidos.
9. Coleta de dados nos setores acadêmicos e administrativos do Campus Janaúba.
10. Análise de dados coletados para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao Campus Janaúba.
11. Desenvolvimento de um plano de comunicação da CPA local com a comunidade interna e externa que priorize a melhoria do processo de divulgação de resultados.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

O Eixo 2: Desenvolvimento Institucional tem indicadores que avaliam a qualidade do planejamento e das políticas institucionais das universidades em relação à sua missão, objetivos, metas e valores, bem como às políticas de ensino, pesquisa, diversidade, meio ambiente, responsabilidade social, EaD e polos de apoio presencial, e em especial sua relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que o é um documento estratégico que define a missão, a visão e os objetivos da instituição, bem como as metas e as ações necessárias para alcançá-los. Neste sentido, é fundamental avaliar o desenvolvimento institucional em relação ao PDI, a fim de verificar se as ações estão sendo efetivas para alcançar os objetivos estabelecidos pela instituição.

Seguindo o planejamento do ciclo avaliativo 2022-2024 a análise deste eixo será feita na próxima etapa (Etapa Final do Ciclo), uma vez que o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM ainda não foi publicado.

## **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Nesta subseção serão apresentados os resultados correspondentes à Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

#### **Ensino**

A Pró-Reitoria de Graduação – Prograd é responsável pela política de ensino de graduação e pela supervisão e acompanhamento dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. A Prograd exerce suas funções através de seus órgãos administrativos representados pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA, Diretoria de Ensino – Den, Coordenação de Processos Seletivos – Copese, Coordenação de Avaliação Externa e Regulação – Avaex e a Secretaria Executiva. Assim, as ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas por essa pró-reitoria visam a melhoria da qualidade dos cursos de graduação.

Em 2022, após o período conturbado vivido em razão da pandemia da Covid-19, a UFVJM inicia a retomada das atividades presenciais na instituição, prezando por um retorno gradual e seguro de suas atividades. Nesse contexto, foi aprovada a resolução Consepe nº 07 de 28 de março de 2022, que estabeleceu as diretrizes para o retorno presencial de atividades acadêmicas, ainda em caráter temporário e excepcional para os cursos de graduação da UFVJM.

Assim, no ano civil de 2022, foi finalizado o semestre letivo 2021/1 dos cursos presenciais em 04/03/2022. Na sequência, iniciou-se o semestre letivo 2021/2 em 25/04 com término em 25/08. Por fim, houve o início do semestre letivo 2022/1 em 26/09 e finalização em 14/02/2023. Dessa forma, em 2022 devemos considerar os processos seletivos com ingresso em 2021/2 e 2022/1, são eles: Sisu, Sasi, Lec, Vagas remanescentes, Vagas não ocupadas e Transição dos Bacharelados.

A Coordenação de Processos Seletivos (Copese) é a responsável por coordenar a realização dos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM, em conformidade com a legislação e normas em vigor. A Copese planeja, executa e avalia, juntamente com a Diretoria de Ensino e com a Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, os processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM, elabora editais de processos seletivos e os respectivos manuais do candidato, realiza pesquisas atinentes a processos seletivos de ingresso em cursos de graduação, propõe alterações nos processos seletivos e as submete à apreciação do Conselho de Graduação (Congrad);

A Figura 1 apresenta o gráfico de colunas dos discentes ingressantes nos campi da UFVJM nos semestres letivos de 2021/2 e 2022/1.

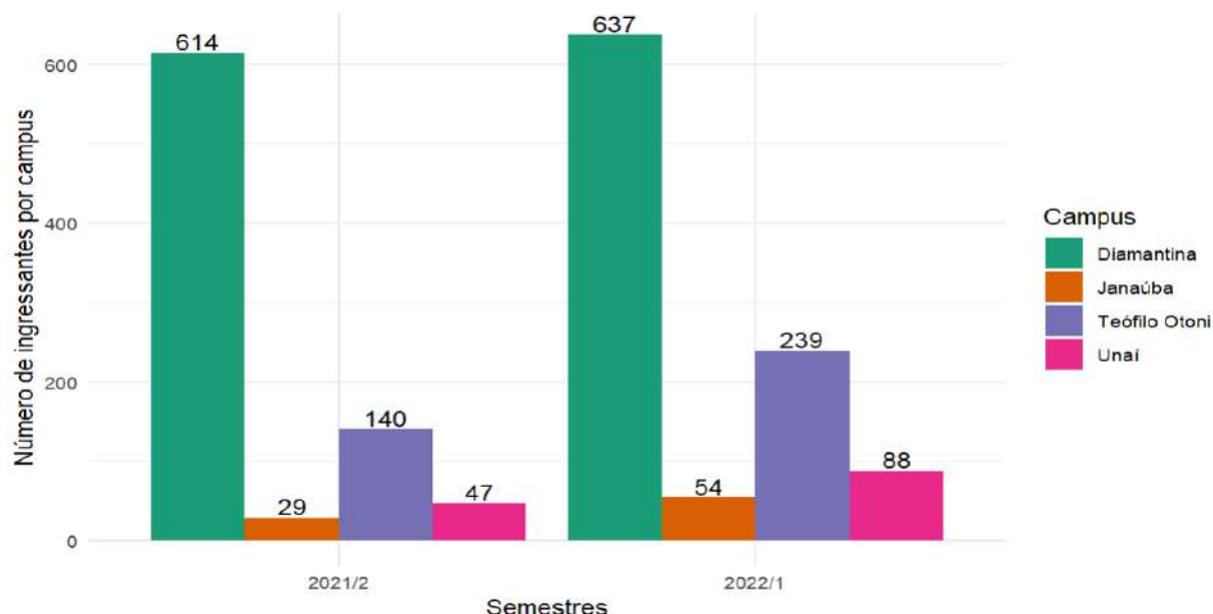


Figura 1: Ingressantes semestres 2021/2 e 2022/1  
 Fonte: Elaborado pela CPA a partir de dados da PROGRAD

Observamos na Figura 1 que ao comparar o semestre de 2021/2 com o de 2022/1 houve aumento no número de ingressantes. Esse aumento foi maior no Campus de Unai com 87,23% seguido pelos campus de Janaúba com 86,21% e Teófilo Otoni com 34,46%. Enquanto que nos campi de Diamantina houve um leve aumento, de aproximadamente 4%.

A Figura 2 apresenta o gráfico de colunas dos discentes concluintes nos campi da UFVJM para os semestres letivos de 2021/1 e 2021/2.

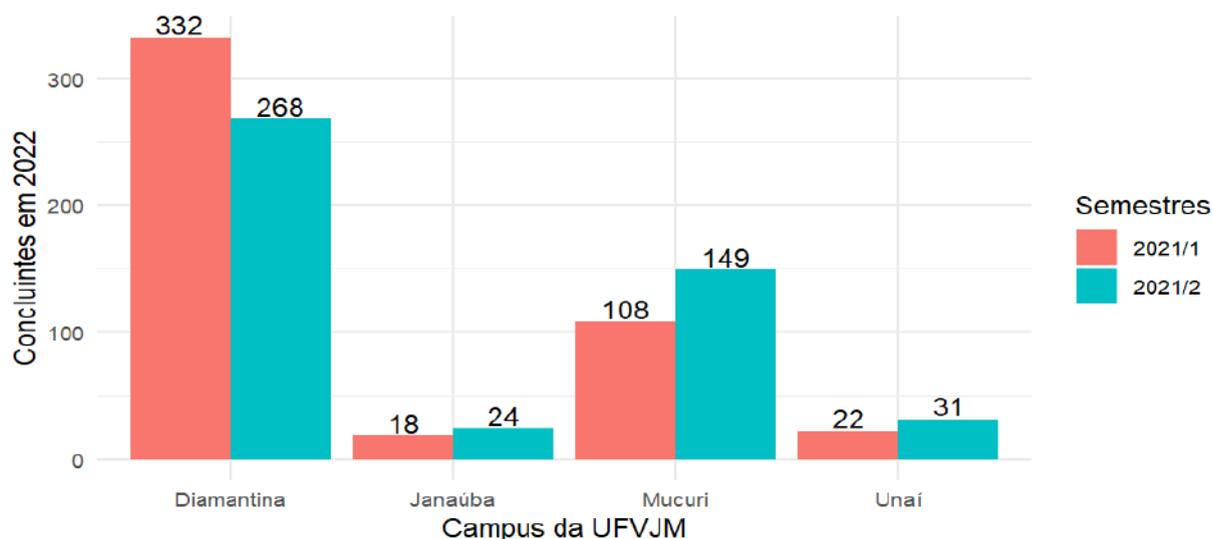
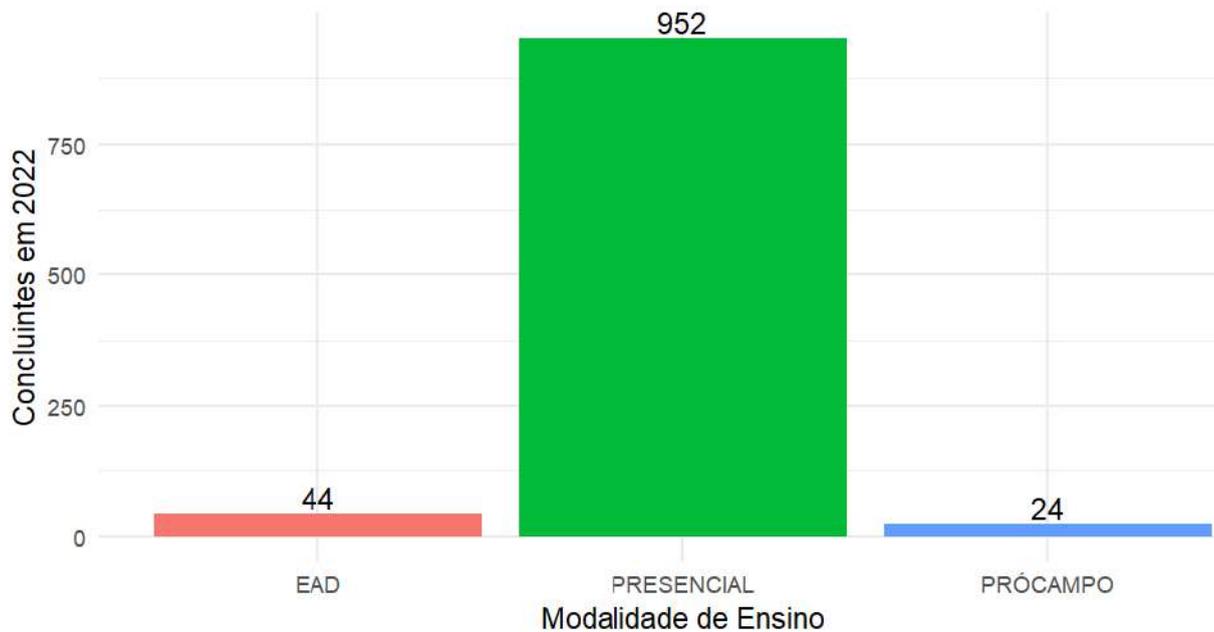


Figura 2: Concluintes nos semestres 2021/1 e 2021/2  
 Fonte: Relatório do e-campus/DRCA/graduados, emitido em 29/03/2023.

O quantitativo de concluintes corresponde a todos os alunos graduados vinculados aos semestres 2021/1 e 2021/2 nos cursos presenciais. Nos cursos EaD foram considerados os semestres 2022/1 e 2022/2, já que os cursos dessa modalidade estão com o calendário regular e coincidente com o ano civil de 2022. Os dados contemplam todas as formas de outorga de grau previstas no regulamento de cursos: colação de grau oficial estabelecida em calendário, colação de grau antecipada e posterior.



Verifica-se que no ano letivo de 2022, 1020 discentes formaram-se na UFVJM nas modalidades de ensino: Presencial, EaD e Pró-Campo. Salienta-se que os *campi* implantados há mais tempo e melhor estruturados na instituição, apresentam maior quantidade de alunos concluintes.

Atualmente, a UFVJM possui 46 cursos de graduação presenciais distribuídos entre as quatro cidades em que atua. O gráfico abaixo apresenta o percentual de cursos por localidade.

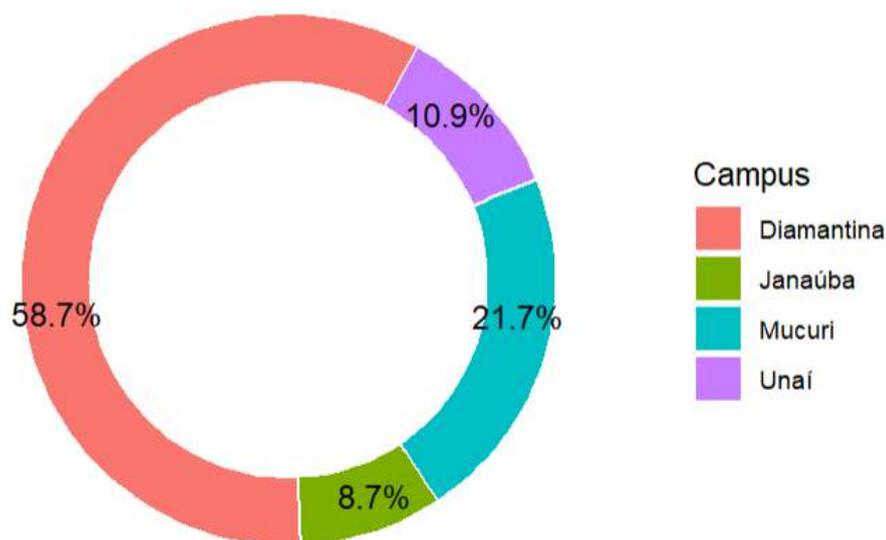


Figura 3: Distribuição dos Cursos entre os *Campi*

Destaca-se ainda que foi aprovada no Conselho Universitário (CONSU) a Resolução Consu nº 05, de 16 de agosto de 2022, que autoriza a realização de processo seletivo para vagas não ocupadas, resultante dos processos seletivos Sasi e Sisu, nos cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Essa ação teve como objetivo ocupar vagas ociosas nos cursos da instituição e, conseqüentemente, contribuir para o aumento do número de discentes da graduação.

### **O Processo de Alteração Curricular**

A revisão curricular na UFVJM é orientada pela Resolução Consepe nº 15/2022, art. 8º. Os PPCs deverão passar por processo de revisão pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em até dois anos de vigência, para ratificar ou alterar seu conteúdo, submetendo parecer ao respectivo colegiado de curso, que o encaminhará à Prograd. Revisões de currículo conforme demandas específicas do curso podem ser realizadas a qualquer tempo.

A análise dos PPCs dos cursos de Graduação da UFVJM é de responsabilidade da Divisão de Apoio Pedagógico (DAP) do seu respectivo campus, com auxílio da DAP/Campus JK, em casos excepcionais, e posterior encaminhamento para aprovação e homologação dos conselhos competentes. Com base no art. 7º da Resolução Consepe nº 15/2022, a atualização curricular refere-se a toda e qualquer modificação proposta a partir da aprovação do Projeto Pedagógico de Curso, sendo os critérios orientadores decorrentes de avaliação interna e/ou externa, necessidade de adequação às legislações vigentes, necessidades pedagógicas, conforme especificidade de cada curso. São realizados encontros para discutir o currículo dos cursos e as diretrizes curriculares mediante solicitação da gestão dos cursos de graduação da UFVJM (Coordenação, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado). Destaca-se ainda, que durante o processo de reestruturação curricular os cursos são estimulados a trabalhar os tópicos de formação docente, apoio ao estudante, interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, visando a melhoria do ensino.

### **Projetos Institucionais**

Como parte da política de ensino, a Prograd gerencia e acompanha programas de apoio aos discentes, bem como estimula a proposição de projetos de ensino voluntários. Assim, destacam-se os seguintes programas:

#### Programa de monitoria

O programa de monitoria encontra-se institucionalizado pela resolução Consepe nº 6, de 26 de março de 2021. Esse programa é gerenciado pela Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA) da Pró-reitoria de Graduação e acompanhado por meio dos Processos gerados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI/UFVJM. Após análise da demanda e disponibilização das vagas pela DAA/Prograd, é realizada a seleção dos monitores, no âmbito dos cursos, sendo gerenciada pelas unidades acadêmicas/diretorias, por meio de edital padrão publicado em sua página e no prazo estabelecido em cronograma específico.

Abaixo seguem os dados relacionados ao programa.

Programa de Monitoria		
Ano/Semestre	Monitoria remunerada	Monitoria Voluntária
2021/2*    2022/1*	428	104

\*Semestres executados no ano civil de 2022.

Fonte: Prograd

#### Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae)

O Proae é um programa que visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais. De 19 de Janeiro de 2022 a 15 de Dezembro de 2022 foram pagas 197 bolsas Proae.

Projetos PROAE		
Ano	Projetos	Bolsistas
2022	19	19

Fonte: Prograd

No ano de 2022, os programas Pibid e Residência Pedagógica encerraram o Edital Capes 01/2020, no mês de março, sendo realizado o pagamento de bolsas referentes aos três meses iniciais (janeiro, fevereiro e março). Os Editais Capes 23/2022 e 24/2022, vigentes para os referidos programas geraram o primeiro pagamento somente em outubro de 2022 (início 18/10/2022), com vigência de 18 meses. Sendo assim, o total de bolsas de 2022 abrange os meses de janeiro, fevereiro, março, outubro, novembro e dezembro.

Programa Residência Pedagógica		
Ano	Nº de Bolsistas	Nº de bolsas pagas
2022	191	1027

Fonte: Prograd

Programa institucional de bolsas de iniciação à docência - Pibid		
Ano	Nº de Bolsistas	Nº de bolsas pagas
2022	169	926

Fonte: Prograd

No ano de 2022 também foram registradas 39 atividades de ensino voluntárias na Prograd, incluindo todos os campi da UFVJM. Sendo que o foco no apoio ao ensino, à

formação e a capacitação de recursos humanos em cursos de graduação acompanham as diretrizes da Instrução normativa conjunta nº 05/2019 da Reitoria e da Prograd.

### **O acompanhamento de egressos**

Atualmente, a UFVJM não possui uma política institucional de acompanhamento de seus egressos. A Pró-Reitoria de Graduação implementou em 2017 uma pesquisa para acompanhamento dos egressos, utilizando a ferramenta do Google Forms. Esta pesquisa foi realizada, também, em 2018 e no 1º semestre de 2019. Os resultados foram publicados na Revista Vozes dos Vales – UFVJM – MG – Brasil, disponível em: [www.ufvjm.edu.br/vozes](http://www.ufvjm.edu.br/vozes) e podem ser acessadas pelos links: [Acompanhamento de Egressos dos cursos de graduação da UFVJM \(período de 2008-2017\)](#) e [Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Graduação da UFVJM: 2008-2016](#). A Diretoria de Comunicação (Dicom) está trabalhando para disponibilizar o portal de egressos da graduação, que será abrigado no site oficial da UFVJM, com previsão de término em 2023.

### **Pesquisa e pós-graduação**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri tem como missão promover a pesquisa científica e gerenciar o ensino de pós-graduação da UFVJM. Seu objetivo principal é fomentar a pesquisa e o ensino de pós-graduação, estabelecendo um patamar de qualidade, inserção regional e internacionalização.

A PRPPG é constituída pela Diretoria de Pós-graduação e pela Diretoria de Pesquisa. A Diretoria de Pós-graduação tem o objetivo de deliberar sobre os assuntos relacionados aos programas de pós-graduação lato e stricto sensu. A Diretoria de Pesquisa da PRPPG tem como objetivos incentivar as iniciativas de pesquisa na instituição, buscar condições para o desenvolvimento de pesquisas, incentivar a formação de grupos de pesquisa, coordenar os Programas de Iniciação Científica, juntamente com a Comissão de Iniciação Científica Institucional e estabelecer uma política de apoio à pesquisa junto aos órgãos financiadores de projetos de pesquisa

Os programas de pós-graduação *lato sensu* são regidos pela Resolução CNE/CES nº 01, de 08/06/2007, pela Resolução Consepe, nº 18 de 26/04/2018, e demais legislações vigentes. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são recomendados pela Capes e homologados pelo Ministro da Educação e são regidos pela Resolução Consepe nº 17, de 26/04/2018.

### **Programas *Lato Sensu***

Os cursos de pós-graduação lato sensu são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou demais cursos superiores, têm duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, nestas não é computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso. Esses cursos são regidos pela Resolução

CNE/CES nº 01, de 08/06/2007, pela Resolução Consepe nº 18, de 26/04/2018 e outras legislações vigentes.

Cursos Presenciais
Residências Médicas
Residência em fisioterapia na saúde coletiva
Residência Multiprofissional em saúde do idoso
Cursos a Distância - EaD
Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos
Curso de Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio
Curso de Especialização em Ensino de Geografia
Curso de Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio
Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal
Curso de Especialização em Matemática para o Ensino Médio: Matemática na Prática
Curso de Especialização em Ensino de Ciências "Ciência é 10!"
Curso de Especialização em Didática, Práticas de Ensino e Tecnologias Educacionais

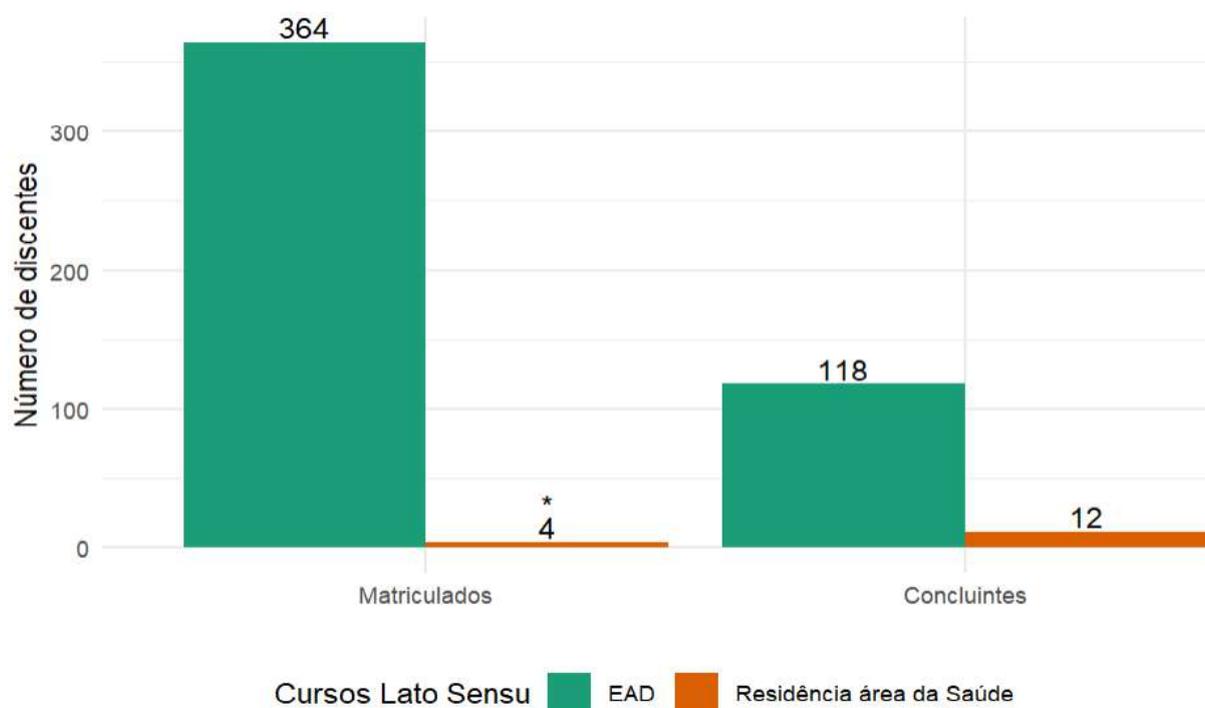


Figura 4: Gráfico de colunas dos discentes matriculados e concluintes em 31/12/2022, dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu da UFVJM. (\*Exceto Medicina).

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de dados da Prppg.

### Programas *Stricto Sensu*

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são recomendados pela Capes e homologados pelo Ministro da Educação e são regidos pela Resolução Consep nº 17, de 26/04/2018. Atualmente são 24 programas de pós-graduação, *stricto sensu*, sendo 8 cursos de Doutorado, 15 cursos de Mestrado Acadêmico e 8 cursos de Mestrado Profissional.

NOME DOS PROGRAMAS	TIPO	CONCEITO CAPES
Administração Pública	Mestrado Profissional	3
Biocombustíveis	Mestrado acadêmico e Doutorado	4
Biologia Animal	Mestrado acadêmico	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado acadêmico	3
Ciência Florestal	Mestrado acadêmico e Doutorado	4
Ciências da Nutrição	Mestrado acadêmico	3
Ciências da Saúde	Mestrado acadêmico e Doutorado	4
Ciências Farmacêuticas	Mestrado acadêmico	3
Ciências Humanas	Mestrado Profissional	4
Educação	Mestrado Profissional	3
Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia	Mestrado Profissional	3
Ensino em Saúde	Mestrado Profissional	4
Estudos Rurais	Mestrado acadêmico	4
Geologia	Mestrado acadêmico	3
Matemática	Mestrado Profissional	5
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Mestrado acadêmico e Doutorado	5
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	Doutorado	4
Odontologia	Mestrado acadêmico e Doutorado	4
Produção Vegetal	Mestrado acadêmico e Doutorado	5
Química	Mestrado acadêmico e Doutorado	4
Reabilitação e Desempenho Funcional	Mestrado acadêmico	4

Saúde, Sociedade e Ambiente	Mestrado Profissional	3
Tecnologia, Ambiente e Sociedade	Mestrado Profissional	3
Zootecnia	Mestrado acadêmico	4

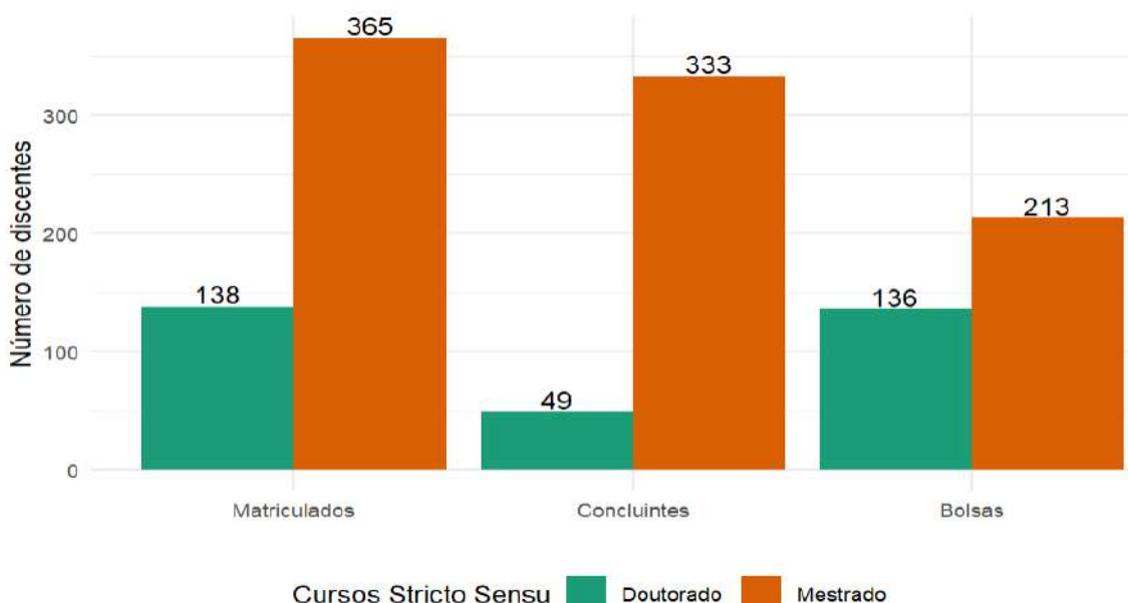


Figura 5: Gráfico de colunas dos discentes matriculados, concluintes e bolsistas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFVJM.

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de dados da PRPPG.

### Diretoria de Pesquisa

A Diretoria de Pesquisa da PRPPG incentiva iniciativas e busca facilitar as pesquisas na instituição, bem como a formação de grupos de pesquisa. Junto à Comissão de Iniciação Científica Institucional (CICT), a Dirpe coordena os Programas de Iniciação Científica e estabelece a política de apoio à pesquisa, fazendo a interlocução junto aos órgãos financiadores de projetos/bolsas de pesquisa (CNPq, FAPEMIG, etc...) e Fundações de Apoio.

A Dirpe coordena também o Programa de auxílio à participação em eventos científicos - PROAPP e as publicações científicas PROAPTC, as comissões permanentes (Cep, Ceua, CIBio, SISGen entre outras), o registro e acompanhamento de projetos, o funcionamento dos laboratórios multiusuários, a celebração de contratos e convênios de pesquisa, entre outras demandas que surgem no contexto de facilitação dos processos de pesquisa na UFVJM.

### Programas de apoio ao pesquisador

Atualmente, a UFVJM possui dois programas de apoio ao pesquisador, que têm como objetivo fomentar e consolidar a expansão e divulgação da pesquisa científica e da inovação tecnológica desenvolvidas na instituição. Esses, também procuram estimular o

desenvolvimento científico na área de abrangência da UFVJM, bem como propiciar a formação de novos pesquisadores e profissionais. São eles:

- PROAPP - Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos
- PAP - Programa de Apoio Financeiro à Publicação de Textos científicos

### Laboratórios Multiusuários

A UFVJM também dispõe de laboratórios multiusuários que foram construídos com recursos obtidos nas chamadas públicas MCT/FINEP/CT-INFRA PROINFRA e têm como finalidade dar suporte às atividades de pesquisa na UFVJM, disponibilizando equipamentos e serviços especializados a fim de racionalizar e ampliar o alcance dos investimentos institucionais em infraestrutura. As perspectivas são atender as demandas dos pesquisadores da UFVJM das diferentes unidades acadêmicas, além de outras instituições públicas ou privadas e a comunidade externa, proporcionando diversas possibilidades de parcerias científicas e tecnológicas. Essa infraestrutura proporciona também o intercâmbio de discentes de pós-graduação, que podem executar análises relacionadas aos seus projetos de pesquisa.

A infraestrutura está disponível para todos os pesquisadores da UFVJM.

Abaixo segue relação de laboratórios multiusuários:

- LABVALE- Laboratório Integrado de Pesquisas do Vale do Jequitinhonha
- Multifar - Laboratório Multiusuário do Departamento de Farmácia
- Multiflor - Centro Multiusuário de Pesquisa em Ciência Florestal
- CIPq (Saúde) - Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação
- NIPE - Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão – Campus do Mucuri
- LIPEMVALE - Laboratório Integrado de Pesquisas Multiusuário dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
- LPP-JEQUI - Laboratório de Pesquisas e Pós-Graduação para o Vale do Jequitinhonha

### **Extensão**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) é parte integrante da Reitoria sendo de sua responsabilidade a coordenação das ações de extensão e cultura da UFVJM. Estão associadas à Proexc duas diretorias: Diretoria de Extensão (DEX) e Diretoria de Cultura (DIC).

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura realiza o registro, o acompanhamento, a avaliação e a certificação das ações de Extensão, além de desenvolver, executar e fiscalizar a execução das regulamentações acerca da Extensão em âmbito interno. Ademais, a Proexc representa a instituição em ações de Extensão em órgãos públicos e privados, organizações não governamentais e movimentos sociais.

A Extensão Universitária, reconhecida no cenário nacional a partir do princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, é um processo interdisciplinar, político, educativo, cultural, científico e tecnológico, que viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Como ação de natureza acadêmica e política, a Extensão é o eixo que possibilita a participação da comunidade, tendo em vista os seus saberes pluriepistêmicos, na construção e transmissão do conhecimento, promovendo, assim, a formação cultural e humana dos estudantes e a transformação da sociedade onde a universidade está inserida.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri promove ações de natureza extensionista, visando a troca entre saberes acadêmicos e populares de forma que o conhecimento seja produzido a partir da compreensão da realidade brasileira e regional.

A Proexc busca constantemente orientar os extensionistas a considerar a extensão como um espaço de comunicação entre a universidade e as diversas comunidades atendidas. E que as comunidades devem ser consideradas, não apenas o seu objeto de estudo, mas sujeito e produtora de conhecimento, a fim de que ocorra a superação da hegemonia acadêmica e a construção coletiva e dialógica de um currículo que esteja atento aos problemas e às demandas da sociedade, ampliando e aprofundando as relações entre a UFVJM e os diversos setores da sociedade de sua abrangência, objetivando contribuir com alternativas de transformação no sentido da melhoria das condições de vida e do fortalecimento da cidadania.

Ademais, o Estatuto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri determina que a extensão e a cultura deverão alcançar toda a coletividade, possibilitar a construção de parcerias públicas e privadas e cumprir planos, programas e projetos estabelecidos em âmbito interno e pela legislação nacional. Tais definições apontam para a construção, na instituição, de um currículo que extrapola a sala de aula e que esteja pautado em discussões interdisciplinares, intersubjetivas e epistemológicas. É a partir dessa troca entre saberes sistematizados e do diálogo permanente entre a instituição e a sociedade, que ocorrerá a construção coletiva do conhecimento, fortalecendo, dessa forma, a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, e respeitando as diversas identidades culturais, étnicas e raciais que compõem a sociedade.

O processo avaliativo das ações de extensão utiliza os relatórios dos projetos como instrumento de monitoramento e avaliação dos projetos. A partir da implantação e funcionamento do Sistema Integrado de Extensão e Cultura da UFVJM (SIEXC), foi possível centralizar todo o processo de registro e avaliação das propostas, submissão de relatórios e emissão de certificados em uma única plataforma, que além de tornar todo o processo no formato digital, proporciona transparência sobre as ações de extensão desenvolvidas na instituição. Além disso, com finalidade de monitoramento e avaliação da extensão na UFVJM, a Proexc utiliza 8 indicadores, de acordo com a ferramenta de gestão implantada através do FORPDI, para avaliação da Extensão dentro da UFVJM, sendo eles:

1. Quantidade de bolsas ofertadas
2. Quantitativo de bolsas implementadas entre as ofertadas (bolsas implementadas/bolsas ofertadas x 100)
3. Quantidade de ações submetidas de extensão e cultura
4. Quantidade de ações executadas/em execução

5. Quantidades de estudantes envolvidos em ações de extensão e cultura
6. Quantidades de Professores envolvidos em ações de extensão e cultura
7. Quantidades de Técnicos administrativos envolvidos em ações de extensão e cultura
8. Quantidades de PPCs avaliados

A extensão universitária possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, como prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. Nesse sentido, a universidade, através da extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, possibilita uma troca de valores entre a universidade e o meio. A extensão universitária deve funcionar como uma via de duas mãos, em que a universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e também aprende com o saber dessas comunidades. Sendo assim destacamos que as vantagens da extensão são inúmeras, tais quais:

1. Conhecimento da realidade da comunidade em que a universidade está inserida;
2. Fornecimento de subsídios para o aprimoramento curricular e criação de novos cursos;
3. Fornecimento de subsídios para o aprimoramento da estrutura e diretrizes da própria universidade na busca da qualidade;
4. Integração ensino-pesquisa-extensão;
5. Prestação de serviços e assistência à comunidade;
6. Conhecer a problemática nacional e atuar na busca de soluções plausíveis, dentre outras.

A extensão, portanto, é considerada indispensável na formação do aluno, constituindo um espaço de vivências, de construção da autonomia, de autodesenvolvimento, de autoaprendizagem e de processos individuais mediados pelas inter-relações com o outro e com o contexto onde está inserido. É um espaço-tempo privilegiado para construir teias entre realidade, vida, conhecimento e saber acadêmico.

As ações de extensão são propostas por docentes ou técnicos administrativos e executadas por docentes, técnicos administrativos e discentes. Os extensionistas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri são orientados a considerar a Extensão como um espaço de comunicação em que a sociedade deve ser considerada, não apenas o seu objeto de estudo, mas fonte de saber e produtora de conhecimento, a fim de que ocorra a superação da hegemonia acadêmica e a construção coletiva e dialógica de um currículo que esteja atendo aos problemas e às demandas da sociedade.

As Diretrizes da Extensão Universitária estão previstas na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, que determina os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento e na implantação das políticas extensionistas nas Instituições de Educação Superior. A resolução ainda determina que a extensão ocorra por meio do desenvolvimento de ações realizadas na forma de Programas, Projetos, Cursos e Oficinas, Eventos e Prestações de Serviços. O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas apresentou, em 2012, a Política Nacional de Extensão em que definiu grandes áreas temáticas com as quais cada ação de extensão deve ser relacionada, permitindo a articulação entre ações de áreas

temáticas afins e a busca pela priorização do atendimento às demandas sociais. Para garantir que as ações de extensão articulem com ensino e pesquisa, os coordenadores das atividades de extensão devem explicitar durante o cadastro de suas propostas como ocorre essa articulação de forma indissociabilidade entre esses três.

Além disso, a universidade está na fase de implementação da creditação da extensão, garantindo que os cursos ofertem no mínimo 10% de sua carga horária em atividades extensionistas. Cabe salientar que a creditação é considerada uma ação de grande importância para garantir a qualidade dos créditos curriculares da extensão universitária na UFVJM. Desse modo, a UFVJM, através da ação conjunta da Prograd, da Proexc e das coordenações de curso, buscaram construir um processo de creditação e curricularização.

A inserção de ações de extensão universitária nos currículos de graduação, assegurada no Plano Nacional de Educação, visa garantir um mínimo de 10% da carga horária na integralização nos currículos dos cursos de graduação para as atividades de extensão. Desse modo, notou-se que, no decorrer do ano de 2022, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, através da Comissão de Análise de PPCs para fins de Curricularização - CCAEXT, buscou atender às normativas para a curricularização da extensão nos cursos de graduação da instituição. Até o momento, foram recebidos pela Proexc 29 projetos dos quais 17 tiveram parecer favorável e 12 estão em análise pelas comissões instituídas para esta finalidade. Além disso, a equipe da Proexc está aprimorando o SIEXC e as normativas, de modo a atender a demanda de registro, acompanhamento e avaliação das ações de extensão que estarão vinculadas às unidades curriculares dos cursos de graduação onde ocorrerão atividades de extensão com a finalidade de creditação.

Atualmente, na UFVJM, as atividades de extensão são fomentadas com recurso institucional para os editais PIBEX, PROCARTE e CURSO ONLINE. A previsão orçamentária é realizada com base nas demandas de projetos já desenvolvidos. A instituição tem o Plano Anual de Contratações (PAC), nomenclatura posteriormente substituída por Plano de Contratações Anual (PCA), para que os projetos tenham os materiais necessários à disposição desde o primeiro dia de vigência do edital. O fluxo/cronograma ocorre de acordo com a exemplificação abaixo:

1. A Proexc lança um edital no primeiro semestre de 2022. Este edital seria para projetos que vigorarão a partir de janeiro de 2024.
2. Finalizado o edital de seleção dos projetos, após uns 3 meses do seu lançamento, a Proexc alteraria o PCA de 2023 ainda no ano de 2022 com os pedidos dos projetos.
3. Em 2023 a Proexc executaria o PCA 2023 com os pedidos dos projetos, que seriam recebidos por volta dos meses de agosto, setembro, outubro e novembro.
4. Em janeiro de 2024 os materiais pedidos pelos projetos já estariam disponíveis para utilização.

É importante salientar que trata-se de uma previsão orçamentária e que não há uma precisão maior em relação aos custos devido ao intervalo temporal entre os projetos realizados (de onde conseguirmos ter uma base dos custos/demandas), ao lançamento do edital dos projetos e ao preenchimento do PCA. Visando o aumento da captação de recursos de órgãos financiadores externos no ano de 2022, a Pró-reitoria atuou junto com a reitoria em contatos com ministérios em Brasília. Desses contatos resultaram dois TEDs.

Um com Ministério da Saúde e outro com Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos com aportes financeiros para atividades extensionistas.

Ao longo do ano de 2022 foram registradas, avaliadas e aprovadas 276 atividades de extensão e estiveram distribuídas entre as oito áreas temáticas: Saúde, Educação, Cultura, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação e Trabalho.

## Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

### **Diretoria de Comunicação Social (Dicom)**

A Diretoria de Comunicação Social (Dicom) é o setor administrativo responsável pela comunicação institucional da UFVJM, de acordo com Resolução nº 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 6 de novembro de 2009.

A UFVJM utiliza diferentes meios de comunicação com o público interno e externo: site, ferramentas de webconferências, redes sociais (*Instagram, Twitter, Facebook, Youtube, Whatsapp*) telefone, podcasts, mídia impressa e digital, etc.

As ferramentas utilizadas buscam uma comunicação comprometida com os valores institucionais. Ainda que haja quantitativo reduzido de profissionais técnicos nos serviços de comunicação da universidade, as demandas diárias são atendidas em conformidade com a missão institucional que é produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional.

As informações são divulgadas através dos meios de comunicação de maneira que todos os segmentos dos serviços oferecidos pela universidade possuem apresentação de informações a seu público interno e externo. Desde a Gestão de Pessoas com orientações acerca das demandas do público interno (servidores) quanto aos demais segmentos nas dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Essas informações contemplam formas de ingresso e funcionamento dos cursos nos diferentes níveis de ensino como a graduação, mestrado, doutorado por meio de divulgação de chamadas de editais, bem como as possibilidades de acesso às atividades de Pesquisa e Extensão.

### **Serviço de ouvidoria na UFVJM**

A Ouvidoria da UFVJM está vinculada organizacionalmente à Reitoria e possui jurisdição em todas as instâncias administrativas e acadêmicas da instituição. Além de sua função de recebimento, tratamento e respostas às manifestações, ela serve também como instrumento de assessoramento administrativo que visa ao aperfeiçoamento das ações da administração pública. O setor funciona no prédio da Reitoria, mas realiza também atendimentos externos à sala física, de acordo com as necessidades dos usuários. Do mesmo modo, recebemos manifestações pela plataforma FalaBr preferencialmente, ou por e-mail, telefone, e redes sociais. O interessado em realizar denúncias, reclamações, sugestões, solicitações ou elogios deve entrar em contato com a Ouvidoria pelos acessos já informados. A Ouvidoria também atua no campo da mediação de conflitos auxiliando os setores e servidores a solucionarem questões problemáticas que possam interferir no oferecimento dos serviços da instituição.

A Ouvidoria também realiza campanhas relacionadas aos seus serviços ou a temas que interessam ao público. A partir dessas campanhas, que em sua maioria são feitas pela Diretoria de Comunicação da UFVJM, a instituição, por meio de suas mídias sociais, auxilia na divulgação.

De acordo com a Plataforma Painel, no ano de 2022, foram recebidas 262 manifestações, sendo que 243 foram respondidas e 19 arquivadas.

## Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Política de Atendimento aos Discentes é conduzida pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace).

Em 2022, o Serviço Social da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) realizou diversas ações com vistas ao fortalecimento e a efetividade do Programa de Assistência Estudantil (PAE) da instituição. Tais ações buscaram, sobretudo, viabilizar o direito à educação, preconizado constitucionalmente, e minimizar as taxas de retenção e evasão dos discentes, quando motivadas por insuficiência de condições financeiras e/ou determinantes socioeconômicos e culturais causados pelas desigualdades sociais. Nesse sentido, observou-se que o PAE é determinante para a permanência dos estudantes beneficiários na universidade, representando uma possibilidade concreta de rompimento do ciclo de vulnerabilidade socioeconômica existente no contexto familiar. Outro aspecto positivo, foram as reuniões com a equipe de assistentes sociais e com os demais setores. Estes momentos foram essenciais para aprimorar os processos e os fluxos de trabalho, qualificando as condições de atendimento aos discentes.

Além disso, é importante destacar que, após o período de isolamento social da pandemia, com o aprimoramento das novas tecnologias para realização de videoconferências, percebeu-se um melhor alcance dos discentes em relação à solicitação de atendimentos sociais de forma remota. Notou-se ainda uma maior aproximação e articulação da equipe de Serviço Social, devido à possibilidade de realizações de reuniões on-line.

Referente aos aspectos negativos, o alcance da divulgação dos editais do Programa de Assistência Estudantil, especialmente no que diz respeito ao cronograma e à documentação comprobatória exigida, pode ser considerado um fator dificultador, visto que a transmissão de informações fidedignas é fundamental para o êxito do trabalho. Sendo assim, o Serviço Social constatou a necessidade de inovar os canais de comunicação com os discentes, adotando ferramentas de compartilhamento de informações mais eficazes e adequadas ao público-alvo da Assistência Estudantil, como: *WhatsApp* e *Instagram*, que promovem a divulgação dos conteúdos com maior amplitude e celeridade.

Outro desafio tem sido a utilização do módulo da Assistência Estudantil no e-Campus que passou por poucos aprimoramentos desde a sua criação. Existem muitas limitações em relação à usabilidade, geração e conferência de resultados, emissão de relatórios, gestão da concessão dos benefícios e do cumprimento dos regulamentos. Essas limitações dificultam, muitas vezes, o entendimento do processo por parte do discente e inviabilizam o gerenciamento dos dados fornecidos pelo módulo de forma mais eficiente. A

ausência de um profissional de psicologia na Diretoria de Assuntos Estudantis também tornou-se uma limitação no atendimento às demandas que ultrapassam a atuação técnica do Assistente Social, bem como, proposição de ações de prevenção e acompanhamento aos discentes da Moradia Estudantil Universitária.

Como meio de superar dificuldades detectadas, o Serviço Social tem buscado permanentemente o aperfeiçoamento das metodologias estratégicas de atendimentos e Avaliações Socioeconômicas, com o intuito de continuar ofertando aos discentes recursos básicos para o acesso e permanência no ensino superior. Assim sendo, considera-se relevante manter as reuniões de equipe, pois estas constituem-se como espaços de construção de propostas coletivas e democráticas. Encontra-se em fase de elaboração um projeto que visa a melhoria na divulgação do processo de solicitação/classificação no Programa de Assistência Estudantil e a criação de um fluxo do processo de orientação social aos discentes que desejam se inscrever no Programa.

Além disso, encontra-se em andamento o trabalho da Comissão de Revisão dos Regamentos do Programa de Assistência Estudantil, instituída pela Portaria/Cace nº 21, de 16 de dezembro de 2022. São atribuições da referida comissão: realizar estudo técnico sobre a normativa que rege o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) e elaborar proposta da minuta para apreciação do Cace do novo regulamento do Programa de Assistência Estudantil da UFVJM, bem como dos regulamentos dos benefícios propostos. Ou seja, a ideia primordial é a ampliação do atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica mediante a oferta dos benefícios regulamentados pela universidade e a criação de outras modalidades de benefícios, conforme demanda e disponibilidade orçamentária da instituição.

#### **Auxílio Manutenção 2022/1 = 1.179 benefícios pagos**

- DIAMANTINA: 761 beneficiários contemplados com 5 parcelas de R\$350,00 e 68 contemplados com 1 parcela de R\$ 700,00 (alunos da LEC)
- JANAÚBA: 49 beneficiários contemplados com 5 parcelas de R\$350,00
- MUCURI: 243 beneficiários contemplados com 5 parcelas de R\$350,00
- UNAÍ: 58 beneficiários contemplados com 5 parcelas de R\$350,00

#### **Auxílio Manutenção 2022/2 = 1.600 benefícios pagos**

- DIAMANTINA: 1.005 beneficiários contemplados com 5 parcelas de R\$400,00 e 94 contemplados com 1 parcela de R\$ 700,00 (alunos da LEC)
- JANAÚBA: 63 beneficiários contemplados com 5 parcelas de R\$400,00
- MUCURI: 363 beneficiários contemplados com 5 parcelas de R\$400,00
- UNAÍ: 75 beneficiários contemplados com 5 parcelas de R\$400,00

#### **Auxílio Emergencial 2022/1 = 205 benefícios pagos**

- DIAMANTINA: 151 beneficiários contemplados com 2 parcelas de R\$350,00
- JANAÚBA: 8 beneficiários contemplados com 2 parcelas de R\$350,00
- MUCURI: 38 beneficiários contemplados com 2 parcelas de R\$350,00
- UNAÍ: 8 beneficiários contemplados com 2 parcelas de R\$350,00

#### **Auxílio Emergencial 2022/2 = 212 benefícios pagos**

- DIAMANTINA: 140 beneficiários contemplados com 2 parcelas de R\$700,00
- JANAÚBA: 12 beneficiários contemplados com 2 parcelas de R\$700,00
- MUCURI: 50 beneficiários contemplados com 2 parcelas de R\$700,00
- UNAÍ: 10 beneficiários contemplados com 2 parcelas de R\$700,00

**Auxílio Moradia 2022/2 (são seis parcelas, contudo as duas últimas serão pagas em janeiro e fevereiro de 2023) = 131 benefícios pagos**

- JANAÚBA: 16 beneficiários contemplados com 4 parcelas de R\$300,00
- MUCURI: 96 beneficiários contemplados com 4 parcelas de R\$300,00
- UNAÍ: 19 beneficiários contemplados com 4 parcelas de R\$300,00

**Vaga em Moradia Estudantil Universitária (recursos indiretos): 258 beneficiados**

Os alunos da Licenciatura em Educação do Campo (LEC), que são classificados ao recebimento, têm direito a quantidades diferentes de parcelas devido ao Regulamento do Auxílio Manutenção especificar o pagamento apenas para o período denominado Tempo Universidade.

No ano de 2022, 2.007 beneficiários foram contemplados com recursos diretos, desconsiderando a intercessão dos alunos que foram contemplados por mais de um auxílio, e 258 contemplados com recursos indiretos.

Os dados foram extraídos no módulo de Assistência Estudantil do sistema e-Campus (>Relatórios >Beneficiários PAE >Ano de Pagamento: 2022) e consolidados através de ferramenta de remoção de duplicados.

#### **Núcleo de acessibilidade e inclusão - NACI**

As ações de atendimento aos estudantes em relação a acessibilidade e inclusão é conduzida pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFVJM. O NACI é um espaço institucional de coordenação e articulação de ações que contribuam para a eliminação de barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto não só dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino-Pesquisa-Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Assim, são destacados aspectos positivos e negativos observados nesse serviço no ano de 2022.

#### **Aspectos positivos:**

- A manutenção do mapeamento semestral dos alunos, que entram em vaga PcD e dos que declaram ter alguma necessidade educacional especial;
- A elaboração do Programa de Apoiadores a Discentes Acompanhados pelo Naci/Proace /UFVJM - Padan, realizada pela coordenação do Naci, visando a criação de bolsas para discentes que apoiarão os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação, matriculados em cursos da UFVJM e acompanhados pelo citado Núcleo, respeitando-se as peculiaridades e necessidades educacionais específicas destes últimos e suas demandas de acessibilidade.
- A primeira contratação de cuidadores educacionais, por SRP, para apoio a alunos e servidores com deficiência;

- A realização, manutenção e ampliação de reuniões multiprofissionais para discussão de casos e alinhamentos de ações junto às pessoas acompanhadas;
- A manutenção de reuniões com os alunos, professores e coordenadores de curso favorecendo o acompanhamento e minimizando algumas barreiras vivenciadas pelas pessoas acompanhadas por este Núcleo;
- Aproximação da gestão com o trabalho desenvolvido pelo Naci e as expectativas apresentadas no que se refere a fortalecer o processo educacional inclusivo nesta instituição.

#### **Aspectos negativos:**

- Dificuldade de mapear os alunos que não declararam espontaneamente suas dificuldades e que só procuram ou são encaminhados ao Naci, quando o desempenho acadêmico começa a ser afetado;
- Crescente número de alunos com demandas educacionais especiais, sem diagnóstico definido e também sem acompanhamentos anteriores apropriados;
- Morosidade no processo de análise do Padan para a continuidade dos trâmites legais e operacionais;
- Dificuldade em promover a acessibilidade comunicacional, para as pessoas que se comunicam via língua brasileira de sinais, em função do número insuficiente de servidores para atender a demanda apresentada ao Serviço de Tradução e Interpretação de Libras e ao fato de que a terceirização deste serviço não vem se mostrando uma solução eficaz, devido à dificuldade, vivenciada pelas empresas para contratar e substituir tradutores e intérpretes de Libras de nível E, na região de Diamantina;
- Falta de resposta, por parte do Ministério da Educação, sobre os inúmeros pedidos de revisão do levantamento feito em 2017, para liberação de vagas para contratação temporária de intérpretes de Libras;
- Falta de espaço físico adequado para gravação de vídeos em Libras em todos os campi da Instituição, bem como para a instalação e alocação dos equipamentos do Naci nos campi Mucuri, Unai e Janaúba;
- O aumento da demanda de serviço de cunho técnico e administrativo, com número reduzido de servidores atuando no Naci e a falta de apoio de servidor ou terceirizado para dar andamento em questões administrativas vem impossibilitando a instituição de novas ações planejadas pela equipe, como a organização de eventos e criação de momentos de convivências entre os alunos com deficiência e transtornos específicos;
- Interrupção ou diminuição da capacidade de manutenção das ações desenvolvidas atualmente, pelo Naci, caso haja morosidade na recomposição da equipe do mesmo.

Como meio de superar dificuldades detectadas, propõe-se as seguintes estratégias:

- Existência da proposta de transformação do Naci em uma Diretoria, o que pode aumentar sua autonomia e fortalecer o trabalho desenvolvido pelo mesmo, desde que esta mudança seja priorizada por uma reestruturação e recomposição da equipe.
- Instituição do Padan, acima citado.
- Fortalecimento de ações de sensibilização e capacitação.

Atendimentos NACI/PROACE - 2022	
Servidores	03 (três)
Estudantes	60 (sessenta)

## **Eixo 4: Políticas de Gestão**

### **Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira**

A respeito da formulação do orçamento anual, considerando as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além da previsão da ampliação e do fortalecimento de fontes captadoras de recursos e da realização de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, observou-se que a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) inicia os trabalhos a partir do mês de abril do exercício anterior ao exercício de referência da Lei Orçamentária Anual (LOA) da UFVJM, com base nos limites pré-estabelecidos pelo MEC para cada ação de governo constantes das programações orçamentárias discricionárias que compõem o orçamento.

Para elaboração da proposta orçamentária anual da UFVJM são levados em consideração diversos fatores como a manutenção e o funcionamento da instituição e o fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão abordadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Além disso, notou-se que, anualmente, são estabelecidos diálogos com parlamentares visando parcerias com Estados, Municípios, Ministérios e demais órgãos federais, objetivando o cumprimento de políticas públicas sociais que a UFVJM desenvolve em sua área de atuação e que são realizados balanços anuais, concernentes às fontes de captação externa, complementares ao orçamento da UFVJM com o fim de avaliar e maximizar as redes de parcerias.

Ademais, já foram realizados alguns estudos e relatórios na instituição, por iniciativa da gestão e também por recomendação da Auditoria Interna, considerando a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz OCC ou Matriz Andifes), a fim de elucidar para a comunidade acadêmica como são aplicados os recursos e para que possam monitorar e acompanhar a distribuição de créditos.

Sobre a gestão do orçamento considerar as análises do relatório de avaliação interna, orientando a tomada de decisões internas, evidenciou-se que o montante alocado pelo MEC para cobertura das despesas com funcionamento, manutenção e demais atividades finalísticas da instituição, tem como um dos parâmetros de análise o indicador de aluno equivalente e os indicadores de qualidade dos cursos, os quais contemplam em sua fórmula de cálculo, dados coletados anualmente pelo sistema do Censo da Educação Superior (Censup), além de outras fontes, conforme o caso.

São realizados e divulgados estudos internos periódicos relacionados ao desempenho dos cursos da UFVJM na avaliação anual realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), bem como monitoramento e avaliação no que tange à alocação e gestão dos créditos distribuídos e geridos pelas unidades internas da UFVJM, visando maior eficiência e eficácia na aplicação da LOA e como referência para a tomada de decisões.

Por seu turno, com relação à capacidade e sustentabilidade financeira da instituição e sua consonância com o PDI vigente, apontou-se que dentre os tipos de receita que financiam as atividades da universidade estão as fontes de recursos próprios, que provêm

de esforços de arrecadação da própria instituição com a venda de excedentes de produção do ensino e da pesquisa (agropecuária, florestal, entre outras), leilões, taxas administrativas, multas de biblioteca, aluguéis, inscrições em concursos, processos seletivos públicos. Tais receitas fortalecem a sustentabilidade financeira da UFVJM possibilitando maior investimento no funcionamento e na manutenção da instituição para a consecução dos objetivos estabelecidos no PDI.

Além disso, a UFVJM recebe recursos provenientes de Emendas Parlamentares, Termos de Execução Descentralizada e de transferências diretas entre unidades gestoras da União. Destaca-se que as Emendas Parlamentares são dotações orçamentárias de autoria de deputados e senadores com o intuito de atender as necessidades da região que representam e, quando destinadas à universidade, cooperam também com as metas de desenvolvimento traçados no PDI.

As descentralizações de créditos, definidas no Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, são um instrumento por meio do qual são ajustadas as transferências de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União. Objetivam a execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática. Configuram delegação de competência para a unidade descentralizada (UFVJM), proporcionando a execução de programas, projetos ou atividades previstas no orçamento da unidade descentralizadora da União.

Considerando a limitação imposta pela Emenda Constitucional nº 95/2016 do teto de gasto, torna-se fundamental, cada vez mais, a busca por maior eficiência no uso dos recursos orçamentários, primando pela qualidade das atividades fins da UFVJM e preservando a sustentabilidade financeira da instituição pactuada no PDI.

Por sua vez, com relação a existência de relação entre a proposta de desenvolvimento da instituição com o orçamento previsto, foi observado que consta pactuado, no atual PDI da UFVJM, o planejamento orçamentário e financeiro da instituição, tendo por objetivo o desenvolvimento das ações no ensino de graduação e pós-graduação, bem como o fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação, por meio de receitas provenientes de recursos federais, de outras fontes e de recursos próprios.

Consta ainda que as práticas de gestão do orçamento e das finanças devem estar focadas no aprimoramento de suas capacidades gerenciais, com vistas a obter acréscimos em sua receita orçamentária compatíveis com o desenvolvimento e crescimento institucionais. Dentro desse contexto é que são levantados os principais aspectos para cumprimento dos objetivos pactuados frente aos limites orçamentários autorizados para a UFVJM.

Quanto aos critérios preestabelecidos para a distribuição de recursos financeiros na instituição, assinalou-se que a distribuição interna do orçamento aprovado ocorre com base nos limites autorizados por Grupo de Natureza de Despesa, que geralmente compreendem O GND 1 - Pessoal e Encargos Sociais, 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimento.

Cabe ressaltar que além do orçamento autorizado para as despesas obrigatórias do GND 1, parte dos limites autorizados para o GND 3 se destina a cobertura de despesas com pagamento de benefícios e assistências da folha de pessoal, as quais não se

configuram como despesas discricionárias da Matriz Andifes e limita significativamente o recurso para investimento e funcionamento da instituição. Os tetos orçamentários autorizados são aplicados nas diversas ações da instituição conforme o planejamento estabelecido para o exercício.

O método atualmente utilizado pela UFVJM para a alocação interna de recursos para as Unidades Acadêmicas, tem como fundamento o percentual consolidado do último indicador de aluno equivalente dos cursos vinculados a cada unidade acadêmica, proporcionalmente ao montante do indicador de aluno equivalente dos cursos da UFVJM. Este percentual é aplicado em montante de recurso definido anualmente pela Reitoria.

As fórmulas de cálculo do indicador de aluno equivalente, levam em consideração as especificidades de cada curso (consolidado, novo e sem ingressantes) e constam no item 3.1, alíneas a), b) e c) do Anexo I da Portaria MEC nº 748 de 22 de setembro de 2022, publicada no DOU em 24/09/2021, Seção 1, página 61 a 67.

A fim de atender às especificidades de alguns cursos e unidades da UFVJM, é estabelecido diálogo permanente com os gestores como forma de viabilizar recursos suplementares para a realização das atividades essenciais e permanência dos estudantes na instituição, garantindo a participação de representantes da comunidade na distribuição dos recursos.

No que se refere à distribuição de recursos para as unidades administrativas, a UFVJM adota, atualmente, como metodologia, a série histórica da execução orçamentária dos recursos destinado às unidades administrativas e as demandas apresentadas para consecução dos objetivos institucionais pactuados no Plano Estratégico Institucional (PEI) e no PDI, por meio das atividades de apoio e finalísticas da universidade.

A respeito das principais dificuldades encontradas na execução do orçamento, na distribuição de recursos financeiros e na participação da comunidade acadêmica nesses processos, destacou-se que, atualmente as universidades federais brasileiras vivenciam um cenário orçamentário desafiador, tendo em vista os impactos sofridos no que tange aos recursos discricionários para funcionamento e desenvolvimento das atividades essenciais dessas instituições. Em 2020, a crise fiscal brasileira se intensificou em razão da pandemia da COVID-19 corroborando para maior agravamento da situação fiscal e social do país.

Acrescentou-se que é de suma importância uma atuação estratégica da UFVJM junto à parlamentares, ao MEC e ao Governo Federal a fim de buscar recomposições orçamentárias com base na evolução inflacionária do Brasil, o que não ocorre desde o ano de 2019. E, concomitantemente a isso, adotar ações que potencializam o orçamento da universidade, balizadas no aprimoramento das suas capacidades gerenciais para captação e geração de recursos.

A Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Nesse sentido, as Instituições Federais de Educação Superior (IFES) estão impedidas de assumir despesas sem correspondente cobertura orçamentária.

Para ser mais eficiente, eficaz e ofertar maior valor público, torna-se muito importante que a UFVJM tenha objetivos claros definidos em seu PDI, de forma que sejam estabelecidos indicadores e metas passíveis de monitoramento e avaliação, que proporcionem garantir o gerenciamento profissional do desempenho institucional pactuado em seu plano norteador de funcionamento junto à sociedade.

## Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

No tocante aos processos de gestão institucional, levando em consideração a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, à regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e à sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assegurando a apropriação pela comunidade interna, registrou-se, de acordo com o art. 2º do Regimento Geral da UFVJM, que os órgãos colegiados são aqueles em que há representações diversas e as decisões são tomadas em grupo, com o aproveitamento das múltiplas experiências. Nesse sentido, professores, alunos, técnicos administrativos em educação e a sociedade civil têm participação direta e direito a voto em todos os conselhos deliberativos da universidade, dentre os quais, o Conselho Superior (Consu) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) com mandato regulamentado em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da instituição.

A UFVJM conta também com o Conselho de Curadores (Concur), órgão de supervisão econômico-financeira, contábil e patrimonial da universidade. Como órgãos consultivos, a UFVJM conta com o Conselho de Integração Comunitária (Consic), o Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (Cace), o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) e o Conselho de Graduação (Congrad). Além disso, todas as onze unidades acadêmicas da UFVJM, com suas faculdades e institutos, têm representantes (professores, alunos e técnicos administrativos em educação) em suas congregações (órgãos de deliberação superior), câmaras departamentais e colegiados de curso em conformidade com a sua organização e seus regimentos internos, conforme o caso.

Entretanto, apesar de ter a constituição assegurada por meio dos regimentos, nem sempre é possível garantir que todas as partes exerçam representação dado que alguns conselhos têm constituição não paritária como no caso daqueles que são regidos pelo art. 56 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Além disso, cabe destacar que o Consic, em seu regimento, não parece contemplar a realidade multicampi da universidade.

Quanto à sistematização, divulgação e apropriação pela comunidade das decisões desses conselhos verificou-se que os conselhos superiores cumprem esse requisito por meio de páginas no portal da UFVJM. Por seu turno, os conselhos vinculados à PROACE, ao CONSIC e ao COEXC possuem página. Porém, o conteúdo está vazio nas atas e resoluções. O CPPG e o Congrad disponibilizam as atas das reuniões.

As unidades acadêmicas FAMMUC, FIH, ICA e ICT são as únicas que publicam em parte, ou no todo, documentos relacionados às suas congregações. Alguns departamentos e colegiados de curso divulgam as atas da reunião e deliberações.

Após identificar o *status quo*, foi enviado, pela Procuradora Educacional Institucional, um ofício recomendando a publicização das decisões colegiadas em sítios da internet a fim de assegurar um maior grau de transparência ativa.

O PDI, tem como documento acessório o PEI, pautado pela Instrução Normativa nº 24, de 8 de março de 2020. Neste documento são declarados os referenciais estratégicos institucionais quais sejam:

- Missão: Produzir e disseminar o conhecimento científico tecnológico e a inovação em todos os campos do saber e participar da transformação da realidade das pessoas dos nossos territórios de abrangência.
- Visão: Por meio da educação superior de qualidade promover o desenvolvimento sustentável e consolidar-se como uma universidade socialmente relevante.
- Valores: Transparência; Integridade; Eficiência; Participação social; Inclusão; Cooperação; Inovação, e; Compromisso com resultados.

Sob a égide dos referenciais estratégicos e estruturados pela cadeia de valor foram definidos 18 objetivos, abrangendo as áreas finalísticas e de suporte, para o período de vigência do PEI (2021-2025) conforme alguns exemplos que se seguem:

- Objetivos relacionados aos macroprocessos finalísticos (destaque para meta principal):
  1. Atualizar a política de ensino com o objetivo de melhorar os indicadores acadêmicos;
    - 1.8 Fomentar a melhoria dos resultados dos indicadores de qualidade dos cursos de educação superior;
  2. Ampliar a oferta de cursos na modalidade a distância e aprimorar os cursos em vigência;
    - 2.1 Realizar a manutenção de ofertas e implantar os cursos da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em 2021 nos 19 pólos de apoio presencial e ampliar a oferta de acordo com a liberação do edital da Diretoria de Educação a Distância da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (DED/ CAPES) para novos cursos de graduação e especialização em no mínimo 3 pólos, chegando ao atendimento de no mínimo 22 pólos;
  3. Diminuir o índice de evasão da modalidade a distância;
    - 3.1 Implantar o terceiro turno de trabalho na DEAD;
  4. Desenvolver ações que favoreçam a organização administrativa da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) na UFVJM visando à sua expansão;
    - 4.4 Ampliar e formalizar parcerias com entes públicos e privados em prol do desenvolvimento de convênios, programas e projetos, no âmbito da educação a distância;
  5. Estimular a pesquisa aplicada para o desenvolvimento regional;
    - 5.1 Promover as condições de pesquisa em todos os campi da UFVJM
  6. Revisar/reformar os programas de pós-graduação da UFVJM;
    - 6.1 Promover a melhoria dos índices de qualidade dos programas de pós-graduação stricto sensu (PPGs) junto à Capes e melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação lato sensu da UFVJM;

7. Inovar a política de extensão e cultura, visando à integração com ensino e pesquisa, em atendimento às demandas das comunidades.

7.3 Contribuir para implementar estratégias de aproximação da universidade com as comunidades.

- Objetivos relacionados aos macroprocessos de apoio (destaque para meta principal):

8. Dotar a instituição de infra-estrutura, de insumos e de serviços, visando à execução das políticas necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, utilizando as boas práticas de gestão pública;

8.3 Reduzir o número de itens não adquiridos em processos licitatórios;

9. Desenvolver uma política institucional focada na qualidade de vida e promoção da saúde;

9.7 Elaborar um modelo do Programa de Gestão de Riscos (PGR) relacionado à Saúde e Segurança do Trabalho, junto às unidades acadêmicas e administrativas;

10. Aprimorar os processos internos e acompanhar os discentes atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE/UFVJM);

10.3 Gerar condições favoráveis à permanência e êxito no processo educativo dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFVJM, quanto às questões pedagógicas e socioeconômicas;

11. Estabelecer o Sistema de Governança da UFVJM e divulgá-lo para as partes interessadas;

11.2 Atender ao Acórdão 2699/2018-TCU-Plenário referente ao Índice Geral de Governança (IGG);

12. Estabelecer políticas e diretrizes para a gestão da organização e o alcance dos resultados previstos;

12.2 Atualizar o Plano de Integridade da UFVJM;

13. Otimizar a gestão orçamentária e financeira;

13.1 Executar trimestralmente 25% do orçamento anual liberado;

14. Aprimorar as políticas de gestão de pessoas, visando à excelência no atendimento das demandas institucionais;

14.5 Realizar dimensionamento da força de trabalho das carreiras técnico-administrativa e magistério superior.

15. Ofertar disciplinas de graduação e pós-graduação em língua estrangeira e reunir dados internos para participação em rankings internacionais de universidades;

15.1 Capacitar professores para atuarem como multiplicadores de conhecimento e estratégias sobre English as a Medium of Instruction (EMI), a partir de curso de EMI - Ohio University;

16. Aprimorar as práticas de sustentabilidade ambiental na UFVJM;

16.1 Criar a Política de Conscientização Ambiental da UFVJM;

17. Aperfeiçoar os sistemas de informação e infraestrutura de tecnologia da informação (TI) da instituição em apoio ao ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e administração;

17.1 Apoiar e promover a melhoria da governança e gestão de TI;

18. Fortalecer a imagem institucional da UFVJM com seus diversos públicos;

18.9 Estabelecer diretrizes para a comunicação institucional da UFVJM.

Além das metas em destaque, outras são detalhadas no documento de origem, e orientam planos de ação alocados às Pró-Reitorias, Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria de Educação Aberta e a Distância, Diretoria de Comunicação Social e Assessoria de Meio Ambiente. O PEI também é periodicamente rediscutido e revisado no Comitê de Governança, Integridade Riscos e Controles (CGIRC), parte essencial da condução da estratégia devido à dinamicidade do ambiente em que a UFVJM atua.

Somada à revisão periódica, o monitoramento dos planos de ação tem avançado à medida que a UFVJM passa a efetivar sua adesão à plataforma FOR, que através das bases da metodologia Balanced Scorecard possibilita a mensuração do alcance dos objetivos por meio da construção de indicadores mais robustos sob os quais as metas serão reformuladas.

A materialização da missão e da visão pode ser vislumbrada em alguns programas, projetos e ações. No ensino destacou-se a atuação da UFVJM na Saúde. No Campus JK, cursos como Medicina, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Vale do Jequitinhonha e o curso de Medicina do Campus Mucuri nas UBS do Vale do Mucuri. A relação se dá por meio das Residências ou Práticas de Integração, Ensino, Serviço Comunidade (PIESC), cujas ações são definidas com os gestores de saúde dos municípios envolvidos, possibilitando atendimento da demanda regional em saúde pública com excelência profissional.

Por sua vez, na pesquisa, destacou-se o projeto InovaAgroFlorestal: inovações no setor agroflorestal e de bioenergia fomentam a produção acadêmica de pós-graduação aliando pesquisa aplicada e inovação tecnológica construindo uma rede entre a instituição e empresas públicas e privadas. O investimento dessas empresas contribui no custeio do desenvolvimento de pesquisas na UFVJM e os resultados são diretamente vinculados à inovação. A proposta tem o potencial de alavancar o setor de produção agrário-florestal orientada à preservação dos recursos naturais e ao retorno de investimentos à sociedade.

Por último, evidenciou-se, na extensão, o Programa Universidade nas Comunidades, que realiza um diagnóstico de demandas junto às comunidades para o desenvolvimento de ações que contribuam para promover impacto e transformação social e valorização da cultura da região no território de abrangência da UFVJM. Numa forma mais prática e participativa, com a perspectiva de promover a circularidade dos conhecimentos materializados na extensão em interface com o ensino e com a pesquisa, o programa faz diálogo do conhecimento acadêmico com os conhecimentos e necessidades dos municípios, cidades, bairros, distritos e coletivos populacionais tanto no espaço urbano quanto no campo.

Com relação ao uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções, notou-se que a instituição ainda precisa alcançar mais maturidade em termos de planejamento estratégico. Estão sendo feitas a difusão e a divulgação do uso de metodologias, procedimentos e ferramentas de gestão para que a instituição alcance um maior grau de excelência nesse quesito. Nesse rol destacam-se, como exemplos, o mapeamento de processos por meio do software BIZAGI, a produção e automação de indicadores e relatórios por meio de ferramentas de Business Intelligence e a adesão à Plataforma FOR para o monitoramento de planos estratégicos e gestão de riscos.

A respeito da forma de participação da comunidade acadêmica na gestão (consensual, normativa ou burocrática), cabe destacar, conforme promulga o estatuto da universidade, em seu art. 4º, que a UFVJM pode ser entendida como

[...] comunidade de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo, tem por objetivos precípuos preservar, elaborar, desenvolver, cultivar e disseminar o saber em suas várias formas de conhecimento, puro e aplicado. (UFVJM, 2014).

Portanto, o termo comunidade acadêmica diz respeito a toda a universidade e qualquer grupo composto variavelmente de um ou mais segmentos. Nesse sentido, considerando o quão ampla a universidade é, em termos de suas finalidades e unidades organizacionais, pode-se dizer que a comunidade acadêmica participa da gestão nas três formas retromencionadas.

Cabe destacar que a estruturação da instituição, com unidades acadêmicas com escopo e áreas de atuação distintos (com exemplo, Faculdade de Medicina em Diamantina e Instituto de Ciências Agrárias em Unaí) ou concorrente (como exemplo, Faculdade de Medicina em Diamantina e Faculdade de Medicina do Campus Mucuri em Teófilo Otoni), distribuídas em 4 cidades, faz com que seja mais difícil a participação da comunidade acadêmica categorizada como consensual, principalmente nas decisões que visam abranger a universidade como um todo.

Acerca da comunicação e da circulação da informação ser privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis, como já assinalou-se anteriormente, alguns órgãos colegiados ainda precisam manter suas decisões e ações publicizadas. Outros como o Consu compartilham o link de transmissão das sessões, além das deliberações (atas e resoluções) que podem ser apropriadas pela comunidade externa.

Já em termos de comunicação interna, o e-mail institucional é usado como via preferencial de várias unidades e a comunicação com os servidores e setores é feita ostensivamente. No entanto, registrou-se a ausência de uma política de comunicação, pois o número de comunicações recebidas pode ser excessivo.

Considerando as linhas de comunicação e comando representadas nos fluxos vertical ascendente e descendente do organograma da instituição, não é possível precisar o grau de fluidez. Isso porque as autoridades que ocupam os cargos de direção e as funções de chefia não têm um padrão único de liderança e gestão. Assim, há setores em que são realizadas reuniões semanais com toda equipe e outras em que a comunicação entre unidades subordinadas fica restrita ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI). É necessário, desse modo, que haja uma política de comunicação e uma investigação a respeito de qual forma de comunicação predomina na UFVJM e qual a forma mais adequada à cultura e ao perfil da instituição.

No que diz respeito à participação e consulta da comunidade acadêmica para a tomada de decisões, notou-se que a participação pode ser observada nas diversas comissões que são constituídas para tratar dos mais variados assuntos e finalidades. Por exemplo, a comissão julgadora para análise documental e emissão de parecer para o processo de condução do credenciamento de Fundações de Apoio.

Como instrumento de consulta, a UFVJM tem utilizado a plataforma Participa + Brasil para que a comunidade acadêmica possa opinar a respeito de planos e normativos em elaboração. Como exemplos, destacou-se o uso da ferramenta na elaboração do código de conduta ética da UFVJM e no plano de dados abertos.

O uso de formulários eletrônicos também é comum, desde que a universidade incorporou o conjunto de serviços *G-suite*. Como exemplo, notou-se que a Comissão de Reestruturação do Plano Diretor Físico (PDF) tem utilizado essa metodologia para colher informações da comunidade interna a fim de propor a reestruturação desse plano.

Quanto ao grau de descentralização e centralização apontou-se que há constante revisão. Sua realidade multicampi não é fundante, ao contrário de outras IES como a Universidade Federal da Fronteira Sul. A velocidade com que foram incorporados *campi* a vários quilômetros de distância não é a mesma com a qual a instituição se reorganiza regimental e administrativamente. A constituição das unidades acadêmicas é outra característica que já foi abordada neste questionário e que implica em desafios da gestão.

Recentemente, a universidade passou pelo processo de inativação do Campus Mucuri (como unidade de execução orçamentária e financeira). Entretanto, as decisões da alta gestão ao longo do período compreendido entre a criação e extinção da unidade descentralizada podem indicar uma contradição quanto ao alinhamento da visão de futuro e realidade dada.

A distribuição do orçamento discricionário entre as unidades acadêmicas e os campus nunca foi bem esclarecida e compartilhada de maneira transparente com o restante da comunidade, ficando centralizada na Reitoria, no campus sede. Além disso, o corpo técnico que atuava nas áreas de contabilidade e finanças presente no Campus Mucuri desempenhava funções administrativas de áreas distintas, comprometendo os processos de execução orçamentária.

Outra reorganização que ocorreu nesse sentido, trata da regimentação da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), que traz em seu bojo a remoção de todos os técnicos e analistas em TI de outras unidades para serem lotados na STI. A situação anterior em que havia a distribuição desses servidores em diversas unidades teve como resultado o desenvolvimento e institucionalização de muitos sistemas sob parâmetros distintos que hoje dificultam processos de integração, controle e proteção de dados.

## Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Com base em dados extraídos do Painel da Força de Trabalho disponível na página da Progep, referência fevereiro 2023, a UFVJM conta atualmente com um total de 818 servidores docentes efetivos. Desse total, 675 (79,7%) possuem o título de Doutor, 99 (14,3%) são Mestres, 39 (5,5%) são Especialistas e 4 (0,5%) são graduados. A Figura 6 representa a proporção de docentes por grau de qualificação.

### Qualificação do corpo docente

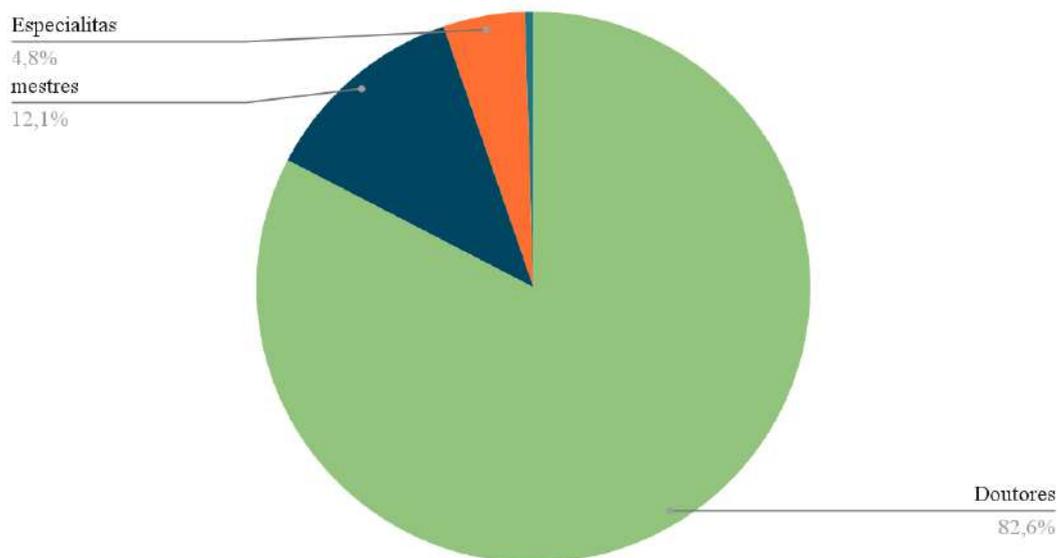


Figura 6 - Proporção de docentes por grau de qualificação

Por sua vez, na categoria dos técnicos administrativos, a universidade conta com 607 servidores. Desse quantitativo, 43 (7,08%) são doutores, 221 (36,40%) mestres, 239 (39,37%) especialistas, 83 (13,68%) graduados e 21 (3,45%) possuem o ensino médio. A Figura 07 representa a proporção de técnicos administrativos por grau de qualificação.

### Qualificação do corpo técnico administrativo

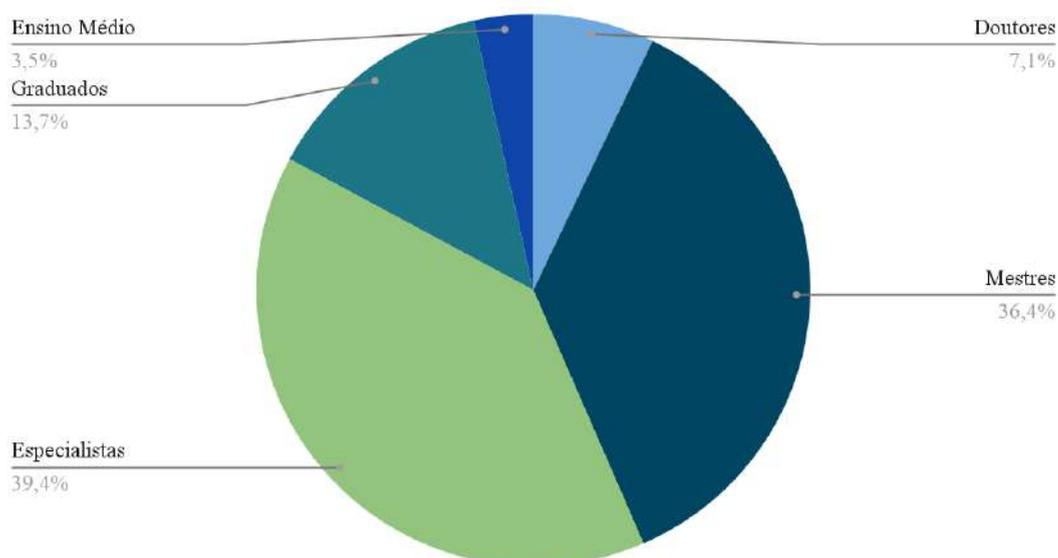


Figura 7 - Proporção de técnicos administrativos por grau de qualificação

Como se nota, na categoria dos técnicos administrativos, o grau de qualificação é muito inferior se comparado com a categoria dos docentes. Os técnicos são responsáveis

pelas atividades meio da instituição. No entanto, essas atividades também são cruciais na administração e no funcionamento da universidade. Sendo assim, é preciso que a instituição promova mais incentivos para esse grupo obter mais conhecimento, aumentando a competência institucional.

Há alguns normativos que promovem a busca de graus mais elevados de qualificação profissional para todos os servidores públicos federais, bem como a matéria é regulada internamente. Vejamos, de forma sucinta, essas diretrizes:

**Afastamentos para pós-graduação stricto sensu [ou pós-doutorado] no país e estudo no exterior:** aplicável essas atividades inviabilizam o cumprimento da jornada semanal de trabalho do servidor, tornando impossível exercer, simultaneamente, o cargo ou função em consideração. De acordo com o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, solicitações de ambas carreiras de afastamento para mestrado, doutorado ou pós-doutorado e as prorrogações de afastamentos devem estar previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

No âmbito da UFVJM são normatizados pela [Resolução Consu nº 21, de 20 de dezembro de 2019](#), que regulamenta a aplicação do decreto nº 7 9.991/2019, dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto às licenças e aos afastamentos para ações de desenvolvimento. São regulados também pela [Resolução Consepe nº 04, de 13 de fevereiro de 2014](#), que dispõe sobre a distribuição de vagas de professores substitutos para substituir docentes efetivos afastados para qualificação.

**Ação de desenvolvimento em Serviço:** É o afastamento parcial das atribuições do cargo efetivo do servidor (até 40% de sua jornada de trabalho semestral), com a respectiva remuneração, no interesse da administração, para fins de dedicação à qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu no país, desde que a participação não possa ocorrer simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário.

**Licença para Capacitação:** licença concedida pelo prazo de até três meses, após cada quinquênio de efetivo exercício para a realização de ações de desenvolvimento (elaboração de monografia, trabalho de conclusão de curso, dissertação de mestrado ou tese de doutorado, participação em curso presencial ou intercâmbio para aprendizado de língua estrangeira ou curso conjugado com atividades práticas em posto de trabalho) em órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta dos entes federativos, dos poderes da União ou de outros países ou em organismos internacionais ou com a realização de atividade voluntária em entidade que preste serviços dessa natureza, no país ou no exterior.

**Plano de Apoio à Qualificação (Planquali):** programa que objetiva o custeio de despesas com matrículas, mensalidades e outras despesas relacionadas à participação de servidores docentes e técnico-administrativos, regulamentado pela Resolução Consu nº 12, de 15 de dezembro de 2022, no qual restabeleceu a vigência da Resolução Consu nº 27, de 7 de novembro de 2014, que aprovou o plano de concessão de bolsas para servidores efetivos da UFVJM.

**Horário Especial de Estudante:** benefício concedido ao servidor quando comprovada a incompatibilidade entre a jornada de trabalho semanal e as atividades pertinentes ao curso de graduação ou pós-graduação lato ou stricto sensu em que estiver regularmente matriculado, sem prejuízo do exercício do cargo, mediante compensação de horário no órgão ou entidade em que tiver exercício, respeitada a duração semanal do trabalho.

**Incentivo à Qualificação:** benefício concedido ao servidor técnico-administrativo que tenha concluído cursos de educação formal em nível médio, técnico, graduação ou pós-graduação, reconhecidos pelo MEC, que excedam a escolaridade mínima exigida para o cargo de que é titular, com percentuais definidos na Lei 11.091/2005, analisado com base no Decreto nº 5.824/2006. Ainda, cita-se a progressão funcional intitulada.

**Progressão por Capacitação:** mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida. Neste caso, o servidor também passa para o piso subsequente da matriz.

Para os docentes cita-se ainda as políticas e as respectivas normas para Progressões e Promoções:

**Retribuição por Titulação Docente:** é o valor percebido pelo servidor docente em razão da apresentação de documento comprobatório de conclusão de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado. O ato normativo é o Ofício-Circular nº 39, de 28 de junho de 2019, que dispõe sobre comprovação de titulação para fins de recebimento de Incentivo à Qualificação e Retribuição por Titulação.

**Aceleração da Promoção:** mudança para o nível inicial de uma classe superior, pela obtenção de título de mestrado ou doutorado, que dependerá apenas da aprovação em estágio probatório, não havendo necessidade de observar o interstício. O ato normativo, por seu turno é a Portaria nº 554, de 20 de junho de 2013, que dispõe sobre as diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos servidores pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal das Instituições Federais de Ensino.

**Progressão Funcional Docente:** A Progressão funcional consiste na passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe. Por exemplo, Adjunto, classe C, nível 1 para nível 2. A progressão é regulada, no âmbito da UFVJM, pela [Resolução Consu nº 10, de 06 de dezembro de 2022](#), que estabelece as normas para progressão funcional e promoção da carreira do magistério superior, bem como critérios de avaliação de desempenho docente na UFVJM.

**Promoção Funcional Docente:** A Promoção funcional consiste na passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior, alterando a classe. Por exemplo: Adjunto, Classe C, Nível 4 para Associado, Classe D, nível 1. A Promoção para Associado é normatizada pela [Resolução Consu nº 10, de 06 de dezembro de 2022](#) que estabelece as normas para progressão funcional e promoção da carreira do magistério superior, bem como critérios de avaliação de desempenho docente na instituição, e também é normatizada pela [Resolução Consu nº 05, de 14 de setembro de 2007](#), que regulamenta a

progressão para a Classe de Professor Associado e estabelece critérios de avaliação no âmbito da UFVJM. A Promoção para Titular, por seu turno, é normatizada internamente pela [Resolução Consu n.º 04, de 16 de junho de 2016](#), que estabelece os parâmetros normativos específicos para fins de promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular, da Carreira de Magistério Superior.

Apesar desses normativos vigentes, no entanto, os técnicos administrativos são os servidores com menor grau de qualificação. Nesse sentido, identifica-se aqui a necessidade de uma pesquisa para conhecer a opinião desse público quanto às oportunidades existentes, se os incentivos são suficientes para a sua categoria, assim como outros motivos por que não obtêm graus mais elevados de qualificação profissional.

Quanto às estratégias de capacitação e qualificação de ambas carreiras, a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), implementada por meio do Decreto n.º 9.991, de 28 de agosto de 2019, além de regulamentar dispositivos da Lei n.º 8.112/1990, quanto a licenças e afastamentos, possui como principal objetivo o estabelecimento da cultura de planejamento das ações de desenvolvimento dos servidores, com fundamento nos objetivos institucionais. No âmbito institucional, a universidade conta com a Resolução do Consu n.º 21/2019.

Assim, as necessidades decorrentes desses objetivos são registradas, anualmente, no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), construído em conformidade com as exigências previstas nos Decretos n.º 9.991/2019, n.º 5.825/2006 e demais atos normativos da UFVJM.

O desdobramento desse plano encontra-se organizado em duas áreas distintas: aperfeiçoamento e qualificação. As ações de aperfeiçoamento abrangem a participação do servidor em cursos, seminários, simpósios, jornadas, congressos, encontros, oficinas, palestras, workshops, entre outros. As ações de qualificação são ofertadas pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos níveis de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, que podem ocorrer tanto no âmbito interno como no âmbito externo da UFVJM.

Para viabilizar as capacitações oriundas das necessidades levantadas no PDP, atualmente, a UFVJM conta com o Acordo de Cooperação Técnica n.º 33/2022, firmado com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), que possibilita a oferta regular dos cursos de capacitação. As capacitações promovidas pela Enap ocorrem nas modalidades presencial, por meio do Programa Enap em Rede e na modalidade online síncrona, por meio da contratação de turmas exclusivas. A [contratação](#) de turmas exclusivas de cursos de educação executiva da Diretoria de Desenvolvimento Profissional da Escola aos nossos servidores, plano de trabalho finalizado recentemente com a conclusão de 12 turmas, o que permitiu que a instituição se tornasse a universidade federal com a maior execução de turmas exclusivas da Enap em 2022.

Além da parceria com a Enap, a universidade está atuando na reestruturação e retomada do Plano de Apoio à Qualificação da UFVJM, bem como na regulamentação da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), para que possam ser ofertados cursos em âmbito interno ou com a contratação de servidores de outros órgãos para ministrar cursos para a UFVJM.

Todo ano, a instituição publica edital de seleção e classificação de servidores interessados em se afastar integralmente das suas atividades para dedicar-se a programas de mestrado ou doutorado. Os citados afastamentos são requeridos e analisados junto à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e pela Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS).

Cabe citar a realização das ações de capacitação que abordam diversos aspectos da pedagogia do ensino superior, por meio do Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência (Forped), instituído por meio da Resolução Consepe nº 34, de 20 de novembro de 2009, coordenado pela Divisão de Apoio Pedagógico (Dap), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (- Prograd).

O Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal foi estruturado por meio da Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que foi alterada pela Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013. Esse plano de carreira é composto pelas carreiras de Magistério Superior e de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, bem como pelos cargos isolados de Professor Titular-Livre do Magistério Superior e Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Na UFVJM, o perfil do corpo docente é composto apenas pela carreira de Magistério Superior e pelo cargo isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior.

No que se refere ao Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE's), regulado pela Lei nº 11.091/2005 e pelos Decretos nº 5.824/2006 e 5.825/2006, observa-se que é um conjunto de diretrizes, princípios, regras e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores. O Plano de Carreira dos TAE's divide-se em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E, que são conjuntos de cargos de mesma hierarquia classificados a partir de requisitos, a exemplo a escolaridade. As classes, por sua vez, dividem-se em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um dos níveis conta com 16 padrões de vencimento básico.

Com relação ao provimento dos cargos de Professor do Magistério Superior, além dos dispositivos constantes na Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, obedece também ao estabelecido pela Lei no 12.772/2012. O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorre por meio de aprovação em concurso público de provas e títulos, na classe de titular-livre ou no primeiro nível da Classe A, obedecendo-se à ordem de classificação e ao prazo de sua validade.

No âmbito da UFVJM, as normas e procedimentos gerais destinados à realização do concurso público são estabelecidas na Resolução Consu nº 17, de 14 de dezembro de 2017. Os editais de concurso público para docentes efetivos são também regidos pelo edital de condições gerais (Edital nº 015, de 02 de janeiro de 2018), sendo que as condições específicas de cada concurso são estabelecidas no edital de abertura de concurso, o qual é publicado no Diário Oficial da União (DOU) e no sítio eletrônico da UFVJM para garantir os princípios da transparência e da publicidade.

Os editais de concursos públicos para o provimento de cargo da carreira do magistério superior, bem como o perfil da vaga, com base no projeto político-pedagógico do curso, são elaborados pelo Colegiado de Curso ou, na ausência deste, pelo Departamento

onde estão alocadas as vagas. Na sequência, são aprovados pela Congregação da respectiva unidade acadêmica ou órgão equivalente.

No que diz respeito à carreira do servidor técnico-administrativo em educação, o processo de recrutamento, seleção e provimentos dos cargos também ocorrem por intermédio de concursos públicos de provas ou de provas e títulos, sempre no nível I de cada classe, observados os requisitos estabelecidos no Anexo II da Lei nº 11.091/2005.

A execução dos trâmites é norteada, via elaboração do edital por cargos, atendo-se a critérios e etapas que são classificatórias e eliminatórias, das quais destacamos, a escolaridade, experiência profissional, formação técnico e científica específica. Além disso, deve-se observar as reservas de vagas consoante legislação específica e condicionantes e restrições advindas do próprio ambiente de trabalho a que a vaga se destina.

Por seu turno, a respeito da substituição eventual de servidores (docentes e técnicos), observou-se que a contratação de professores substitutos pode ser realizada para suprir a falta de professor efetivo em razão de (§ 1º do Art. 2º da Lei nº 8.745/1993): vacância do cargo; afastamento ou licença; nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, vice-reitor, pró-reitor e diretor de campus.

Conforme disposto no §2º do Art. 2º da Lei nº 8.745/1993, o número total de professores substitutos e visitantes não pode ultrapassar 20% (vinte por cento) do total de docentes efetivos em exercício na instituição federal de ensino. A distribuição de vagas de professores substitutos para substituir docentes efetivos afastados para qualificação na UFVJM é regida pela Resolução nº. 04 - CONSEPE, de 13 de fevereiro de 2014. Na impossibilidade de contratação de professores substitutos, os colegiados de curso ou departamentos se organizam de forma a suprir as unidades curriculares descobertas.

Em contrapartida, registrou-se que a universidade ainda não conta com regulamentação e possibilidades legais para a substituição, em caráter temporário e de excepcional interesse público, de técnicos administrativos em educação. Isso evidencia uma fragilidade da UFVJM, já que alguns serviços podem ser descontinuados abruptamente pela ausência de pessoal técnico.

Com relação ao regime de trabalho, os servidores docentes podem ser submetidos a um dos seguintes regimes:

- I. Dedicção exclusiva, com obrigação de prestar 40h semanais de trabalho em dois turnos diários completos, com impedimento de exercício de outra atividade remunerada pública ou privada.
- II. Tempo parcial de 20h semanais de trabalho.

No que lhe concerne, o plano de expansão do corpo docente da UFVJM, assim como o das demais IFES, segue a política de gestão de pessoas do Governo Federal quanto à autorização para a realização de novos concursos e, por conseguinte, novas contratações. Tais autorizações são realizadas por meio de atos exclusivos dos ministérios, em observância ao Decreto nº 7.485/2011. Tal norma regulamenta o Banco de Professor Equivalente das universidades federais e a disponibilização de novas vagas.

Nos últimos anos, a entrada de novos servidores docentes na instituição se deu por meio da realização de concursos, aproveitamentos de concursos realizados por outras

instituições e redistribuição. Com base nos dados dos relatórios de gestão do período de 2019 a 2021, houve uma discreta oscilação no quantitativo de servidores docentes, sendo: 820 no ano de 2019, 810 no ano de 2020, 817 no ano de 2021 e 818 em 2022. Tal situação deve-se a diversos fatores, dentre os quais, a ocorrência de movimentações e vacâncias, bem como pelo contexto de enfrentamento da pandemia, que exigiu a redução de gastos com a folha de pagamento, condicionando o provimento de cargos autorizados à existência de disponibilidade orçamentária específica. Por meio da Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, ocorreu a proibição de admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, tendo ressalvado, apenas, as reposições de cargos de chefia, de direção e de assessoramento, bem como as reposições decorrentes de vacância de cargos efetivos ou vitalícios.

Para o ano de 2022, após cessados os efeitos proibitivos de contratação, ocorreu a realização de 07 (sete) concursos para o provimento de professor do magistério superior e 10 (dez) processos seletivos para a contratação de professores substitutos. Foram realizadas 18 (dezoito) novas admissões em 2022. Ressalta-se que no ano de 2022 os órgãos públicos também passaram por limitações na reposição de seus quadros de servidores efetivos impostas pelo período eleitoral.

A UFVJM dispõe ainda de 87 vagas desocupadas passíveis de provimento, dentre as quais 58 estão, atualmente, comprometidas com concursos já publicados na página da UFVJM. Ressalta-se que as nomeações a serem realizadas estão condicionadas à autorização do MEC e à disponibilidade orçamentária. Essas informações não são estáticas, podendo sofrer alterações constantemente.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo, nos últimos anos, a entrada de novos servidores na instituição também se deu por meio de aproveitamentos de concursos de outras instituições e redistribuições. A evolução do quadro de técnicos administrativos no período de 2019 a 2021 apresentou uma pequena oscilação: 656 servidores no ano de 2019, 641 em 2020 e 655 em 2021. Entretanto, houve uma significativa alteração de 2021 para 2022 que contou com 609 TAEs, sendo que atualmente a instituição conta com 607 técnicos.

A redução do quadro de servidores técnicos administrativos, se comparado o ano de 2021 com 2022, deve-se às aposentadorias, exonerações e outras formas de vacância. A recomposição do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-administrativos em Educação (QRSTA) será realizada por concurso público já planejado e em vias de contratação da empresa responsável por toda a logística de organização e realização do processo seletivo. Serão preenchidas as vagas de cargos da carreira técnico-administrativa de níveis de Classificação C (que não estiverem extintos ou vedados de provimento), D e E.

Em relação à previsão de expansão do quadro de servidores efetivos de forma geral, para além das vagas já autorizadas pelo Ministério da Educação, registrou-se que o PDI da UFVJM encontra-se em reavaliação para novo planejamento a longo prazo. No PDI, dentre outros eixos, serão repactuadas as novas metas para a política de gestão de pessoas em consonância com as perspectivas de planejamento da expansão de novos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu.

No momento, a administração superior da UFVJM tem priorizado a busca pela reposição de seus quadros de vagas ociosas, de docentes e de técnicos administrativos. Além de primado pela reestruturação e reorganização organizacional, inclusive, iniciando o dimensionamento da força de trabalho para a adequada alocação dos servidores. O dimensionamento da força de trabalho e o mapeamento de processos está em vias de adoção como critérios para essa nova organização da estrutura organizacional e alocação de vagas de técnicos administrativos.

No que lhe toca, sobre o número de servidores ser suficiente para atender aos objetivos e às funções da instituição, observou-se a UFVJM possui insuficiência de pessoal em função dos diversos cargos vagos, inclusive, pelo contexto de enfrentamento da pandemia que exigiu a redução de gastos com a folha de pagamento, condicionando o provimento de cargos autorizados à existência de disponibilidade orçamentária específica, conforme mencionado anteriormente.

No que se refere ao número de pessoal docente, a que considerar que a UFVJM não recebeu todas as vagas pactuadas junto ao Ministério da Educação e que ainda não conseguiu realizar o provimento de todas as vagas já redistribuídas para esta instituição. Por seu lado, quanto aos cargos da carreira técnico administrativa, a universidade vem realizando diversas tentativas junto ao ministério, no sentido de receber as vagas pactuadas para a instituição considerando a abertura de novos cursos e a criação dos novos campi. Além disso, com a extinção de alguns cargos de nível C e B, a instituição vem enfrentando dificuldades para recompor a força de trabalho de maneira a atender às necessidades institucionais.

Ademais, a grande rotatividade de servidores na instituição contribui de forma significativa para o preenchimento dos cargos vagos o que por sua vez impacta diretamente no alcance dos objetivos institucionais. Soma-se a este contexto que a universidade não conseguiu até a presente data realizar o dimensionamento da força de trabalho, o que dificulta afirmar se a força de trabalho encontra-se adequada a responder aos objetivos e funções da UFVJM.

Para superar os desafios da falta de pessoal, encontra-se em andamento a contratação de empresa para a realização de toda a logística para viabilizar o concurso público para preenchimento dos cargos desocupados em função de exonerações, vacâncias de servidores e troca de vagas com o Ministério da Educação. Com o concurso serão atendidos 19 (dezenove) cargos da carreira de Técnico-administrativo em Educação, totalizando o preenchimento de 52 (cinquenta e duas) vagas, podendo variar para mais ou menos até a publicação do edital do certame.

A respeito de programas para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários da instituição, com o objetivo de integrar os processos e ações de atenção à saúde e qualidade de vida de toda a comunidade acadêmica da UFVJM, em março de 2022, a Diretoria de Atenção à Saúde (Dasa), anteriormente vinculada à Proace, incorporou-se à estrutura da Progep, por meio da [Portaria n.º 673, de 17 de março de 2022](#). Realizou-se a movimentação de aproximadamente 30 processos e a mudança de lotação de 15 servidores entre seus setores, realizando, ainda, a substituição dialogada de 30% do seu quadro de liderança com a destinação de funções gratificadas para todas as áreas da diretoria retromencionada.

Em 2022, foi criado o atendimento psicológico integrado. Atualmente o atendimento é realizado de forma on-line a todos os campus da UFVJM, com integração dos psicólogos para o atendimento das demandas. Isso possibilitou uma lista única de solicitação de atendimento através de um [formulário](#) de cadastro único para os atendimentos psicológicos.

O Serviço de Atendimento Psicológico, em 2022, foi responsável por 1.321 atendimentos na comunidade acadêmica. Os atendimentos foram oferecidos na modalidade presencial e por videochamada, em todos os campi da instituição. Cada atendimento teve a duração média de 60 minutos e foram realizados pelos psicólogos lotados nos campi Janaúba, JK, Mucuri e Unaí. Foram realizados 21 atendimentos a docentes e 18 atendimentos a TAEs. Ressalta-se também a criação de parceria com o ambulatório de Psiquiatria da Famed para encaminhamentos de casos semanais do serviço de psicologia no período de funcionamento do ambulatório.

Atualmente, a UFVJM conta com ações de promoção à saúde e à qualidade de vida dos servidores, dentre as quais cita-se:

- a) Comissão Permanente para planejamento e execução de atividades de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho (CPQVT) no âmbito da UFVJM;
- b) Elaboração da proposta do Programa Integrar: “Promoção à Saúde e Qualidade de Vida na Universidade”, com foco na implantação de ações de promoção à saúde e qualidade de vida voltadas à comunidade acadêmica da UFVJM, oportunizando o registro e o acompanhamento destas ações pela Dasa/Progep. A minuta da resolução regulamentadora está sob análise do Consu;
- c) Elaboração de editais de fomento para o Programa Integrar: A partir dos editais serão selecionados projetos e ações que busquem desenvolver um ambiente de bem-estar individual e coletivo, voltados para a valorização da comunidade acadêmica da UFVJM e para a prevenção de riscos à saúde.
- d) Atividades de Promoção à Saúde Coletiva são realizadas periodicamente pelo Serviço de Psicologia no campus Mucuri, como, por exemplo:
  - Participação em podcast - Psicocast, com 210 inscritos, sob o tema “Esgotamento mental e Procrastinação no ambiente universitário”;
  - Ações vinculadas aos projetos de extensão do Grupo Viver de Prevenção ao Suicídio, desenvolvidas em parceria com a Fammuc, com a participação de um público total de cerca de 2.000 pessoas, em 15 ações realizadas em 2022. O Projeto Viver conta com os seguintes subprojetos: Prevenção ao suicídio no município de Teófilo Otoni, atuante desde 2018 - Pibex/Proexc; Projeto Suicidologia: Articulação e fortalecimento da rede de serviços, atuante desde 2019 - Pibex/Proexc; Projeto Sarau Amarelo: valorização da vida através da arte - atuante desde 2020 - Procarte/Proexc. Destacou-se que esses projetos atenderam a mais de 150 participantes.

Em 2022, a universidade promoveu, ainda, a Semana do Servidor, entre os dias 24/10/2022 à 27/10/2022, em comemoração ao dia do Servidor (28/10/2022), com a realização de webinários, atividades culturais, esportivas e de lazer, desenvolvida nos cinco campi da instituição, para toda comunidade acadêmica. As ações da Semana do Servidor foram realizadas pela Dasa/Progep em parceria com colaboradores dos campi e com as seguintes instituições: Caixa de Assistência à Saúde da Universidade (Casu), Sindicato dos

Trabalhadores nas Instituições Federais de Ensino (Sindifes) e com a Proexc/UFVJM, por meio do programa “Universidade nas Comunidades”.

Durante a Semana do Servidor, registrou-se os seguintes quantitativos:

- Campus JK: foram atendidas cerca de 900 pessoas nas ações de saúde e cultura. Realizando-se, portanto, 203 procedimentos odontológicos como exame clínico e profilaxia, raspagem supra gengival e aplicação de flúor. Foram realizadas também ações de Enfermagem, atendendo cerca de 600 pessoas em atividades como: aferição de pressão e glicemia, sessões de Reiki, drenagem linfática, massoterapia e auriculoterapia. Das atividades culturais participaram cerca de 300 pessoas nas apresentações dos grupos das Pastorinhas da Vila Educacional de Meninas (VEM), AcaYaca Bossa Jazz e Tons Fractais. Realizou-se também o “Café Coletivo”, ação de integração para os servidores do campus;
- Campus Janaúba: Apresentação musical, concurso de foto Pet, café da manhã, Quick Massage, Reconhecimento das boas práticas dos colegas. Público participante: 90 pessoas (Técnicos-administrativos, professores e funcionários terceirizados);
- Campus Mucuri: Apresentação Teatral - Grupo InCena de Teatro, Café coletivo - Primavera, Oficina de Capoeira, Quick Massage, Oficina de Relaxamento e Mindfulness. Público participante: 180 pessoas (Técnicos-administrativos, professores e funcionários terceirizados).

Cabe ressaltar, no entanto, que essas atividades supracitadas foram realizadas apenas durante a Semana do Servidor. Isso significa que há espaço para que mais ações de promoção da qualidade de vida no trabalho possam ser incorporadas, periodicamente, ao longo do ano.

No ano de 2022, também foram realizadas várias atividades sobre a Segurança do Trabalho visando à qualidade de vida e à proteção dos servidores no trabalho, conforme o quadro abaixo.

Principais atividades de segurança do trabalho realizadas

<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>Quant.</b>
Parecer Técnico	18
Laudo Técnico de Adicional Ocupacional	17
Perfil Profissiográfico Previdenciário	11
Amostragem química	6
Análise documental para a Administração	45
Relatório de Inspeção Técnica de Segurança	12
Reunião com Docentes	4
Inspeção nos ambientes de trabalho	12
Viagem (visita técnica) - Campus de	3

Janaúba	
Viagem (visita técnica) - Campus do Mucuri	1
Viagem (visita técnica) - Campus de Unaí	2
Portarias para concessão de Adicional Ocupacional	20
Vistoria e adequação Unidade extintora - Campus I	2
Vistoria Técnica – Campus JK	3
Vistoria Unid. Extintora - prédio do restaurante – Campus JK	1
Entrega de equipamento de proteção individual (EPI's)	66
Controle e liberação de insumos de Biossegurança (Materiais de higienização e limpeza), para todos os Campi/UFVJM).	255
Orientação a servidores, por telefone , sobre procedimentos	12

Fonte: Seção de Saúde e Segurança do Trabalho (2022)

Com relação ao clima organizacional, por sua vez, em 2022, a Seção de Promoção de Saúde fez uma análise do relatório de Resultados da 1ª Pesquisa de Clima Organizacional 2020, elaborado pelo Ministério da Economia e sugeriu, para melhoria do clima organizacional na UFVJM, a adoção das seguintes medidas:

- Composição de uma comissão na universidade, com representantes das Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas, para a realização de diagnósticos, propostas e iniciativas de melhoria do clima organizacional.
- Criação de uma Política de Seleção e Capacitação de Gestores Institucionais, para identificar e selecionar, através do perfil e qualificação profissional, os servidores mais capacitados para ocupar os cargos da universidade, assim como, para oferecer, aos gestores, capacitação continuada com cursos e treinamentos para o desenvolvimento da liderança, comunicação, feedback, diálogo, ética, respeito, consideração, reconhecimento, entre outros.
- Oferecimento de espaços de diálogo nos diversos setores da instituição, dando abertura a novas ideias, sugestões, feedbacks e descentralizando a tomada de decisão.
- Adequação dos espaços físicos e equipamentos da universidade, para criar um ambiente mais seguro, saudável e agradável de trabalho.
- Desenvolvimento de práticas de valorização, reconhecimento e desenvolvimento profissional dos servidores da instituição.

A Progep com o objetivo de atender, gradativamente, as medidas sugeridas, adotou o Projeto Líderes que transformam, ofertando por meio da DSD capacitações referentes ao tema clima organizacional e à formação de líderes, em parceria com a Enap. Outro curso relacionado à liderança já está agendado para o final de abril de 2023.

Outra iniciativa é a abertura de processos seletivos para a seleção de pessoas mais adequadas à ocupação de cargos estratégicos para a Universidade, objetivando garantir o servidor certo para o local certo. Tal iniciativa culminou na Portaria nº 514, de 13 de março de 2023, que estabelece os procedimentos a serem observados para ocupação dos cargos/funções de gestão da UFVJM e a definição do processo de transição a ser seguido para a sucessão dos ocupantes.

A Progep conta com outros projetos em andamento para melhorar a distribuição da carga de trabalho, um deles, já mencionado, é o dimensionamento da força de trabalho para melhorar o diagnóstico da carga de trabalho de cada setor e do quantitativo de pessoas necessário para manter o adequado funcionamento e execução das atividades, primando pela redução da sobrecarga de trabalho e redução do nível de adoecimento ocasionado por essa sobrecarga.

No tocante à existência de instâncias e instrumentos que permitam conhecer o grau de satisfação do pessoal docente e técnico administrativo com as condições de trabalho, notou-se que a UFVJM ainda necessita implementar outras ferramentas de avaliação da satisfação e motivação de seus servidores, para que possa planejar intervenções que busquem a melhorias das condições de trabalho, a satisfação e motivação do servidor, a melhoria do clima organizacional, a melhoria da relação interpessoal e, conseqüentemente, melhoria de seus resultados.

Verificou-se, ainda, que o único canal utilizado na instituição para manifestação quanto à insatisfação com qualquer prática, no âmbito da universidade, é a Ouvidoria. A Ouvidoria e a Progep prestam apoio aos setores e aos servidores, ouvindo suas insatisfações e tentando conciliar a melhor solução.

Tendo em consideração os principais aspectos relativos à política de pessoal, reforçou-se a falta de recursos humanos suficientes, em especial para a Dasa/Progep que precisa compor uma equipe multiprofissional para análise, acompanhamento e monitoramento da saúde e dos afastamentos laborais de servidores e para implementação de projetos de promoção de saúde e qualidade de vida para a comunidade acadêmica, para além das ações promovidas.

A Seção de Promoção de Saúde/Dasa é constituída basicamente pela equipe de psicólogos e auxiliares de enfermagem, o que limita sobremaneira sua capacidade de atuação. Para contornar essa situação, foi elaborado o Projeto “Integrar”, com foco no fomento ao desenvolvimento de ações de promoção de saúde voltadas para a comunidade acadêmica, por meio de editais de fluxo contínuo e de chamamento específico. Esse projeto encontra-se em fase de regulamentação institucional.

O serviço de psicologia tem operado em contexto de deficiência no contingente de profissionais, o que vem ocasionando represamento de demandas e aumento da lista de espera para atendimento psicológico. Essa situação gera sobrecarga e desgaste emocional nos profissionais e insatisfação nos usuários do serviço. Ademais, impede que sejam ofertadas novas estratégias de atuação profissional, voltadas para ações de promoção de saúde, formação de grupos terapêuticos, ou psicoeducativos.

A solução para o problema de deficiência de recursos humanos seria a ampliação do contingente de profissionais de saúde da Dasa, especialmente nas áreas de assistência

social, enfermagem, terapia ocupacional, fisioterapia e educação física. As estratégias propostas para minimizar essa deficiência, são:

- Institucionalização e implantação da Política de Atenção à Saúde da UFVJM, a qual apresenta estratégias para articulação com as unidades acadêmicas, especialmente os cursos da área da saúde, mediante a proposta de um comitê assessor para a DASA. Por meio da atuação desse Comitê haveria a captação de recursos humanos e projetos a serem ofertados por servidores e discentes à comunidade acadêmica.
- Dar andamento ao processo de contratação dos estagiários para o serviço de psicologia.
- Regulamentar e dar andamento ao Programa Integrar, pela abertura de editais de Promoção de Saúde.

No geral, em dezembro de 2022, a UFVJM apurou uma deficiência significativa da sua força de trabalho técnico-administrativa, decréscimo de 28 servidores em relação ao ano de 2021, em razão das movimentações realizadas no período. Diante a situação, a Progep pretende neste e nos próximos anos analisar e compreender as possíveis causas e motivações para a saída desses servidores e promover uma revisão nos processos e políticas de gestão de pessoas, de modo a identificar e desenvolver estratégias de combate à rotatividade de servidores. Além disso, para os próximos anos, a Progep dará continuidade aos projetos iniciados em 2022 e 2023, com foco no crescimento, qualificação e na valorização da sua força de trabalho.

## **Eixo 5: Infraestrutura Física**

O Eixo 5 - Infraestrutura Física visa avaliar as políticas, ações e processos da instituição relacionados à infraestrutura física. Seguindo o planejamento do ciclo avaliativo 2022-2024, este eixo não será tratado no relatório atual.

## 4 - Análise dos dados e das informações

### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Diante dos dados coletados na análise do processo de autoavaliação institucional da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), podemos apontar potencialidades e fragilidades. Entre os pontos fortes, destaca-se que a maioria das unidades realizou algum tipo de autoavaliação, e que a autoavaliação está institucionalizada e vinculada a um planejamento estratégico. Já entre as fragilidades, há baixo número de respostas ao questionário, baixa análise de indicadores externos e participação limitada da sociedade civil organizada.

#### Pontos Fortes

- A maioria das unidades administrativas e acadêmicas realizou algum processo de autoavaliação e análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), contemplando todos os questionários disponibilizados no IAE.
- As unidades utilizam outras ferramentas de autoavaliação, como ações de avaliação e diagnóstico situacional em relação aos cursos, com a participação de diversos setores como docentes, técnicos e alunos. Foram gerados relatórios que apontaram pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, e a partir deles estão sendo implementadas ações e planos estratégicos.
- A autoavaliação está institucionalizada na maioria das unidades e vinculada a um planejamento estratégico, com metas, indicadores, ações e prazos. O processo contempla as 10 dimensões do Sinaes.

#### Pontos Fracos

- Em relação ao próprio estudo: O baixo número de respostas ao questionário em todos os segmentos consultados representa um problema para a generalização dos resultados. O tempo de resposta foi muito pequeno. Algumas respostas indicam que as perguntas não estavam claras o suficiente e geraram dificuldade de interpretação.
- Baixa análise de indicadores externos: apenas 29% dos cursos realizaram a análise dos resultados do último Enade no qual participou, e 40% realizaram a análise dos resultados da última avaliação in loco (virtual ou presencial) na qual participou. Isso indica uma fragilidade na utilização desses indicadores como ferramentas de avaliação e diagnóstico situacional.
- Participação limitada da sociedade civil organizada: a autoavaliação dos cursos não conta com a participação da sociedade civil organizada em geral, o que pode ser uma limitação na obtenção de feedbacks e sugestões de melhorias por parte dos usuários e parceiros da instituição.
- Atendimento parcial às necessidades institucionais: tanto as unidades quanto os cursos apresentam uma auto-análise que atende parcialmente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Isso indica que há espaço para melhorias e aprimoramentos no processo de autoavaliação.

## Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Diante dos dados coletados em relação ao Eixo 3- Políticas acadêmicas, a CPA considera que alguns avanços foram alcançados nos esforços de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, porém algumas ações de melhorias são necessárias para superar as fragilidades apontadas.

### Potencialidades

- Aumento no número de ingressantes em todos os campi no comparativo entre os semestres 2021/ e 2022/1.
- Novas estratégias adotadas para melhorar a ocupação de vagas nos cursos de graduação com a abertura de processo seletivo complementar para preenchimento de vagas não ocupadas, conforme a Resolução Consu nº 05, de 16 de agosto de 2022.
- Existência de legislação interna atualizada que orienta os processos de alteração curricular na instituição - Resolução Consepe nº 15/2022.
- Existência de programas de apoio aos discentes da graduação, regulamentados na UFVJM.
- Avanços em relação ao processo de creditação da extensão, com destaque para a criação da comissão de Análise de PPCs para fins de Curricularização - CCAEXT.
- Ações para aprimoramento do SIEXC e das normativas, de modo a atender a demanda de registros relacionados à curricularização da extensão.
- Maior aproximação da universidade com a comunidade.
- Existência de meios de comunicação variados para divulgação de serviços e apresentação de informações relacionadas à universidade, a fim de atender ao público interno e externo.
- Disponibilização de assistência estudantil para a permanência dos estudantes beneficiários na universidade, representando uma possibilidade concreta de rompimento do ciclo de vulnerabilidade social.
- Elaboração do Programa de Apoiadores a Discentes Acompanhados pelo Naci/Proace /UFVJM - Padan, realizada pela coordenação do Naci, visando a criação de bolsas para discentes que apoiarão os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação, matriculados em cursos da UFVJM e acompanhados pelo núcleo.

### Fragilidades

- Não há política institucional de acompanhamento de egressos.
- Dificuldades no alcance de divulgação dos editais de assistência estudantil.
- Dificuldades em relação ao módulo da Assistência Estudantil no e-campus que passou por poucos aprimoramentos desde a sua criação. Sendo apontada a existência de limitações que dificultam o processo.
- Número insuficiente de servidores para atender a demanda apresentada ao Serviço de Tradução e Interpretação de Libras e ao fato de que a terceirização deste serviço não vem se mostrando uma solução eficaz.
- Falta de espaço físico adequado para gravação de vídeos em Libras em todos os campi da Instituição, bem como para a instalação e alocação dos equipamentos do Naci nos campi Mucuri, Unaí e Janaúba;

## Eixo 4: Políticas de Gestão

Em síntese, a seguir, destacam-se as principais fraquezas e potencialidades identificadas em todo o Eixo 4 - Políticas de Gestão.

### Fraquezas

- Dificuldade de participação efetiva nos conselhos dada sua constituição não paritária.
- Ausência de instrumentos de transparência ativa em parte dos colegiados
- Falta de maturidade institucional na cultura de planejamento e avaliação/monitoramento
- Onze unidades administrativas distribuídas em 5 campi indicam uma estrutura organizacional incompatível com a quantidade de pessoal e capacidade efetiva de prestação de serviços
- Ausência de política de comunicação
- A estruturação da instituição reflete em várias mentalidades e modelos de gestão, o que dificulta processos decisórios mais consensuais.
- A estruturação da instituição dificulta a implementação de políticas e procedimentos que devam abranger toda a universidade
- Limitações impostas pelo teto de gastos
- Não há evidências de que o orçamento é executado levando em consideração o PDI
- Ausência de objetivos claros no PDI
- Grau de qualificação dos técnicos administrativos muito baixo em comparação com o grau de qualificação dos docentes
- Não existe regulamentação para substituição eventual dos técnicos administrativos, o que pode ocasionar descontinuidade abrupta de alguns serviços
- Insuficiência de quantitativo de pessoal para atender a todos os objetivos e funções da instituição
- Ausência de uma comissão e de instrumentos para diagnóstico e iniciativas de clima organizacional
- Ausência de instâncias e instrumentos que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes e técnicos administrativos com as condições de trabalho

### Potencialidades

- Busca de recursos por Emendas Parlamentares
- Melhora dos indicadores de qualidade institucionais
- Captação de recursos financeiros por fonte de recursos próprios
- Maior eficiência no uso de recursos orçamentários
- Aumento da transparência ativa no âmbito da universidade
- Mudança na cultura de planejamento e avaliação, tornando a instituição mais eficiente e melhorando a qualidade dos cursos
- Incremento de uma política de comunicação
- Aumento da competência institucional a partir do aumento do nível de qualificação do corpo técnico administrativo
- Pesquisa para conhecer a opinião dos técnicos quanto às oportunidades existentes, se os incentivos são suficientes para a sua categoria, assim como outros motivos por que não obtêm graus mais elevados de qualificação profissional

- Espaço para que mais ações de qualidade de vida no trabalho sejam incorporadas
- Ações de desenvolvimento profissional dos servidores da instituição
- Descentralização da tomada de decisão
- Estratégias de combate à rotatividade de pessoal
- Promoção de práticas de valorização, reconhecimento e desenvolvimento profissional dos servidores da instituição

## 5 - Ações Previstas

Diante dos apontamentos e informações levantadas, a CPA visando melhorias das atividades acadêmicas e de gestão na instituição, destaca possíveis ações e metas que podem contribuir com o processo. Fortalecendo o autoconhecimento institucional e auxiliando no planejamento e na implementação de ações de melhorias institucionais.

### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Para melhorar o processo de autoavaliação, sugere-se a melhoria do instrumento de análise, comunicação mais efetiva, organização dos processos de autoavaliação, e fomentação da avaliação dos indicadores externos e participação da comunidade.

Metas e estratégias para melhoria do processo de autoavaliação

- Melhorar o instrumento de Análise da Autoavaliação na UFVJM.
- Melhorar a comunicação entre a CPA e os gestores.
- Organizar os processos de autoavaliação institucional de forma a atender às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
- Fomentar a avaliação dos indicadores externos e da participação de todos os segmentos da comunidade no processo de autoavaliação.

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As sugestões apresentadas baseiam-se nas potencialidades e fragilidades levantadas em relação ao eixo 3- Políticas acadêmicas.

- Realização de estudos por cursos em relação a ocupação de vagas e o número de concluintes, visando a melhoria dos indicadores.
- Ampliar o incentivo a reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação que ainda não estão atualizados em relação à creditação da extensão e demais normativas vigentes.
- Verificar meios de construir uma proposta de acompanhamento de egressos que seja institucional e complemente as ações que são realizadas pelos cursos.
- Ampliar o acompanhamento da Proexc e Prograd aos cursos em processo de creditação da extensão, a fim de que todos os cursos atendam a legislação relacionada às diretrizes para a extensão na educação superior até o final do ano de 2023.
- Ampliar o atendimento das demandas relacionadas a política de acessibilidade e inclusão de estudantes.
- Análise da proposta apresentada pelo núcleo de acessibilidade e inclusão, de transformação do NACI em uma Diretoria, o que pode aumentar sua autonomia e fortalecer o trabalho desenvolvido pelo mesmo, desde que esta mudança seja priorizada por uma reestruturação e recomposição da equipe.
- Instituição do PADAN (Programa de Apoiadores a Discentes Acompanhados pelo Naci/Proace /UFVJM).

- Apoio institucional do serviço de comunicação em relação ao apontamento realizado pela equipe de Serviço Social sobre a necessidade de inovar os canais de comunicação com os discentes, adotando ferramentas de compartilhamento de informações mais eficazes e adequadas ao público-alvo da Assistência Estudantil, como: WhatsApp e Instagram, que promovem a divulgação dos conteúdos com maior amplitude e celeridade.

## Eixo 4: Políticas de Gestão

O PEI da UFVJM contém as metas traçadas pela instituição conforme visto anteriormente. Tais metas devem ser monitoradas pela comunidade quanto ao seu cumprimento e outras ações devem ser incorporadas no PDI da UFVJM, assim como no PEI, visando superar as fraquezas apontadas neste relatório. Desse modo, as ações e as potencialidades destacadas ao longo deste trabalho evidenciam possibilidades de estabelecimento de outras metas e indicadores. Espera-se que este documento seja levado em consideração na elaboração dos novos planejamentos da universidade, especialmente no PDI e no PEI, e possa fomentar o melhor gerenciamento da instituição, a partir da dinâmica do ciclo administrativo em que planejamento e avaliação são complementares e indissociáveis.

# Anexos

## Questionários de Autoavaliação

### **Questionário 1: Administração Central e Unidades Acadêmicas**

Questionário CPA #1: EIXO 1 – Autoavaliação / Dados da Administração Central e Unidades Acadêmicas.

O questionário apresentado tem como objetivo levantar informações sobre o processo de avaliação interna (autoavaliação) realizado nas unidades administrativas, para fins de análise e planejamento de ações que possibilitem sua melhoria.

#### **O que é o Processo de Autoavaliação?**

O processo de autoavaliação é uma prática que envolve a análise sistemática e crítica das atividades, desempenho e resultados da instituição, com o objetivo de identificar pontos fortes e fracos, e promover melhorias contínuas em diversas áreas, como ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura, entre outras. Ele é realizado internamente pela própria universidade, de forma autônoma e participativa, com a colaboração de docentes, técnicos e discentes, e pode ser utilizado como uma ferramenta importante para o planejamento estratégico e a tomada de decisões.

As perguntas a serem respondidas com base nas atividades de avaliação interna (autoavaliação) **desenvolvidas no ano calendário de 2022**, ou relativas aos semestres letivos que foram concluídos no ano de 2022, quando for o caso.

#### **Identificação**

Unidade

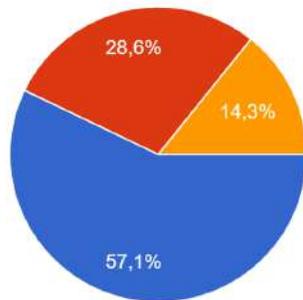
FACSAE, Prograd, FIH, ICET, Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT, Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT, Faculdade de Medicina - Famed

Identificação do responsável pelo preenchimento

(respostas não incluídas - dados pessoais)

Considerando a autoavaliação como um processo de análise sistemática e crítica das atividades, desempenho e resultados alcançados, a unidade realizou processo de autoavaliação?

7 respostas

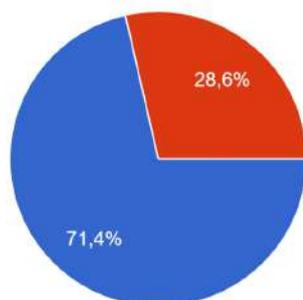


- Sim
- Não
- tivemos uma autoavaliação ao apresentar o relatório de gestão 2022 (<https://docs.google.com/document/d/1zzxv8hYMY3e22xpjKriTXOpm74y-QKBVksmDaY-DK8/edit?usp=sharing>) na 104ª Reunião Ordinária da Congregação da FIH, realizada em 25/01/2022

### Parte 1 - Sobre o uso do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).

1 - A Unidade realizou a análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE)?

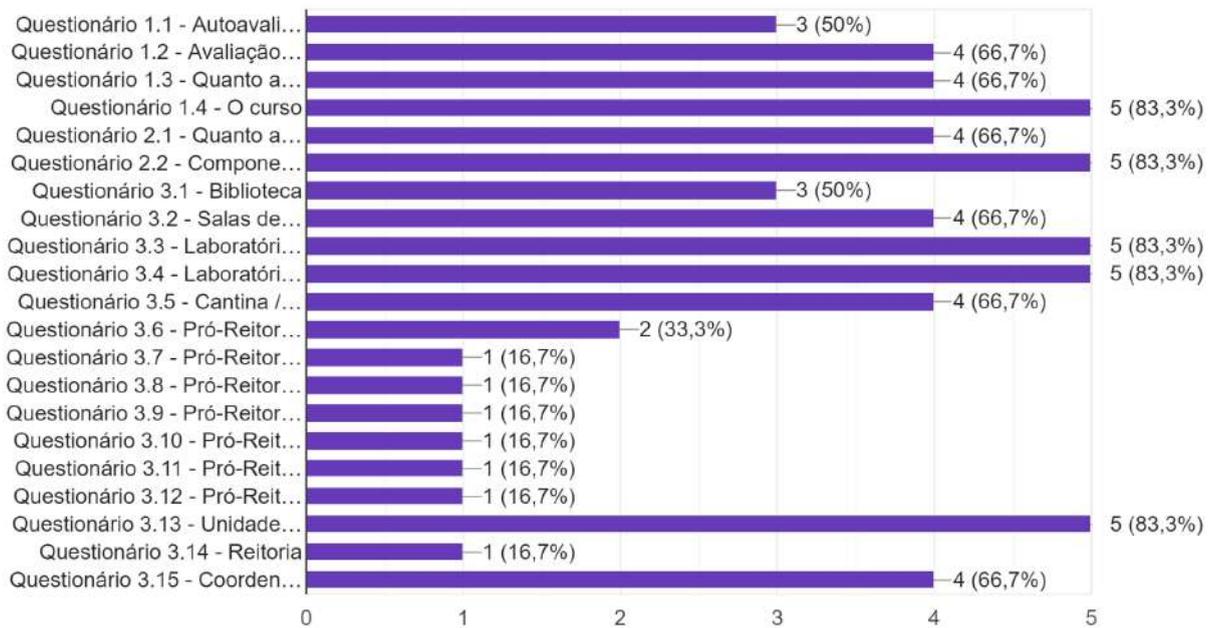
7 respostas



- Sim
- Não

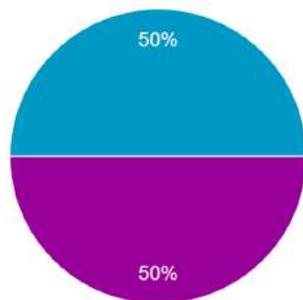
2 - Caso tenha utilizado, selecione os dados que foram analisados.

6 respostas



3 - Caso NÃO tenha utilizado, qual o principal motivo?

2 respostas

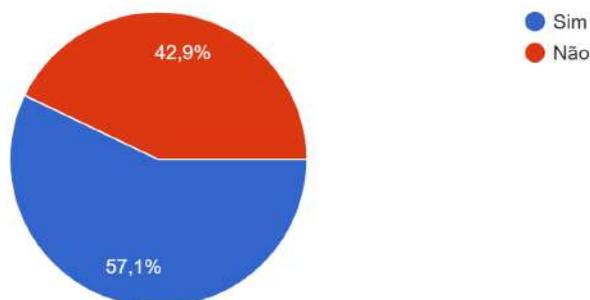


- Não foi realizado processo de autoavaliação na unidade.
- O IAE não tem dados da unidade ou que sejam utilizados na autoavaliação...
- A unidade utiliza outras ferramentas / mecanismos próprios de avaliação int...
- Não tínhamos conhecimento do instrumento.
- Não tivemos acesso aos resultados d...
- não foi feito IAE no último semestre (vi...

**Parte 2 – Sobre o uso de outras ferramentas / mecanismos próprios de avaliação interna (autoavaliação) da Unidade.**

4 - Foram utilizadas outras ferramentas ou mecanismos próprios de avaliação interna (autoavaliação) na sua Unidade?

7 respostas



5 - Em caso afirmativo, descreva brevemente as ferramentas ou mecanismos?

4 respostas

Conversas com os diversos setores para avaliação das tarefas, e como podem ser resolvidas de maneiras mais simplórias ou efetivas, potenciais problemas nas atividades, etc...

levantamentos de dados de ações em ensino-pesquisa-extensão-administração de todos os servidores para reflexão. Relatório de Gestão sintetiza as informações. Ele encontra-se divulgado no portal da unidade ([https://drive.google.com/drive/folders/1LB7Fw8v3v64C1K\\_XR8aA2DUfLUe1Eu18?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1LB7Fw8v3v64C1K_XR8aA2DUfLUe1Eu18?usp=sharing)), nele encontra-se as fragilidades da unidade pela carência de servidores TAEs e professores. Carências essas enviadas para a Reitoria e ainda não atendidas.

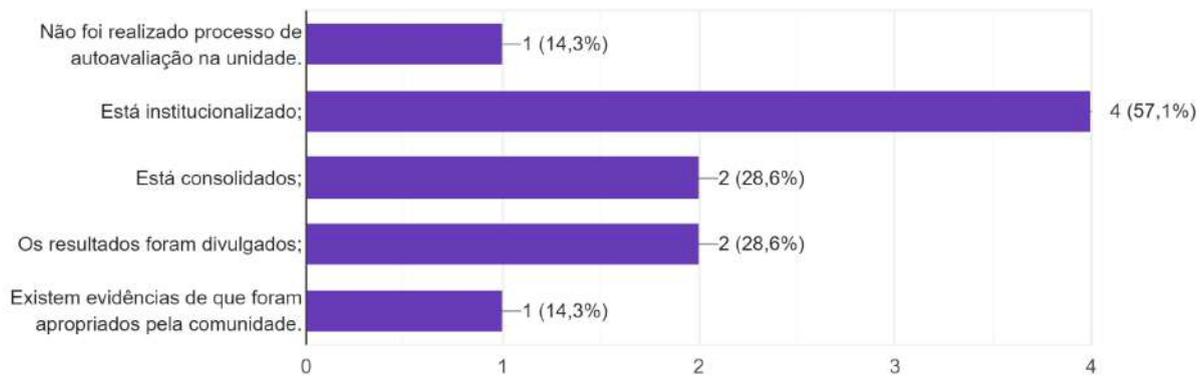
Reuniões e assembleias docentes e com os técnicos e alunos.

A Direção instituiu comissões internas em cada curso de graduação para fazer um diagnóstico situacional dos cursos, com a indicação de pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças. As comissões fizeram um relatório que foi analisado pelos colegiados, NDEs e Congregação. A partir de agora estamos na implementação de ações e planos estratégicos.

**Parte 3 – Sobre o processo de avaliação interna (autoavaliação) da Unidade.**

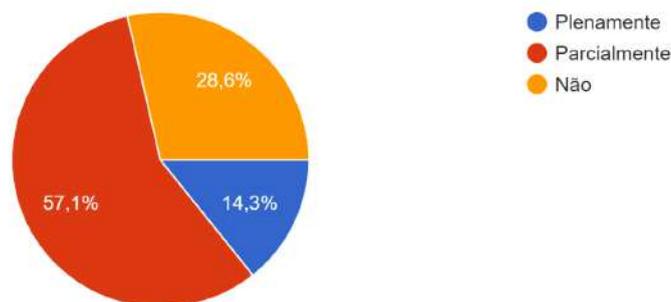
6 - O processo de autoavaliação na unidade está institucionalizado, consolidado? Os resultados foram divulgados e apropriados pela comunidade?

7 respostas



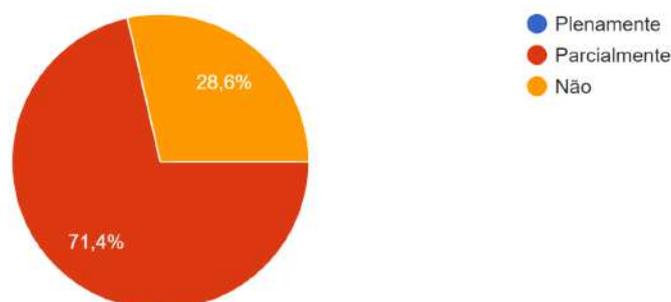
7 - O processo de autoavaliação da unidade atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional?

7 respostas



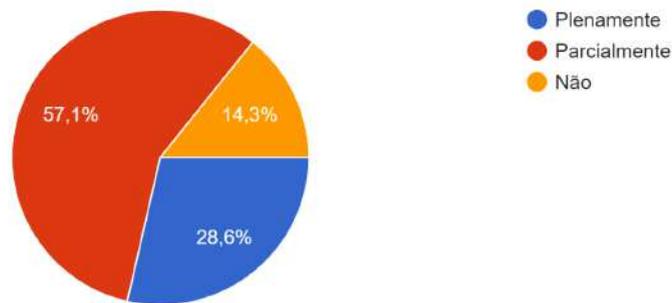
8 - O processo de avaliação interna (autoavaliação) da unidade está vinculado a um planejamento estratégico, com metas, indicadores, ações e prazos?

7 respostas



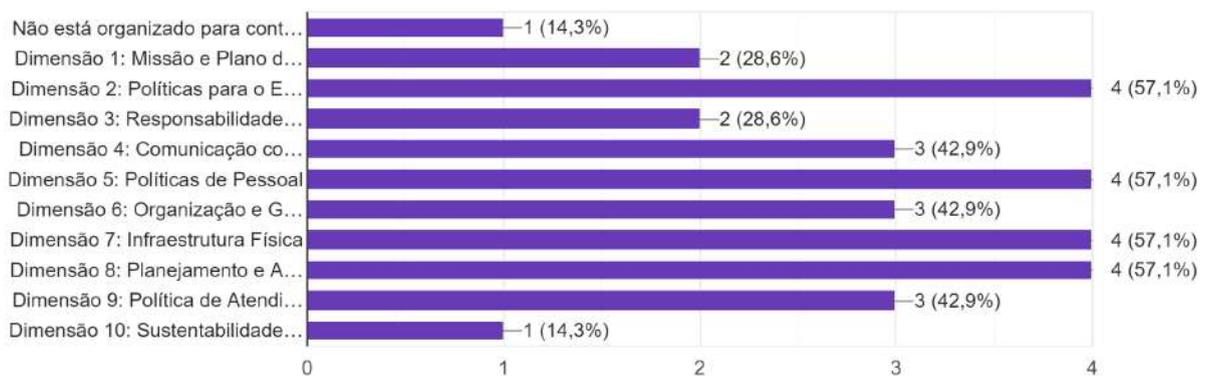
9 - O processo de avaliação interna (autoavaliação) da unidade está consonância com as metas e indicadores definidos (ou programado para ser incluído) no PDI?

7 respostas



10 - O processo de avaliação interna (autoavaliação) da unidade está organizado de forma a contemplar as dimensões do SINAES, que são rel...quais dimensões do SINAES foram contempladas?

7 respostas



## **Questionário 2: Cursos de Graduação**

Questionário CPA #2: EIXO 1 – Autoavaliação / Dados dos Cursos

O questionário apresentado tem como objetivo levantar informações sobre o processo de avaliação interna (autoavaliação) realizado nas unidades administrativas, para fins de análise e planejamento de ações que possibilitem sua melhoria.

### **O que é o Processo de Autoavaliação?**

O processo de autoavaliação é uma prática que envolve a análise sistemática e crítica das atividades, desempenho e resultados da instituição, com o objetivo de identificar pontos fortes e fracos, e promover melhorias contínuas em diversas áreas, como ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura, entre outras. Ele é realizado internamente pela própria universidade, de forma autônoma e participativa, com a colaboração de docentes, técnicos e discentes, e pode ser utilizado como uma ferramenta importante para o planejamento estratégico e a tomada de decisões.

As perguntas a seguir devem ser respondidas com base nas atividades de avaliação interna (autoavaliação) **desenvolvidas no ano calendário de 2022**, ou relativas aos semestres letivos que foram concluídos no ano de 2022, quando for o caso.

### **Identificação do Curso**

Unidade

(Respostas em ordem alfabética) Administração Pública, Agronomia - Unai, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Bacharelado em Engenharia Florestal, Bacharelado em Turismo, Ciência e Tecnologia (Campus Janaúba), Ciência e Tecnologia (campus JK), Ciências Contábeis, Curso de Licenciatura em Pedagogia - EAD, Educação Física - Licenciatura, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Engenharia Física, Engenharia Geológica, Engenharia Hídrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Geografia, História, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Física, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Química a Distância, Matemática EaD, Medicina Veterinária, Nutrição, Serviço Social, Zootecnia/FCA, Zootecnia-ICA

Identificação do responsável pelo preenchimento

(respostas não incluídas - dados pessoais)

Considerando a autoavaliação como um processo de análise sistemática e crítica das atividades, desempenho e resultados alcançados, a unidade realizou processo de autoavaliação?

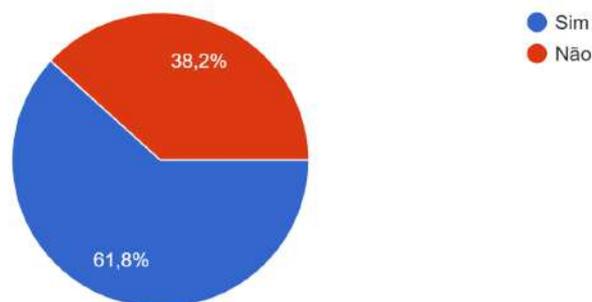
34 respostas



### Parte 1 - Sobre o uso do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE)

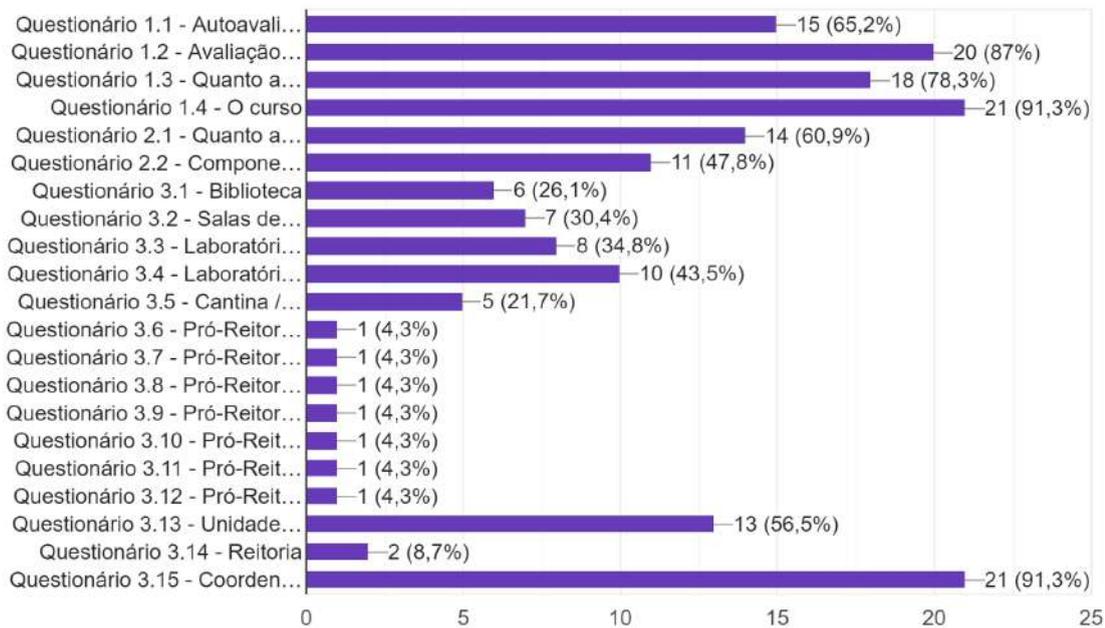
1 - O curso realizou a análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE)?

34 respostas



2 - Caso tenha utilizado, selecione os dados que foram analisados.

23 respostas



3 - Caso NÃO tenha utilizado, qual o principal motivo?

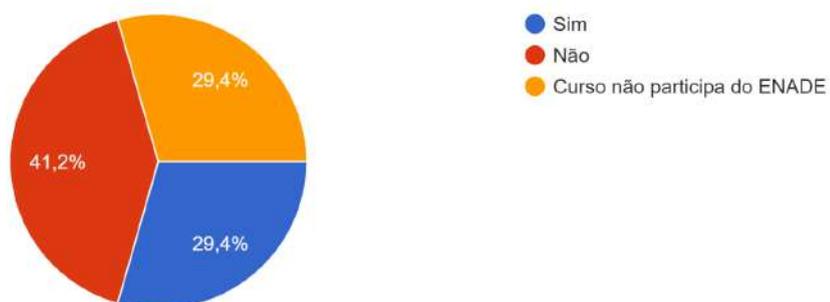
18 respostas



Parte 2 - Sobre o uso de Indicadores Externos.

4 - O curso realizou a análise dos resultados do último ENADE no qual participou?

34 respostas



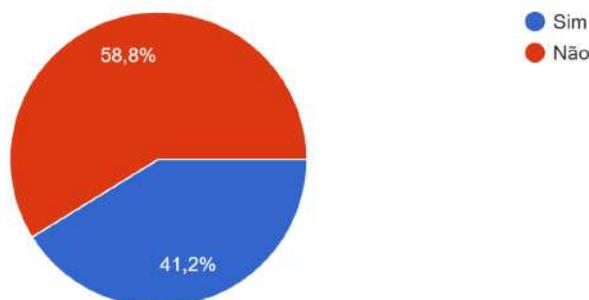
5 - Caso tenha utilizado, quais dados já foram analisados?

12 respostas

1. O relatório de curso, referente ao Enade 2019 foi enviado e discutido com os docentes.
2. desempenho dos estudantes (nota)
3. Conceito obtido
4. Desempenho, participação, motivação para participar, preparação para o exame.
5. Enda 2019
6. Rendimento geral dos estudantes concluintes
7. Notas
8. Interesse dos alunos e desempenho. O curso elaborou palestra e um simulado para estímulo à participação.
9. .
10. Avaliamos a pontuação dos alunos, verificamos o grau de conhecimento e as dificuldades apresentadas
11. os resultados em comparação com outras IES a nível nacional
12. Não se aplica.

6 - O curso realizou a análise dos resultados da última avaliação in loco (virtual ou presencial) na qual participou?

34 respostas



7 - Caso tenha utilizado, quais dados já foram analisados?

16 respostas

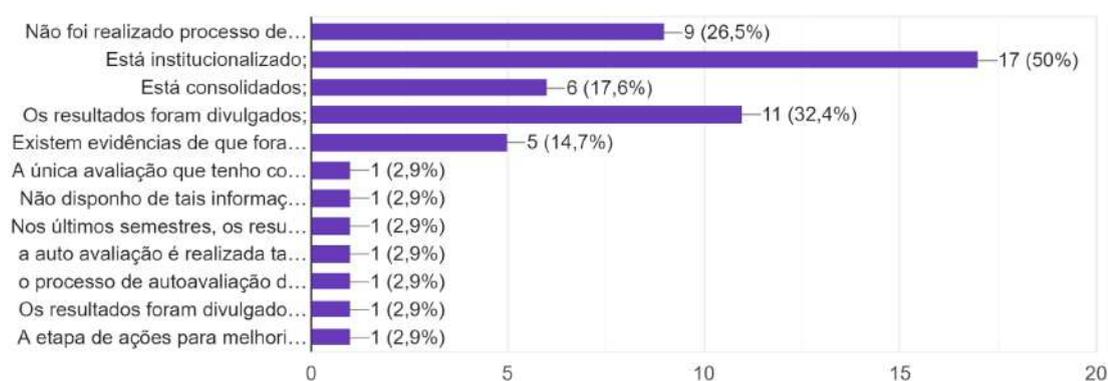
1. Como avaliação in loco estou considerando o IAE. A avaliação realizada pelos discentes foi levada ao colegiado e os docentes com avaliação escrita foram notificados do conteúdo, incluindo fatores que precisam ser melhorados, bem como elogios.
2. não se aplica
3. Não disponho de tais informações.
4. OBSERVAÇÃO: A RESPOSTA CORRETA AO ÍTEM ANTERIOR É NÃO TENHO A INFORMAÇÃO, A ÚLTIMA AVALIAÇÃO DO CURSO FOI EM 2017, OS REGISTROS DE ATA DE REUNIÕES ERAM FEITOS EM PAPEL DO NDE E COLEGIADO ESTÃO DISPONÍVEIS, MAS NÃO FOI POSSÍVEL NESTE INTERVALO DE TEMPO, VERIFICAR TODAS ESTAS ATAS PARA RESGATAR ESTA INFORMAÇÃO.
5. O relatório final da comissão de avaliação in loco, com destaque para a estrutura laboratorial e o excesso de carga horária dos docentes.
6. Dados do relatório da última avaliação in loco, realizada em 2022
7. Desempenho dos alunos nas áreas envolvidas.
8. Descrição mais detalhada no PPC sobre o processo de ensino/aprendizagem utilizado pelo curso, com a adição de tópicos sobre metodologias ativas, descrição sobre a função desempenhada pelo coordenador de curso e outros tópicos conforme pedido pelo MEC na última visita, realizada em 2019.
9. Matriz curricular, laboratórios, salas de aula, referências bibliográficas
10. Foi passado o que precisa ser melhorado e quais são os pontos positivos do curso.
11. não houve avaliação in loco (virtual ou presencial) em 2022
12. Os indicadores que foram menos pontuados.
13. Analisamos os pontos fortes do Curso e os dados que obtivemos nota abaixo de 3 tal como Acesso dos alunos a equipamentos de informática; Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística); Equipe multidisciplinar.

- 14. Foi feita análise do parecer emitido.
- 15. Acompanhamento de egressos, Conteúdos curriculares, laboratórios e o acervo físico na biblioteca.
- 16. Avaliação docente, de tutores, equipe de TI, coordenação de Curso, PPC, Grade Curricular, etc.

### Parte 3 – Sobre o processo de avaliação interna (autoavaliação) no Curso.

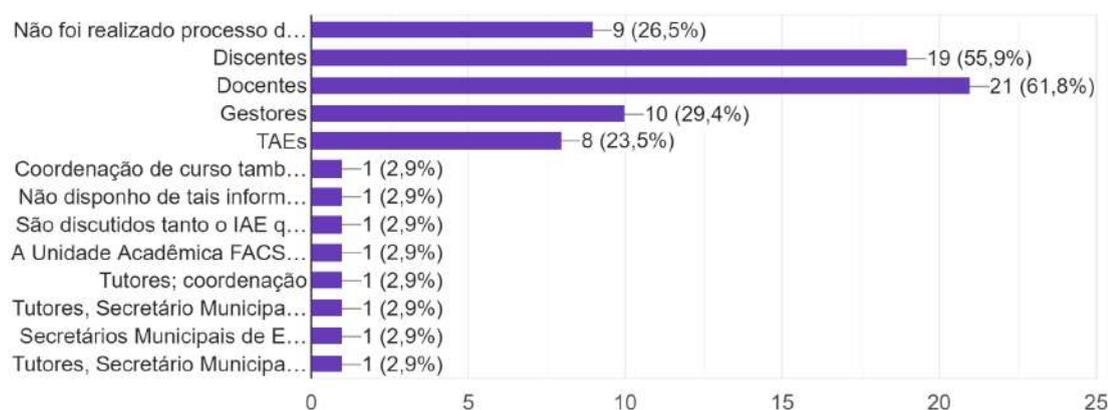
8 - O processo de autoavaliação na unidade está institucionalizado, consolidado? Os resultados foram divulgados e apropriados pela comunidade?

34 respostas



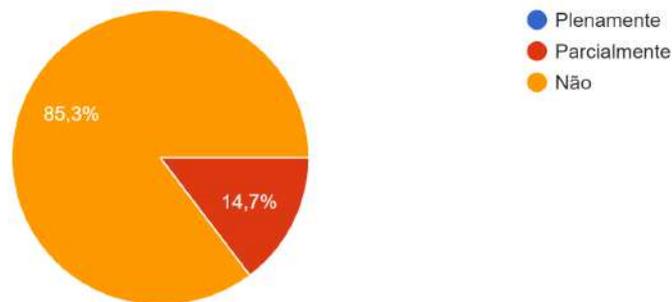
9 - O processo de avaliação interna (autoavaliação) contou com a participação de quais segmentos da comunidade?

34 respostas



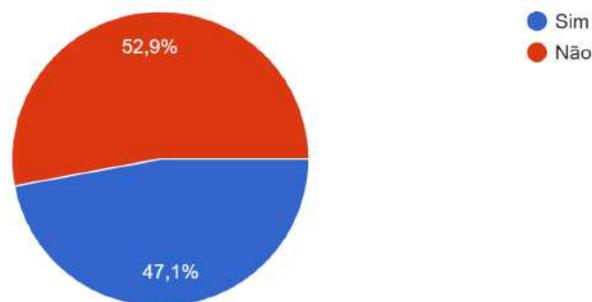
10 - O processo de autoavaliação conta com participação da sociedade civil organizada?

34 respostas



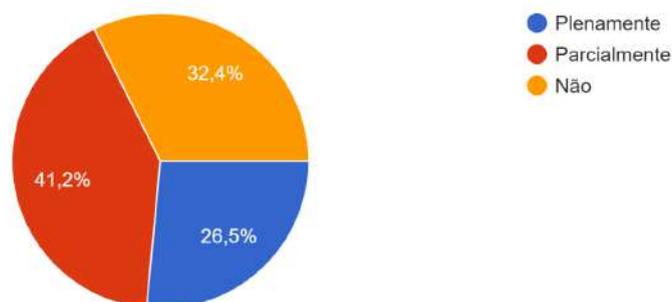
11 - O processo de autoavaliação foi registrado em Atas ou outros instrumentos de registro dos colegiados onde foi realizado?

34 respostas



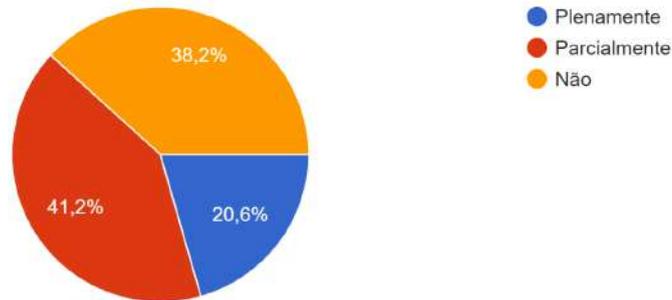
12 - O processo de autoavaliação da unidade atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional?

34 respostas



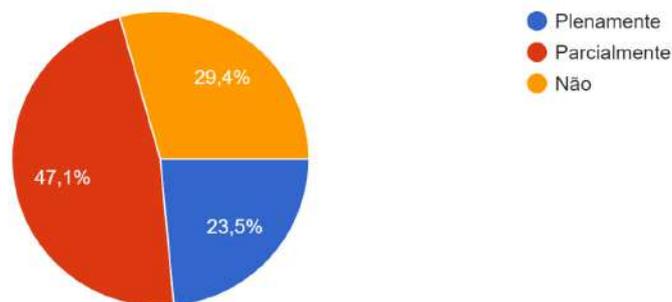
13 - O processo de avaliação interna (autoavaliação) da unidade está vinculado a um planejamento estratégico, com metas, indicadores, ações e prazos?

34 respostas



14 - O processo de avaliação interna (autoavaliação) da unidade está consonância com as metas e indicadores definidos (ou programado para ser incluído) no PDI?

34 respostas



# Relatório da Comissão Local de Avaliação de Janaúba

## Sumário

INTRODUÇÃO	78
METODOLOGIA	81
DESENVOLVIMENTO	81
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	81
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	81
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	83
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	83
Ensino	83
CURSOS DE GRADUAÇÃO - CAMPUS JANAÚBA	90
Ciência e Tecnologia	92
Curso Engenharia de Materiais	93
Curso Engenharia de Minas	95
Curso de Engenharia Física	97
Pesquisa e pós -graduação	98
Extensão	99
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	101
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	102
Assuntos Comunitários Estudantis - Serviço Social	102
Assuntos Comunitários e Estudantis - Serviços administrativos	104
Assuntos Comunitários e Estudantis - Acessibilidade e Inclusão	107
Serviço de Psicologia	107
Perícia Oficial em Saúde	109
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	110
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	110
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	113
ANÁLISE DOS DADOS	113
AÇÕES PREVISTAS	115
CONCLUSÃO	116

## INTRODUÇÃO

A Comissão local de avaliação (CLA) do Campus Janaúba, considerando a avaliação institucional como um processo contínuo pelo qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, reconhece a importância de um processo avaliativo que atenda as especificidades da instituição buscando continuamente aperfeiçoar seu processo de avaliação interna.

Assim, no intuito de tornar a autoavaliação institucional mais efetiva, permitir uma maior apropriação dos resultados da avaliação pela comunidade local e permitir que os campi fora de sede se reconheçam no processo de avaliação institucional, apresentamos a autoavaliação do Campus Janaúba.

O Campus Janaúba está inserido na região Norte de Minas Gerais, que é uma das 12 regiões geográficas intermediárias do Estado que, por sua vez está composta por sete regiões geográficas imediatas: Bocaiúva, Grão-Mogol, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora e Salinas, que juntas somam 89 municípios.

A Figura (1) apresenta o mapa do estado de Minas Gerais com as mesorregiões geográficas.

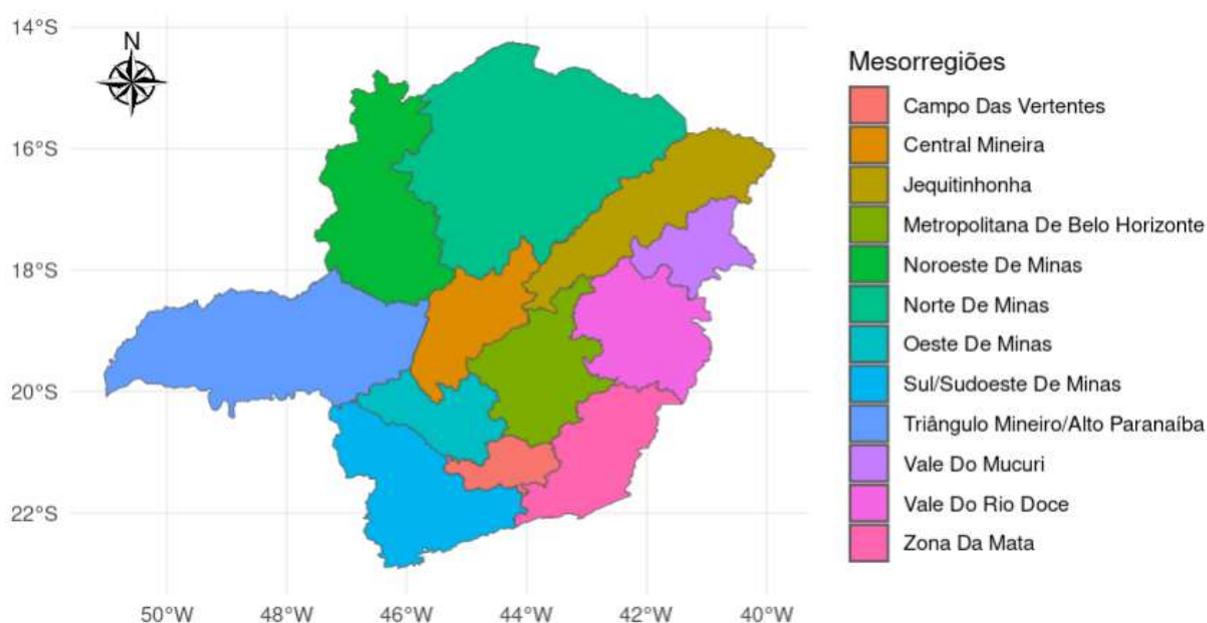


Figura 1 - Mapa das mesorregiões geográficas do estado de Minas Gerais. Fonte: Pacote geobr do software R versão 4.2.2 (Team et al., 2023).

Na região geográfica intermediária de Janaúba, a maioria dos municípios do Território são considerados de pequeno porte populacional (até 20 mil habitantes), somente Janaúba destoa dos demais por ser considerado médio porte, com uma população estimada, em 2020, de 72.0183 habitantes (IBGE, 2021).

A cidade de Janaúba é considerada polo regional porque oferece diversidade de serviços na área da saúde (consultórios, clínicas, laboratórios, hospitais), no comércio e

também no ensino superior, abrigando um grande número de instituições de ensino com diversidade de cursos de graduação e pós-graduação.

Os arranjos produtivos locais que mais se destacam são: I) a fruticultura irrigada com produção mais expressiva de banana, que contam com três projetos de irrigação que favorecem a cultura irrigada: o projeto Jaíba, que é o maior perímetro irrigado da América Latina, o projeto Estreito em Nova Porteirinha e Gorutuba em Janaúba; II) a pecuária; III) a agricultura familiar, IV) atividades de mineração e, mais recentemente, IV) as usinas de geração de energia solar fotovoltaica (BARBOSA, 2018).

Nesse contexto, está situado o Campus da UFVJM em Janaúba que, atualmente, possui uma unidade acadêmica o IECT – Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia, que abriga quatro cursos: Ciência e Tecnologia, Engenharia Física, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas.

**Quadro 1 - Cronologia do Campus Janaúba referente ao período 2008-2022**

Data	Descrição da atividade/ação
05/01/2008	Início da campanha Pró-Universidade Federal na região de Janaúba;
26/06/2009	Protocolo do abaixo-assinado solicitando a Universidade Federal para Janaúba;
16/08/2011	Governo Federal anuncia a criação do campus da UFVJM em Janaúba e Unai;
19/08/2011	Reunião extraordinária do Conselho Universitário para discutir a proposta de expansão dos dois campi;
16/09/2011	Realização de evento com representante de todos os segmentos para discutir a expansão;
07/10/2011	Reunião ordinária do Conselho Universitário aprova a expansão para Janaúba e Unai;
30/11/2011	Publicação do Edital de Chamamento Público para doação de imóvel para instalação do campus universitário na cidade de Janaúba;
09/12/2011	Seminário com a comunidade de Janaúba;
30/03/2012	Reitor institui Comissão para estudos da criação do curso (Portaria nº 393, de 30/03/2012);
20/05/2012	Lançamento da pedra fundamental do Campus Janaúba;
01/06/2012	Aprovação do PDI 2012-2016 com inclusão do Campus Janaúba;
09/11/2012	Conselho Universitário aprova a criação de 5 cursos para Janaúba;
07/12/2012	Reitor nomeia coordenador do Campus Janaúba (Portaria nº 1696, de 07/12/2012);
20/12/2012	Reitor institui Comissão para implantação do Campus Janaúba;
06/09/2013	CONSU acrescenta mais um curso e altera o quantitativo de vagas do curso Ciência e Tecnologia;

Data	Descrição da atividade/ação
06/12/2013	Aprova Plano Diretor Físico do Campus Janaúba;
12/12/2013	Início das atividades do Campus Janaúba;
27/02/2014	Criação da unidade acadêmica IECT e vinculação dos cursos;
20/03/2014	Aprova PPC do curso Ciência e Tecnologia;
31/03/2014	Início das atividades do curso Ciência e Tecnologia;
05/06/2014	Publicação do Edital de Chamamento Público para doação de terreno para implantação de moradia estudantil e parque tecnológico;
01/05/2015	Nomeação da Diretora para o IECT - Campus Janaúba, após eleições;
04/11/2016	Audiência Pública: Mobilização pela continuidade e melhoria do Campus Janaúba;
26/09/2016	Manifestação de alunos durante visita do Reitor ao Campus;
02/02/2017	Aprova PCC das Engenharias: Física, Minas, Metalúrgica e Química Industrial;
17/03/2017	Criação das divisões DAOP e DEPEX;
12/05/2017	Suspende a transição para todos os cursos sequenciais previstos para o 1º semestre 2017;
21/06/2017	Aprova PPC Engenharia de Materiais;
17/08/2017	Autoriza a transição para os cursos Engenharia Física e de Materiais para o 2º semestre 2017;
04/10/2017	Publicação do Processo de Transição para Engenharia Física e de Materiais;
23/10/2017	Início dos dois cursos de formação específica: Engenharia Física e de Materiais.
18/03/2019	Recepção da comunidade acadêmica na sede definitiva do Campus para início do semestre letivo 2019/1
17/04/2019	Cerimônia de inauguração do Campus
18/03/2019	Início do curso Engenharia de Minas
17/03/2020	Suspensão do calendário acadêmico (2020/1) e atividades letivas presenciais em função da pandemia COVID-19
21/09/2020	Início do período letivo extemporâneo emergencial - Período Remoto 2020/5
01/02/2021	Reinício do semestre letivo 2020/1 na forma não presencial
14/06/2021	Início do semestre letivo 2020/2 com atividades remotas
18/10/2021	Início do semestre letivo 2021/1 com atividades remotas e/ou híbridas
25/04/2022	Início do semestre letivo 2021/2 com retorno das atividades presenciais

Data	Descrição da atividade/ação
26/09/2022	Início do semestre letivo 2022/1 na forma presencial

Fonte: elaborado pela CPA, a partir de informações obtidas em documentos institucionais.

## METODOLOGIA

A metodologia para elaboração deste relatório parcial foi definida em reunião local dos membros da CPA. Dessa forma, para sua elaboração foram solicitadas informações aos setores acadêmicos e administrativos do Campus Janaúba, sendo: Diretoria Acadêmica, Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPEX, e Coordenações de cursos. Também foram realizadas consultas a documentos institucionais para uma maior compreensão da realidade institucional e acompanhamento dos resultados positivos alcançados pelos setores no ano de 2022. A proposta metodológica visa uma análise descritiva de um levantamento quali-quantitativo, que propicie reflexões acerca das potencialidades e fragilidades que se destacam no Campus Janaúba. A proposta objetiva ainda, acompanhar os avanços em relação às ações previstas e conhecer as dificuldades que possam estar impedindo o progresso esperado em relação às atividades no Campus. A articulação/sensibilização foi feita via e-mail e reuniões para esclarecimentos, quando necessário. As informações coletadas foram reunidas no Processo Sei nº 23086.000821/2023-43.

## DESENVOLVIMENTO

Em consonância com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e acompanhando o planejamento estratégico definido pela CPA, no ciclo avaliativo (2022- 2024) optou-se por abordar no relatório parcial 2023 - ano base 2022, o Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas e Eixo 4 - Políticas de Gestão.

### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

##### **Comissão Local Campus Janaúba**

As ações de autoavaliação desenvolvidas no Campus Janaúba visam contribuir com o fortalecimento da cultura avaliativa na instituição e fortalecer a sensibilização da comunidade acadêmica local em relação à autoavaliação institucional. Assim, o plano de ação local integra o planejamento geral da Comissão Própria de Avaliação em consonância com os objetivos dispostos no regulamento da CPA (Resolução nº 06 de 11 de maio de 2021).

No ano de 2022, após processo eleitoral para recomposição da CPA houve o ingresso de novos membros que agregaram novas percepções e se mostraram comprometidos com o propósito de fortalecimento da autoavaliação no Campus.

Diante disso, a partir de reuniões entre os membros da comissão foi realizada atualização do plano de ação local da CPA em que estratégias de sensibilização e incentivo à participação da comunidade acadêmica foram mantidas como foco.

Dentre as ações realizadas pela CPA local do Campus Janaúba, destacamos: 1) Participação de representantes da CPA na recepção de calouros do campus, a fim de informar aos alunos ingressantes sobre a Comissão. 2) Revitalização do espaço físico da CPA no campus (Mural de divulgação, caixa de coleta de manifestações e textos explicativos) visando tornar a CPA mais conhecida e fortalecer a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional. 3) Encaminhamentos aos gestores locais das demandas apresentadas na caixa de coleta da CPA (Sugestões, críticas e elogios), através de relatório com o levantamento das manifestações. 4) Realização de reunião com os gestores locais para sensibilizar e reforçar a apresentação das demandas encaminhadas e receber feedback de ações tomadas. 5) Participação em reunião da congregação que propiciou a oportunidade de dar continuidade ao processo de sensibilização em relação à autoavaliação. Sendo importante relatar que o órgão citado possui representação de todos os coordenadores de curso do campus, membros docentes, discentes e técnicos administrativos.

É possível perceber que a disponibilização da caixa de coleta para manifestações da comunidade local tem contribuído para a aproximação entre a CPA e a comunidade acadêmica do Campus Janaúba. Têm sido apresentados pontos desde a organização de horários que às vezes deixam muito tempo vago entre as aulas, a necessidade de cortinas nas salas de aula e espaço adequado para estacionamento, até sugestões de realização de eventos culturais e esportivos no Campus. A CPA tem buscado apresentar através do mural de divulgação, ações de melhorias informadas pelos gestores, sendo esse um fluxo importante para estimular a participação no processo. Planeja-se ainda, adotar outras estratégias para dar publicidade às ações realizadas, como a organização de boletins com as informações recebidas.

### **Ações Previstas para 2023**

1. Atualização e acompanhamento do Plano de trabalho local.
2. Diálogo com NDEs e coordenações de cursos do Campus Janaúba para identificar as melhorias alcançadas pelos mesmos.
3. Continuidade da disponibilização de caixas de coletas para manifestações da comunidade acadêmica (Sugestões, críticas e elogios).
4. Elaboração de relatório com o levantamento das manifestações coletadas.
5. Encaminhamentos aos gestores locais do Campus Janaúba das demandas apresentadas na caixa de coleta da CPA.
6. Elaboração de boletins informativos visando ampliar a divulgação de informações da CPA e os resultados da autoavaliação institucional.
7. Acompanhamento dos processos de avaliação in loco dos cursos do Campus Janaúba.

8.Elaboração de instrumento de coleta de dados das dimensões a serem avaliadas, a ser enviado para os setores/segmentos envolvidos.

9. Coleta de dados nos setores acadêmicos e administrativos do Campus Janaúba.

10.Análise de dados coletados para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao Campus Janaúba.

11.Criação de um plano de comunicação da CPA local com a comunidade interna e externa que priorize a melhoria do processo de divulgação de resultados.

### **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Nesta subseção serão apresentados os resultados correspondentes à Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, nesta ordem.

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### Ensino

A Depex é o setor responsável pela execução das políticas para o ensino de graduação e acompanhamento dos cursos oferecidos no Campus Janaúba e tem sob sua responsabilidade os setores correspondentes à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico e à Diretoria de Ensino. Essa divisão encontra-se ligada à pró-reitoria de graduação da UFVJM.

De modo geral, os trabalhos da Depex, no que se refere às políticas de ensino são norteadas pelo Regulamento de Cursos - Resolução Consepe nº11/2019, Calendário Acadêmico e demais normativas internas da UFVJM, além disso, conta com os POPs - procedimentos operacionais padrões, que visam unificar os trabalhos com os demais campus.

- **Serviço de Registro e Controle Acadêmico (setores correspondentes à DRCA-JAN, DMAA-JAN e DDLA-JAN)**

O setor correspondente à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA no Campus Janaúba está vinculada à Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPEX- JAN, é composto por 2 servidores (assistentes em administração), que realizam as atividades correspondentes aos setores DMAA e DDLA (Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico e Divisão de Documentos e Lançamentos Acadêmicos) e que buscam trabalhar de forma integrada com as DRCAs dos demais campus da UFVJM. Além disso, sempre que possível, realiza ações em conjunto com os outros 2 servidores responsáveis pelos setores correspondentes à DAA e a DAP (Divisão de Assuntos Acadêmicos e Divisão de Apoio Acadêmico) do Campus.

Por meio das ações de melhorias previstas para 2022, a sua operacionalização foi um avanço nas diversas atividades dos setores correspondentes à DRCA-JAN, DMAA-JAN e DDLA-JAN. Das ações prevista no relatório anterior para acontecer no ano de 2022, temos as considerações, a seguir:

1. O retorno ao trabalho presencial, Resolução CONSEPE nº 07 de 28 de março de 2022, deu início ao “novo normal”. No que diz respeito aos processos seletivos (SISU, SASI) adotou-se o mesmo procedimento de matrículas online com envio de documentação por parte dos candidatos por meio eletrônico, garantindo maior rapidez na realização das etapas do processo e otimização de despesas dos candidatos, uma vez que muitos deles são de outros municípios.

2. Na parte de infraestrutura foi realizada a instalação e funcionamento do ar condicionado e cortinas.

3. Não foi possível a substituição de impressoras e scanners para garantia da qualidade dos documentos

4. Houve algumas reuniões para construção do mapeamento de processos, com o objetivo de melhoria dos sistemas de registro acadêmico e implantação da secretaria digital;

5. No que diz respeito às ações que visem a permanência dos discentes nos cursos, bem como a melhoria dos índices de ocupação de vagas nos processos seletivos, destaca-se os esforços das coordenações de cursos para efetivação das entradas diretas nos cursos terminais, sendo eles: Engenharia de Minas, Engenharia Física e Engenharia de Materiais. Outro destaque, foi a consolidação do processo seletivo para preenchimento de vagas não ocupadas em que considera os dez últimos Enem realizados pelos candidatos.

6. Não foi sincronizado o sistema SEI com o e-campus, mas houve a disponibilidade de assinatura digital para os Históricos Escolares emitidos no e-campus. Ação que melhorou o prazo de entrega do documento.

7. Continuidade de comunicação efetiva com as coordenações de cursos para melhorar a comunicação com os discentes, no intuito de proporcionar maior interação dos procedimentos que afetam a vida acadêmica (trancamentos de cursos, cancelamentos de unidade curricular, integralização curricular, dilações de prazos, etc) e da execução dos prazos previstos no calendário acadêmico.

Propõe-se as seguintes ações de melhorias para o ano de 2023:

1. Implantação de sistema que otimize a conferência de documentos para os processos de matrículas, uma vez que o recebimento por meio de endereço eletrônico não permite uma padronização na organização dos documentos enviados.

2. Envio de documentos por meio digital para compor o processo de emissão de diploma.

3. Manutenção e/ou substituição de impressoras e scanners para garantia da qualidade dos documentos;

4. Substituição de computadores do setor por máquinas novas. Tendo em vista que os computadores utilizados já completaram 9 anos de uso e apresenta funcionamento reduzido (lentidão, travamentos).

Apresentamos ainda, alguns indicadores acadêmicos do Campus Janaúba, aos quais são de responsabilidade de registro do setor de registro/matrícula e que julgamos serem relevantes na autoavaliação não só do setor, como de outros órgãos pertencentes ao Campus.

No ano calendário 2022, tivemos a execução de 2 semestres letivos, sendo eles:

- 2021/2 (iniciado em 25/04/2022 e encerrado em 25/08/2022)
- 2022/1 (iniciado em 26/09/2022 e encerrado em 07/02/2023)\*

\*início do processo seletivo para preenchimento de vagas não ocupadas

Os quadros de 1 a 4 apresentam os seguintes indicadores acadêmicos do Campus Janaúba:

- Vagas novas oferecidas em processos seletivos, sendo que o ingresso no curso Ciência e Tecnologia se deu por meio dos processos seletivos Sasi, Sisu e Vagas não ocupadas. O ingresso nos cursos de Engenharias ocorreu somente por meio do processo de transição dos bacharelados;

- Candidatos inscritos no processo seletivo - corresponde ao quantitativo de candidatos que escolheram o curso em uma das opções dos processos seletivos Sisu e/ou da Sasi;

- Número de ingressantes - corresponde ao quantitativo de estudantes que ingressaram no curso/calouros;

- Total de alunos previstos para o curso - corresponde à projeção total de alunos no curso, definido em seus Projetos Pedagógicos e nas definições posteriores dos órgãos colegiados, como foi o caso do Curso de Ciência e Tecnologia que teve redução de oferta de vagas autorizadas pelo Consepe e que refletiu na redução gradativa da projeção total de alunos no curso;

- Matriculados - corresponde ao quantitativo de alunos ativos e trancados no semestre, ou seja, os que possuem vínculo com o curso.

- Concluintes - corresponde ao número de graduados, ou seja, discentes que integralizaram 100% da carga horária do curso.

- Taxa de evasão - é o cálculo realizado a partir do número real de evasão em relação a quantidade de matriculados no semestre anterior, subtraindo os concluintes também do semestre anterior.

#### **Quadro 1 - Indicadores do curso Ciência e Tecnologia – Janaúba**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BCT/JAN
--------------------------------

Ano semestre	Vagas novas ofertadas	Candidatos inscritos			Ingressantes	Total de alunos previstos para o curso	Matriculados	Concluintes	Taxa de evasão
		Sisu	Sasi	Vagas não ocupadas					
2020/1	120	397	23	–	74	860	291	19	23,59
2020/2	120	189	–	–	29	800	224	18	28,31
2021/1	120	208	3	–	41	720	216	15	15,15
2021/2	120	212	–	–	17	720	103	21	21,89
2022/1	120	186	27	31	38	720	137	24	15,69

Fonte: E-campus - Relatórios (último acesso em 03/03/2023)

### Quadro 2 - Indicadores do curso Engenharia Física

ENGENHARIA FÍSICA						
Ano semestre	Vagas novas ofertadas	Nº de ingressantes	Total de alunos previstos para o curso	Matriculados	Concluintes	Taxa de evasão
2020/1	40	12	160	20	3	33,33
2020/2	40	1	160	16	1	11,76
2021/1	40	1	160	16	0	0
2021/2	40	1	160	13	0	6,25
2022/1	40	7	160	20	2	18,75

Fonte: E-campus - Relatórios (último acesso em 03/03/2023)

### Quadro 3- Indicadores do curso Engenharia de Materiais

ENGENHARIA DE MATERIAIS						
Ano semestre	Vagas novas ofertadas	Nº de ingressantes	Total de alunos previstos para o curso	Matriculados	Concluintes	Taxa de evasão
2020/1	40	15	160	34	7	9,52
2020/2	40	2	160	30	8	-3,70
2021/1	40	2	160	21	0	13,64
2021/2	40	7	160	25	2	9,52
2022/1	40	2	160	27	1	0,00

Fonte: E-campus - Relatórios (último acesso em 03/03/2023)

#### Quadro 4 - Indicadores do curso de Engenharia de Minas

ENGENHARIA DE MINAS						
Ano semestre	Vagas novas ofertadas	Nº de ingressantes	Total de alunos previstos para o curso	Matriculados	Concluintes	Taxa de evasão
2020/1	40	11	160	27	0	5,88
2020/2	40	5	160	32	0	0
2021/1	40	5	160	37	3	0
2021/2	40	4	160	33	1	0
2022/1	40	7	160	39	5	5,41

Fonte: E-campus - Relatórios (último acesso em 03/03/2023)

- **Serviço de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos (setores correspondentes à DAP-JAN E DAA-JAN)**

No ano de 2022, considerando as ações de melhorias previstas, foi possível avançar na realização das seguintes intervenções:

- Foi realizado assessoramento e análise do PPC de criação do curso de Engenharia Elétrica. (Proposta já aprovada em Congrad e Consepe).

- Foi realizada assessoria pedagógica nos processos de reestruturação dos PPCs dos cursos de Ciência e Tecnologia, Engenharia Física, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas. Destaca-se que as engenharias do Campus Janaúba necessitam de adequação em relação às diretrizes curriculares nacionais e todos os cursos necessitam

contemplar a curricularização da extensão, assim muitas orientações estiveram direcionadas a essas questões.

- Foram disponibilizados materiais de apoio como o anexo I da resolução Consepe nº15 de julho de 2022, para auxílio na alteração dos projetos pedagógicos dos cursos.

- Foram realizados procedimentos administrativos solicitados pelos cursos em relação à criação de unidades curriculares de livre escolha e opção limitada, análises de equivalências, análises de planos especiais de estudos e demais procedimentos específicos do setor.

- Houve continuidade de atendimento aos coordenadores dos cursos e participação em reuniões de NDE e colegiados para prestação de assessoria, mediante solicitação.

- Foi superada a dificuldade apontada no relatório anterior em relação às orientações quanto à creditação da extensão, após instituição de comissão para análise da creditação da extensão, coordenada pela Proexc (Portaria nº 1450, de 03 de junho de 2022).

- Foi prestado todo apoio e informações necessárias como forma de incentivo a ocupação das vagas de monitoria disponibilizadas.

- Foram realizados procedimentos para organização do mapa de salas, considerando a estrutura física disponível no campus Janaúba.

As ações realizadas têm relação e contribuem com os objetivos e metas pedagógicas institucionais da UFVJM presentes no PDI. Destaca-se a meta 2: "Reestruturar os cursos da UFVJM e atualizar os projetos pedagógicos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais".

### **Ações previstas para o ano de 2023**

Estão previstas para o ano de 2023 a conclusão das análises das novas propostas de PPCs que encontram-se em tramitação. (Ciência e tecnologia, Engenharia de materiais, Engenharia Física e Engenharia de Minas).

Cadastro no sistema e-campus do currículo do curso de Engenharia Elétrica. Esse novo curso encontra-se em processo de abertura no Campus Janaúba.

Reforçar ações de intervenção em situações-problema relatadas pelos cursos do campus Janaúba, no estudo diagnóstico realizado através do formulário de levantamento de informações aplicado pelas DAPs em 2021.

Manter a aproximação com as DAPs dos outros campi, com reuniões frequentes, para uniformização de procedimentos, trocas de experiências e enriquecimento dos trabalhos;

Dentre as políticas de ensino que tem sido desenvolvidas no Campus Janaúba, destacam-se o Programa de Apoio ao Ensino - PROAE e o Programa de Monitoria.

O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE é um programa que visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais.

O edital PROAE Nº 01/2021 PROGRAD/UFVJM estabeleceu período de vigência que contemplou o ano de 2022. A Tabela abaixo apresenta o quantitativo anual de bolsas remuneradas desse programa em projetos do Campus Janaúba.

Tabela : Quantitativo de Projetos e bolsistas remunerados do PROAE, no período 2014/2022.

Vigência	Quantitativo de Projetos e Bolsistas Remunerados - Proae					
	2014/2015	2015/2016	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2021/2022
<b>Projetos</b>	1	-	4	1	9	4
<b>Bolsistas</b>	2	-	8	1	9	4

Fonte: Arquivos da DAP

Destaca-se a constância de projetos PROAE no campus Janaúba nos últimos anos, apesar das variações nos números de projetos e bolsas disponibilizados. Considerando os objetivos do programa, espera-se que as propostas desenvolvidas resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes por meio de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais, conforme preconiza a resolução Consepe nº12/2012.

O Programa de Monitoria visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma. A Monitoria é exercida de forma remunerada ou voluntária.

Na Tabela abaixo são apresentados indicadores desse programa no Campus Janaúba, relativo aos semestres letivos de 2020/1, 2020/2, 2021/1, 2021/2 e 2022/1.

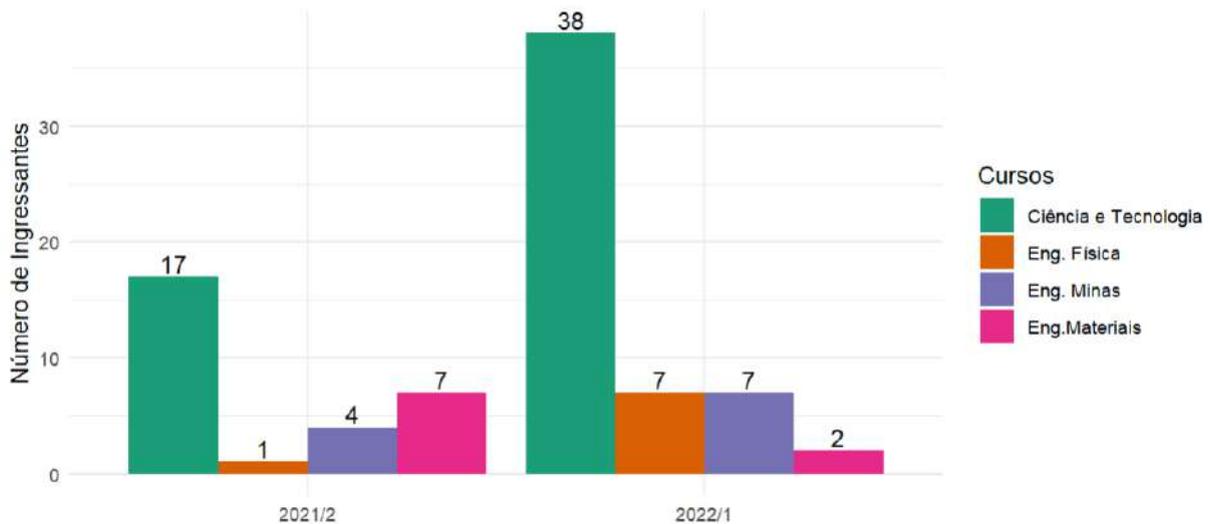
<b>Ano/Semestre</b>	<b>Quantitativo de Bolsas disponibilizadas</b>	<b>Monitoria Remunerada (Admitidos)</b>	<b>Vagas disponibilizadas em Edital (Monitoria Voluntária)</b>	<b>Monitoria Voluntária (Admitidos)</b>
2020/1	00	00	08	02
2020/2	68	45	00	00
2021/1	25	23	20	08
2021/2	32	26	1	1
2022/1	13	11	2	2

Conforme apresentado na tabela acima, do quantitativo de bolsas disponibilizadas para o Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT, foram utilizadas quase que a totalidade das bolsas pelos discentes dos vários cursos oferecidos no Campus de Janaúba. Verifica-se que várias Unidades Curriculares foram contempladas com monitores.

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº1006151. Processo nº23086.000821/2023-43

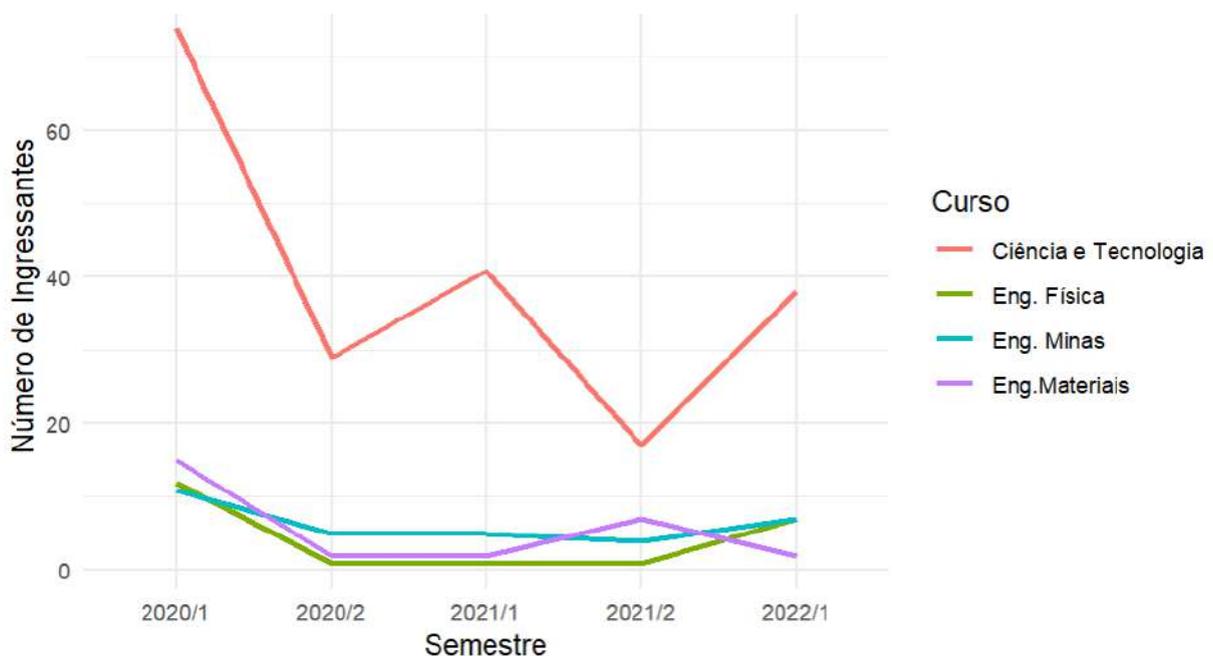
### CURSOS DE GRADUAÇÃO - CAMPUS JANAÚBA

O Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia do campus de Janaúba oferece quatro cursos de graduação, sendo um curso de Ciência e Tecnologia, e três cursos de engenharias: Engenharia Física; Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas. No ano letivo de 2022 houve apenas 83 ingressantes nos quatro cursos do campus. A Figura X apresenta o quantitativo de discentes ingressantes nos cursos oferecidos pela UFVJM no campus de Janaúba para o ano letivo de 2022.



Houve um aumento na entrada de alunos nos cursos de Ciência e Tecnologia; Engenharia Física e Engenharia de Minas, quando se compara o semestre de 2021/2 com o de 2022/1. Enquanto que no curso de Engenharia de Materiais o número de ingressantes nesses semestres teve uma diminuição. Verifica-se pelos dados apresentados que de maneira geral a entrada nos cursos do campus Janaúba ainda é baixa, sendo possível que os números verificados ainda estejam sendo impactados pelas consequências do período de pandemia da Covid - 19.

A figura a seguir, apresenta a série temporal dos ingressantes nos cursos do IECT no período dos semestres letivos de 2020/1 a 2022/1.



## Ciência e Tecnologia

O curso Ciência e Tecnologia foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013 e iniciou suas atividades em 31 de março de 2014 (semestre letivo 2014/1). Ele corresponde ao primeiro ciclo de formação e tem tempo de integralização mínimo de 3 anos e máximo de 4 anos e meio. O ingresso no curso de Ciência e Tecnologia pode ser feito por meio dos processos seletivos SASI, SISU e de vagas remanescentes. Em 2022, com a aprovação da resolução nº 13, de 28 de junho de 2022, houve alteração na forma de ingresso nos cursos de engenharia do IECT e a redução em 50% do número de vagas totais anuais do curso. Ficando autorizada a oferta de 120 vagas totais anuais, sendo 60 semestrais.

O curso passou apenas por uma avaliação in loco do MEC/INEP, em 2017, e obteve o conceito 3.

Fonte: CPA, informações obtidas em relatórios institucionais.

Na pesquisa realizada semestralmente pela universidade, para avaliar as atividades de ensino, destacamos o percentual da percepção dos estudantes do curso em relação ao questionário 1.4 do IAE (Instrumento de avaliação do ensino).

Tabela: Resultado da avaliação do IAE para o curso de Ciência e Tecnologia – IECT no ano letivo de 2022.

Ciência e Tecnologia - IECT						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	31,00	26,20	33,30	4,80	4,80	0,00
2. Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	28,00	33,00	21,00	8,00	5,00	5,00
3. Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	32,50	22,50	22,50	7,50	5,00	10,00
4. Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	34,10	31,70	22,00	12,20	0,00	0,00

Correspondência dos conceitos: **5 Sempre; 4 Quase Sempre; 3 Algumas Vezes ; 2 Raramente; 1 Nunca ; 0 Não se aplica.**

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de dados do IAE.

Na percepção dos discentes quanto ao grau de satisfação do curso e a relação entre o curso e o mercado de trabalho 31% e 28,2% consideram que “Sempre” atende as expectativas. Da mesma forma, quando se avalia conjuntamente as respostas “Sempre” e “Quase Sempre” esse percentual chega a 57,2% e 61,5% de percepção. Entretanto, quando se avalia de forma conjunta as respostas “Algumas Vezes”; “Nunca”; “Raramente” e “Não se Aplica” correspondem a 48,2% e 38,5%. Já para a relação entre o currículo do curso com as necessidades sociais e adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar, quando se avalia de forma conjunta as respostas “Sempre” e “Quase Sempre” a percepção dos discentes se assemelha nos dois quesitos com percentual de respostas de 55% e 65,8%.

O colegiado do curso de Ciência e Tecnologia de Janaúba em sua 164ª sessão, 50ª em caráter ordinário, realizada no dia 12/01/2023, discutiu o ponto "Avaliação de ensino" no qual foram apresentados tanto os resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), como dados de levantamento da CPA, os encaminhamentos encontram-se registrados na ata da reunião e ainda não foram todos executados devido ao excesso de demanda para a coordenação de curso neste período. Como o colegiado de curso, tem membros docentes e discentes e sempre é solicitado que os pontos sejam discutidos com os pares, entende-se que os resultados estão divulgados para a comunidade. No dia 02 de fevereiro de 2023 foi agendada uma reunião com os alunos do curso visando apresentar os resultados das avaliações e dialogar sobre a importância da participação, apenas três alunas estiveram presentes. Apesar disto, os dados foram apresentados e foi explicado sobre a importância das informações para a melhoria e diagnóstico do curso.

Além disso, é importante ressaltar que devido ao diálogo com os estudantes, algumas medidas foram tomadas antes mesmo desta reunião, como a reorganização dos horários do curso (a partir de 2022/1) visando atender as demandas dos alunos.

Fonte: Coordenação do curso de Ciência e tecnologia.. Documento Sei nº0998671, Processo nº 23086.000821/2023-43

### Curso Engenharia de Materiais

O curso Engenharia de Materiais é ofertado no Campus Janaúba e foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013, tendo iniciado suas atividades em 2017. Tem tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7 anos e meio.

O ingresso no curso que acontecia apenas através do processo de transição após o curso de ciência e tecnologia, atualmente, contempla as formas de ingresso pelos processos SISU, SASI e vagas remanescentes. A resolução nº 13, de 28 de junho de 2022 alterou a forma de ingresso nos cursos de engenharia do IECT, ampliando as formas de entrada nos cursos no intuito de melhorar a ocupação das vagas ofertadas.

Na pesquisa realizada semestralmente pela universidade, para avaliar as atividades de ensino, destacamos o percentual da percepção dos estudantes do curso em relação ao questionário 1.4 do IAE (Instrumento de avaliação do ensino).

Tabela -x: Resultado da avaliação do IAE para o curso de Engenharia de Materiais – IECT no ano letivo de 2022.

Engenharia de Materiais - IECT						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Correspondência dos conceitos: **5 Sempre; 4 Quase Sempre; 3 Algumas Vezes ; 2 Raramente; 1 Nunca ; 0 Não se aplica.**

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de dados do IAE.

Na percepção dos discentes quanto ao grau de satisfação do curso e a relação entre o curso e o mercado de trabalho 100% consideram que “Quase Sempre” atende as expectativas. Da mesma forma, 100% acham que existe adequação no projeto pedagógico do curso quanto ao perfil que se pretende formar.

#### **Percepção do curso em relação aos apontamentos/dados IAE:**

- Houve baixa adesão dos discentes;
- Segundo os discentes, não tem opção para falar dos setores da reitoria e nem dos docentes individualmente.

#### **Ações do curso para superar dificuldades apontadas por discentes e docentes:**

- Com relação a baixa adesão, o curso pretende reforçar ainda mais a importância do preenchimento. No entanto, acredita-se que se o sistema pudesse, de alguma forma, travar e só ser liberado após o preenchimento já resolveria essa questão.
- Sobre a questão da falta de espaço aberto para respostas, seria bom que essas opções fossem liberadas novamente para os discentes.

#### **Metas propostas, visando melhorias no curso:**

- Melhorar a divulgação dos resultados dos IAE, principalmente para os discentes.

Fonte: Coordenação do curso de Engenharia de Materiais. Documento Sei nº0987735, Processo nº 23086.000821/2023-43

## Curso Engenharia de Minas

O curso Engenharia de Minas é ofertado no Campus Janaúba e foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013, tendo iniciado suas atividades em 19 de março de 2019 (semestre letivo 2019/1). Tem tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7 anos e meio.

O ingresso no curso que acontecia apenas através do processo de transição após o curso de ciência e tecnologia, atualmente, contempla as formas de ingresso pelos processos SISU, SASI e vagas remanescentes. A resolução nº 13, de 28 de junho de 2022 alterou a forma de ingresso nos cursos de engenharia do IECT, ampliando as formas de entrada nos cursos no intuito de melhorar a ocupação das vagas ofertadas.

O curso ainda não recebeu a avaliação in loco do MEC/INEP.

Fonte: CPA, informações obtidas em relatórios institucionais.

Na pesquisa realizada semestralmente pela universidade, para avaliar as atividades de ensino, destacamos o percentual da percepção dos estudantes do curso em relação ao questionário 1.4 do IAE (Instrumento de avaliação do ensino).

**Tabela: Resultado da avaliação do IAE para o curso de Engenharia de Minas – IECT no ano letivo de 2022.**

Engenharia de Minas - IECT						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	25,00	50,00	0,00	0,00	25,00	0,00
2. Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	25,00	25,00	25,00	0,00	25,00	0,00
3. Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0,00	50,00	25,00	0,00	25,00	0,00

4. Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0,00	50,00	25,00	0,00	25,00	0,00
--	------	-------	-------	------	-------	------

Correspondência dos conceitos: **5 Sempre; 4 Quase Sempre; 3 Algumas Vezes ; 2 Raramente; 1 Nunca ; 0 Não se aplica.**

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de dados do IAE.

Na percepção dos discentes quanto ao grau de satisfação do curso e há relação entre o curso e o mercado de trabalho, 25% consideram que “Sempre” atende as expectativas. Da mesma forma, quando se avalia conjuntamente as respostas “Sempre” e “Quase Sempre” esse percentual chega a 75% de percepção. Entretanto, quando se avalia a relação entre o curso e o mercado de trabalho essa avaliação conjunta entre as respostas “Sempre” e “Quase Sempre” chega ao percentual de apenas 50% de percepção. Quanto ao quesito da relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais e a adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar, a percepção é de 50% da resposta em “Quase Sempre”.

#### **Percepção do curso em relação aos apontamentos/dados IAE:**

Dos 39 alunos matriculados na Engenharia de Minas, o equivalente a 10,26% dos alunos do curso responderam ao questionário sobre a coordenação.

A avaliação de dados se torna limitada devido ao baixo percentual de preenchimento.

#### **Ações do curso para superar dificuldades apontadas por discentes e docentes:**

A coordenação de curso tem exposto em reuniões do Colegiado o baixo número das avaliações e vem trabalhando junto aos docentes uma forma de engajar os alunos a preencher o IAE. Além disso, a coordenação tem enviado e-mail aos discentes reforçando a importância do IAE.

Os dados em forma de gráfico são disponibilizados aos alunos do curso e são orientados a procurar a coordenação para auxiliar e sanar as demandas solicitadas.

#### **Metas propostas, visando melhorias no curso:**

Além do IAE, a coordenação tem disponibilizado aos discentes outros formulários eletrônicos para avaliação de curso.

Tem ampliado os meios de comunicação por aplicativo de mensagens.

Fonte: Coordenação do curso de Engenharia de Minas. Documento Sei nº0998633, Processo nº23086.000821/2023-43

## Curso de Engenharia Física

O curso Engenharia de Física é ofertado no Campus Janaúba e foi criado através da Resolução nº010 – Conselho Universitário/UFVJM, de 06 de setembro de 2013, tendo iniciado suas atividades em 2017. Tem tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7 anos e meio.

O ingresso no curso que acontecia apenas através do processo de transição após o curso de ciência e tecnologia, atualmente, contempla as formas de ingresso pelos processos SISU, SASI e vagas remanescentes. A resolução nº 13, de 28 de junho de 2022 alterou a forma de ingresso nos cursos de engenharia do IECT, ampliando as formas de entrada nos cursos no intuito de melhorar a ocupação das vagas ofertadas.

O curso passou apenas por uma avaliação in loco do MEC/INEP, em 2019, e obteve o conceito 3.

Fonte: CPA, informações obtidas em relatórios institucionais.

Na pesquisa realizada semestralmente pela universidade, para avaliar as atividades de ensino, destacamos o percentual da percepção dos estudantes do curso em relação ao questionário 1.4 do IAE (Instrumento de avaliação do ensino).

Resultado da avaliação do IAE para o curso de Engenharia Física – IECT no ano letivo de 2022.

Engenharia Física - IECT						
Perguntas	Respostas (%)					
	5	4	3	2	1	0
1. Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
2. Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	0,00	33,30	66,70	0,00	0,00	0,00
3. Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	0,00	33,40	33,30	33,30	0,00	0,00

4. Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	0,00	0,00	66,70	33,30	0,00	0,00
--	------	------	-------	-------	------	------

Correspondência dos conceitos: **5 Sempre; 4 Quase Sempre; 3 Algumas Vezes ; 2 Raramente; 1 Nunca ; 0 Não se aplica.**

Fonte: Elaborado pela CPA a partir de dados do IAE.

Na percepção dos discentes quanto ao grau de satisfação do curso e há relação entre o curso e o mercado de trabalho 100% consideram que “Algumas Vezes” atende as expectativas. Da mesma forma, 100% correspondem a avaliação conjunta entre as respostas “Quase Sempre” e “Algumas Vezes” no quesito de relação entre o curso e o mercado de trabalho. Quanto à adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar, 66,70% consideram que “Algumas Vezes” o projeto pedagógico atende o perfil que se pretende formar.

### Pesquisa e pós -graduação

No ano letivo de 2022 foram registrados e executados vários projetos de pesquisa pelos docentes vinculados ao Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT.

A figura a seguir apresenta o quantitativo de projetos de pesquisa vinculados ao IECT no período de 2020 a 2022.



Figura: Quantitativo de projetos de pesquisa desenvolvidos/em desenvolvimento no IECT no período de 2020 a 2022. Fonte: Relatório Institucional do campus de Janaúba do ano de 2022 e e-campus.

Observamos na figura que com o retorno das atividades presenciais, o número de projetos de pesquisa aumentou consideravelmente de um ano para outro. Como foram desenvolvidos 19 projetos no ano de 2021, o aumento foi de 121% no comparativo com o número de projetos de pesquisa no ano de 2022.

Entretanto, ainda se faz necessário uma busca por uma aproximação maior com a PRPPG para que todos do Campus Janaúba possam ter acesso às informações desta Pró-reitoria. Acredita-se que, a maior dificuldade para essa aproximação é a indisponibilidade de servidor para representar essa Pró-reitoria no Campus. Essa aproximação se faz ainda mais necessária visto a aprovação da criação do Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino (PPGICTIE) no Campus Janaúba, por parte dos conselhos CPPG e Consepe.

Considerando o exposto, destaca-se algumas ações de melhorias previstas para o ano de 2023. Empenhar esforços para conseguir apoio técnico administrativo para executar serviços da PRPPG no Campus Janaúba e prestar o apoio necessário para a criação Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino (PPGICTIE) para o Campus Janaúba, já aprovado pelo CPPG e Consepe.

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº1006151. Processo nº23086.000821/2023-43

## Extensão

De acordo com as informações constantes no Sistema Integrado de Extensão e Cultura (Siexc) da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), no ano de 2022, foram ao todo 8 ações realizadas no ano de 2022, no Campus Janaúba, sendo 5 projetos, 1 projeto e 2 cursos on-line.

<b>Número</b>	<b>Inscrição</b>	<b>Título</b>	<b>Responsável</b>
1	2022101202235120	<b>Brinquedoteca Inclusiva - UFVJM</b>	ELÉM PATRÍCIA ALVES ROCHA
2	2022101202246570	<b>Ciência na Escola</b>	WELYSON TIANO DOS SANTOS RAMOS

3	20221012022362100	<b>Conheça a UFVJM - Campus Janaúba</b>	LICIA SANTOS OLIVEIRA
4	202210120224130	<b>Pré-UFVJM Janaúba</b>	PATRICIA NIRLANE DA COSTA SOUZA
5	202203000154	<b>Ferro e Fogo</b>	LUIZ HENRIQUE SOARES BARBOSA
6	202104000086	<b>UFVJM dialogando com a comunidade da Serra Geral no Norte de Minas Gerais</b>	WELYSON TIANO DOS SANTOS RAMOS
7	202205000003	<b>Curso Online Aplicado a Tecnologias, Sustentabilidade e Cidadania na Mineração</b>	JONATAS FRANCO CAMPOS DA MATA
8	202206000002	<b>Utilização do software Gurupi Isotherms Plot (GIP)</b>	PAULO VITOR BRANDÃO LEAL

Com o retorno das atividades presenciais no ano de 2022, o número de ações de extensão e cultura diminuiu consideravelmente de um ano para outro. Como foram desenvolvidas 21 ações no ano de 2021, a quantidade de projetos em comparação com o anterior diminuiu para menos da metade. Isso, talvez, possa ser explicado pelo fato de que em 2021, grande maioria das ações foram realizadas ainda de maneira remota e não puderam manter essa modalidade no ano de 2022.

Apesar de não estar cadastrada como ação de extensão do Campus Janaúba, cabe destacar a presença da carreta do programa institucional “Universidade nas Comunidades” no Campus Janaúba em parceria com a Prefeitura de Janaúba, e que também se deslocou até o distrito de Vila Nova dos Poções, durante os dias 03 a 07 de outubro. Neste período, o projeto levou atividades promovidas pela Proexc juntamente com os profissionais da prefeitura para os moradores da cidade. Foi um evento gratuito, com ações que incluíram atendimentos odontológicos na unidade móvel, exames para prevenção e diagnóstico do câncer bucal e do colo uterino, aferição da pressão sanguínea e glicemia, sem contar as

apresentações artísticas, oficinas e palestras em diversas temáticas e áreas do conhecimento.

Por fim, ainda, vale comentar que uma das dificuldades mantidas há anos é a ausência de um servidor técnico administrativo, que realize os serviços de apoio às ações de extensão e cultura no Campus Janaúba. Entretanto, para tentar amenizar tal situação, a Proexc em 2021 instituiu as comissões de Extensão e de Cultura no Campus Janaúba, por meio das Portarias/PROEXC Nº 13 e 14, de 04 de julho de 2022, respectivamente.

Destacam-se como ações de melhorias previstas para o ano de 2023.

- Empenhar esforços para conseguir apoio técnico administrativo para executar serviços da PROEXC no Campus Janaúba;
- Apoiar os coordenadores de ações de extensão no processo de readaptação e incentivar o retorno das ações que antes eram realizadas presencialmente e que não se adaptaram à forma remota;
- Incentivar os servidores a apresentarem propostas de novas ações de extensão para o Campus nas suas diversas modalidades: programas, projetos, cursos, eventos etc;
- Incentivar a participação de maior número de discentes bolsistas e voluntários em ações de modo a contribuir com a participação deles em atividades devido à Curricularização das atividades de extensão.

Foram executadas 8 ações de extensão e cultura no Campus Janaúba. Espera-se que com a Resolução Consepe nº 02/2021, que regulamentou a Curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UFVJM, as ações de extensão no Campus Janaúba venha a aumentar consideravelmente no ano 2023, uma vez que todos os cursos já se encontram em processo de reestruturação de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para atender tal resolução.

Fonte: DEPEX-JAN. Documento Sei nº1006151. Processo nº23086.000821/2023-43

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

A CPA verificou junto às diretorias do Campus Janaúba que em 2022 ainda não há um servidor ou comissão responsável por ações de comunicação no campus. No entanto, de maneira complementar às ferramentas de comunicação adotadas pela diretoria de comunicação da UFVJM, iniciativas locais voltadas à comunicação interna e externa continuam a ser realizadas.

Recursos de comunicação interna utilizados: e-mails, grupos de WhatsApp, Google Meet, Facebook e Instagram. Registra-se a continuidade do atendimento via WhatsApp 38 3532-6808, sendo um canal de comunicação bastante utilizado pela comunidade interna para comunicação com os setores da Prograd do Campus Janaúba, tendo seu maior público os discentes.

Comunidade externa – redes sociais que utilizam o ID “UFVJM – Campus Janaúba”(Facebook, Instagram, YouTube e Twitter), redes sociais que utilizam ID dos cursos oferecidos no Campus e redes sociais específicas de projetos e/ou cursos de extensão.

Contou-se também com a página do IECT no portal da UFVJM, que reúne algumas informações de interesse público ou geral (<http://portal.ufvjm.edu.br/estudantes/unidades-academicas/iect/>).

## **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

A Política de Atendimento aos Discentes é conduzida no Campus Janaúba pelos servidores que prestam serviços relacionados à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - PROACE, representada no Campus Janaúba pela Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPEX.

### Assuntos Comunitários Estudantis - Serviço Social

Em 2022 o Serviço Social da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) da Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) realizou diversas ações com vistas ao fortalecimento e a efetividade do Programa de Assistência Estudantil (PAE) da instituição, destacando-se as seguintes atividades:

1) atendimentos sociais presenciais e/ou virtuais ofertados aos discentes matriculados na UFVJM (Campus Janaúba e Unai), visando esclarecer dúvidas e orientar os estudantes sobre questões diversas relacionadas à Assistência Estudantil e/ou outros serviços/programas vinculados à política de Assistência Social;

2) elaboração da minuta de regulamentação do auxílio moradia, destinado aos campi Janaúba, Mucuri e Unai;

3) revisão do Regimento Interno da Moradia Estudantil Universitária e criação da proposta de minuta de alteração do auxílio manutenção;

4) elaboração dos editais que estabelecem as normas e os procedimentos da seleção para acesso aos benefícios do Programa de Assistência Estudantil da Proace/UFVJM;

5) concessão dos benefícios: auxílio emergencial, auxílio manutenção e auxílio moradia, por meio dos editais do Programa de Assistência Estudantil;

6) realização de avaliações socioeconômicas dos documentos encaminhados pelos discentes inscritos nos editais do Programa da Assistência Estudantil dos campi: Janaúba e Unai;

7) execução de avaliação socioeconômica referente ao processo de seleção do Edital Promisaes (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior). Projeto de fomento à cooperação técnico-científica e cultural, nas áreas de educação e cultura, entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos, em especial os africanos;

8) Divulgação dos Editais nos canais oficiais da Proace e redes de mídias sociais institucionais direcionadas ao compartilhamento de informações correspondentes à Assistência Estudantil da UFVJM;

9) Promoção de reuniões de equipe através de videoconferência com o intuito de debater questões relacionadas ao aprimoramento do Programa de Assistência Estudantil da UFVJM;

10) Realização de reuniões através de videoconferência entre a equipe de assistentes sociais e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI/UFVJM), a fim de propor as alterações necessárias no sistema de avaliação dos Editais no e-Campus;

11) Realização de reuniões por meio de videoconferência entre a equipe de assistentes sociais e a Diretoria de Comunicação (Dicom/UFVJM), com a finalidade de propor metodologias de divulgação dos Editais e demais serviços da Proace.

As ações supramencionadas buscaram, sobretudo, viabilizar o direito à educação, preconizado constitucionalmente, e minimizar as taxas de retenção e evasão dos discentes, quando motivadas por insuficiência de condições financeiras e/ou determinantes socioeconômicos e culturais causados pelas desigualdades sociais. Neste sentido, observou-se que o PAE (Programa de Assistência Estudantil) é determinante para a permanência dos estudantes beneficiários na universidade, representando uma possibilidade de rompimento do ciclo de vulnerabilidade socioeconômica existente no contexto familiar.

Além disso, as reuniões com a equipe de assistentes sociais e com os demais setores foram essenciais para aprimorar os processos e fluxos de trabalho, qualificando as condições de atendimento aos discentes.

- **Dificuldades encontradas**

Referente às dificuldades notadas, o alcance da divulgação dos editais do PAE, especialmente no que se refere ao cronograma e à documentação comprobatória exigida, pode ser considerado um fator dificultador, visto que a transmissão de informações fidedignas é fundamental para o êxito do trabalho. Destacadamente após a pandemia, constatou-se a necessidade de inovar os canais de comunicação com os discentes, adotando ferramentas de compartilhamento de informações mais eficazes e adequadas ao público-alvo da Assistência Estudantil, como: WhatsApp e Instagram, que promovem a divulgação dos conteúdos com maior amplitude e celeridade.

Outra dificuldade a ser pontuada, é o atendimento dos estudantes do Campus Unaí. Em razão da inexistência do (a) assistente social no referido Campus, em 2022 a demanda concernente à Assistência Estudantil de Unaí foi remanejada para o Serviço Social do Campus Janaúba. Deste modo, a despeito de todos os esforços realizados a fim de prestar assistência adequada e hábil aos alunos do Campus Unaí, utilizando-se dos meios tecnológicos disponíveis, percebeu-se que a ausência do contato permanente e da vivência local é um obstáculo para o profissional do Serviço Social, devido à limitação da percepção de certas particularidades. Ainda que existam recursos tecnológicos, estes não são suficientemente capazes de abarcar todas as potencialidades da interação pessoal, posto

que o (a) assistente social tem como cerne o atendimento humano, sendo basilar o acolhimento, o estabelecimento de vínculos e a humanização do atendimento ofertado.

### **Ações previstas para o ano de 2023**

O Serviço Social tem buscado permanentemente o aperfeiçoamento das metodologias estratégicas de atendimentos e Avaliações Socioeconômicas, com o intuito de continuar ofertando aos discentes recursos básicos para o acesso e permanência no ensino superior. Assim sendo, considera-se relevante manter as reuniões de equipe, pois estas constituem-se como espaços de construção de propostas coletivas e democráticas.

Ademais, está em andamento o trabalho da Comissão de Revisão dos Regramentos do Programa de Assistência Estudantil, instituída pela Portaria/Cace nº 21, de 16 de dezembro de 2022. São atribuições da referida comissão: realizar estudo técnico sobre a normativa que rege o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) e elaborar proposta da minuta para apreciação do Cace do novo regulamento do Programa de Assistência Estudantil da UFVJM, bem como dos regulamentos dos benefícios propostos. Ou seja, o objetivo primordial é a ampliação do atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica mediante a oferta dos benefícios regulamentados pela universidade, e a criação de outras modalidades de benefícios, conforme demanda e disponibilidade orçamentária da instituição.

Fonte: PROACE / Serviço Social. Documento Sei nº 0976662, Processo nº 23086.000821/2023-431

### **Assuntos Comunitários e Estudantis - Serviços administrativos**

#### **Ações realizadas**

1) Divulgação de Editais realizados diretamente pelo site da UFVJM, não sendo possível a divulgação por cartazes afixados no campus. Dessa forma, realizou-se divulgação informal por outros meios eletrônicos, como pelo grupo de whatsapp dos estudantes;

2) Atendimento on-line dos discentes por meio do grupo de whatsapp dos estudantes, whatsapp particular, e-mail institucional e e-mail particular e presencialmente, no campus Janaúba;

3) Oferta de auxílios financeiros aos discentes contemplados;

4) Pagamento a todos os beneficiários do PAE que fizeram jus ao recebimento;

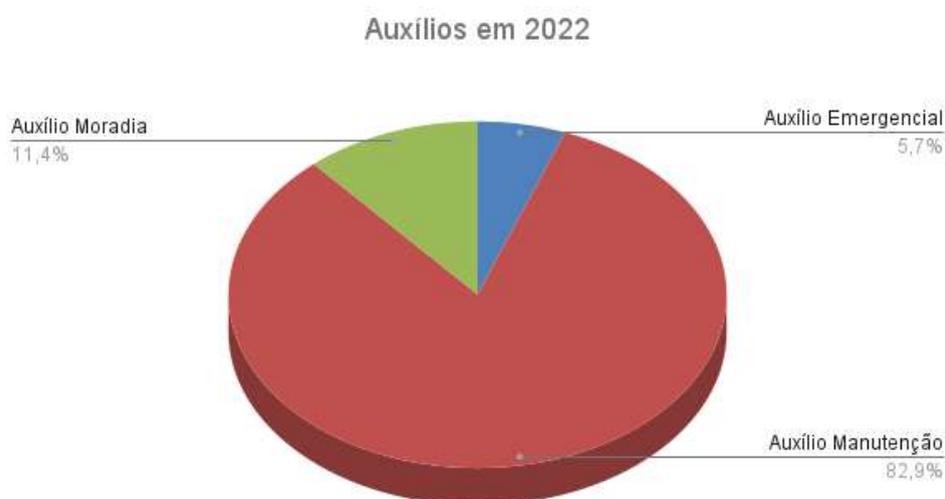
#### **Quantitativo de bolsas e auxílios efetuados nos semestres de 2022**

A gestão administrativa da PROACE, ofertou editais de auxílios no ano de 2022 (016/2021 e 02/2022) em 3 modalidades: manutenção, emergencial e moradia, somando um total de 140 auxílios em Janaúba, como mostra a tabela a seguir.

Auxílios	Edital	Quantidade
Manutenção	016/2021	50
	02/2022	66
Emergencial	02/2022	8
Moradia	02/2022	16
Quantitativo total de auxílios		140

Fonte: DEPEX / PROACE / DAE. Documento Sei nº1029660. Processo nº23086.000821/2023-43

A figura a seguir apresenta o percentual em auxílios do Programa de Assistência Estudantil no ano de 2022.



Fonte: DEPEX / PROACE / DAE. Documento Sei nº1029660. Processo nº23086.000821/2023-43

#### **Pontos Positivos:**

1) Houve a inscrição dos estudantes para os Editais, onde todos os inscritos (e que tinham a documentação de acordo o solicitado) puderam ser contemplados;

2) Um novo auxílio foi criado: Auxílio Moradia;

3) Os discentes não deixaram de ter suas dúvidas atendidas, visto que, as formas de comunicação on-line foram continuadas, e com a volta do atendimento presencial, os estudantes puderam ter suas dúvidas respondidas pessoalmente.

4) Todos os discentes que foram contemplados com os auxílios, e estavam aptos a recebê-lo, receberam.

5) Os procedimentos de pagamento, via SEI, foram alinhados às exigências.

**Dificuldades encontradas:**

1) Nem todos os estudantes possuem acesso à internet;

2) As informações sobre os processos do Programa de Assistência Estudantil (PAE) foi migrado para uma área desconhecida pelos estudantes, dificultando o acesso aos Editais;

3) Informações e decisões importantes foram tomadas pela gestão da Pró-reitoria sem consultar ou mesmo informar aos servidores ligados a ela, no campus Janaúba, dificultando o repasse das informações ao público atendido pela PROACE de Janaúba, ou mesmo informações importantes para o planejamento do trabalho ao longo do ano.

4) Realizar o processo de pagamento dos auxílios via SEI, com mudanças de procedimentos ao longo dos semestres, mas houve uma familiarização com os procedimentos no fim de 2022 e estabilização.

5) O mesmo servidor que é responsável pelos pagamentos dos beneficiários de Janaúba, também é responsável pelos pagamentos de Unaí. Por não ter um atendimento presencial (devido ser em outra cidade), algumas dúvidas dos estudantes são respondidas apenas via e-mail.

6) A divulgação dos auxílios aos estudantes de Unaí permanece sendo realizada apenas via site da UFVJM.

7) Diminuição dos auxílios estudantis, com a permanência apenas dos auxílios estudantis e emergencial, no primeiro e segundo semestres, porém o auxílio moradia foi incluído no segundo semestre de 2022;

**Ações previstas para o ano de 2023:**

1) Continuar buscando novas formas de divulgar os editais e as ações que vierem a ser promovidas, a fim de atingir o maior número de beneficiários possível.

2) Sempre buscar alternativas para que a comunicação e a informação continuem alcançando todos os estudantes.

3) Buscar aumentar contato direto, por informações, junto aos gestores da PROACE.

4) Continuar realizando, com eficiência, o pagamento dos contemplados pelo PAE;

5) Buscar, junto à DAE, resoluções de dúvidas que surgirem quanto aos procedimentos de pagamento.

Fonte: DEPEX / PROACE / DAE. Documento Sei nº1029660. Processo nº23086.000821/2023-43

## Assuntos Comunitários e Estudantis - Acessibilidade e Inclusão

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) da Divisão de Ensino Pesquisa e Extensão (DEPEX) no campus de Janaúba realizou a continuidade do acompanhamento de alunos e servidores pelo NACI.

No ano de 2022, no campus de Janaúba, apenas duas pessoas requisitaram o NACI.

### **Dificuldades encontradas:**

Enquanto dificuldades, ainda não se instituiu o Plano de Garantia de Acessibilidade e Inclusão os sistemas ainda não estão integrados SIGA, E-CAMPUS e NACI.

### **Ações previstas para o ano de 2023:**

Sobre o aprimoramento para 2023, considera-se conforme o PDI: 1) Manter acompanhamento de modo mais sistemático dos alunos, para atualização de demandas, 2) Verificar o desempenho acadêmico e a eficácia das orientações encaminhadas pelo serviço e pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI); 3) Tornar o Plano de garantia de Acessibilidade e Inclusão uma política institucional.

Vale destacar que este plano não é de responsabilidade de Janaúba, no entanto a efetivação do mesmo, impactaria sobremaneira em todos os campi.

Fonte: DEPEX / NACI. Documento Sei nº 1030020. Processo nº23086.000821/2023-43

## Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia (SP), da Seção de Promoção à Saúde (SPS), da Diretoria de Atenção à Saúde (DASA), da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), da UFVJM, realiza dentre outras atividades, o atendimento psicológico individual para a comunidade acadêmica da Universidade, que tem sido a maior demanda apresentada, de modo que, no ano de 2022 protagonizou as atividades desenvolvidas pela equipe de Psicólogos.

Os atendimentos psicológicos foram oferecidos na modalidade presencial e por videochamada, em todos os campi da Instituição. Cada atendimento teve a duração média de 60 minutos e foram realizados pelos psicólogos lotados nos campi Janaúba, JK, do Mucuri e Unaí da UFVJM. Receberam os atendimentos estudantes de graduação presencial e EAD, estudantes de pós-graduação, docentes, técnicos-administrativos e funcionários terceirizados.

Em relação às dificuldades encontradas, é possível apontar a demanda demasiadamente maior que a capacidade de atendimento da equipe de Psicólogos, o que tende a inviabilizar o planejamento e realização de outras ações de promoção da saúde da comunidade acadêmica.

Faz-se necessário também indicar a necessidade de um novo software para para solicitação e organização dos atendimentos, visto que o software anterior deixou de ser funcional em função da ausência de manutenção. Um novo software tende a facilitar o acesso da comunidade acadêmica ao Serviço de Psicologia, além de otimizar a realização de atividades administrativas, realizadas pelos psicólogos, de modo a ampliar a capacidade de atendimento às demandas que são apresentadas.

#### **Ações de melhorias previstas para o ano de 2023:**

O Serviço de Psicologia empenha-se na otimização das estratégias de atendimentos às demandas, de modo que busca soluções para os desafios encontrados na oferta de um atendimento caracterizado pela atenção centrada nas pessoas e comunidade, com níveis ótimos de segurança, eficácia, oportunidade, eficiência e acesso equitativo.

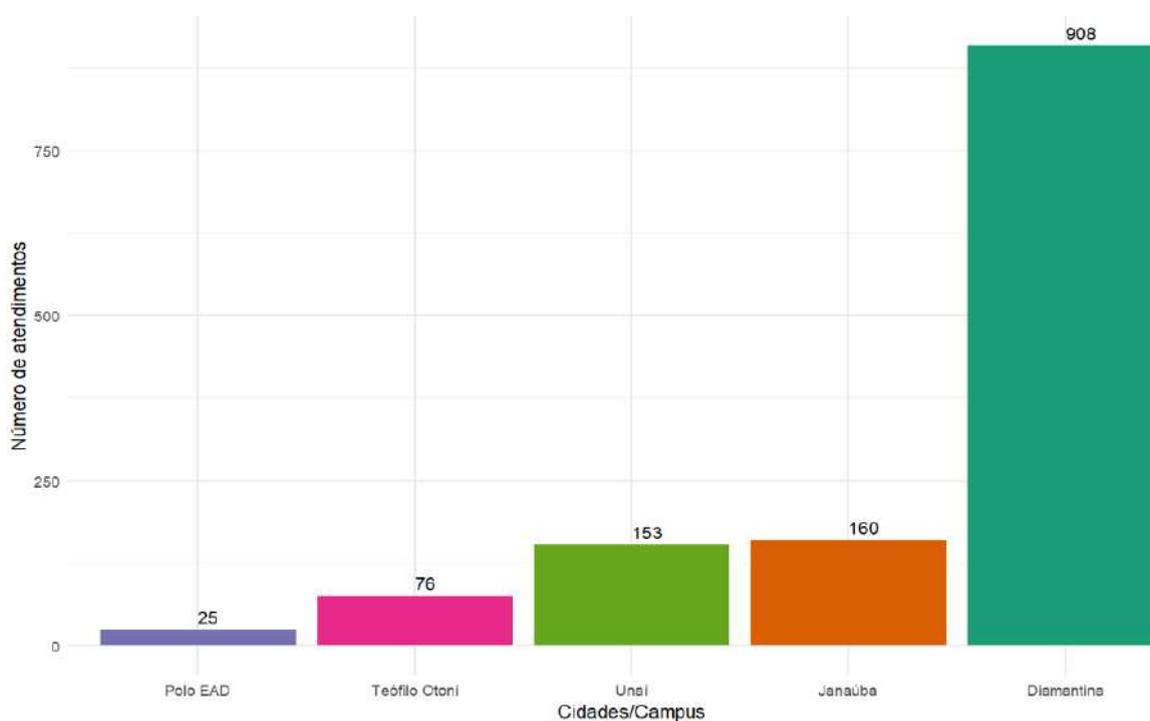
Para que isso seja possível, pretende-se permanecer pleiteando a disponibilização de software que possa atender à comunidade acadêmica, além da solicitação da recomposição da equipe do Serviço de Psicologia.

#### **Quantitativo de alunos atendidos nos semestres de 2022:**

Atualmente o atendimento psicológico é prestado majoritariamente na modalidade online, possibilitando que seja ofertado independente da localização do profissional e do usuário do serviço. Sendo assim, a profissional que atua no Campus Janaúba atende também demandas dos Campus Diamantina e Unaí. No ano de 2022 o Serviço de Psicologia, como um todo, foi responsável por 1321 atendimentos psicológicos para a comunidade acadêmica.

Em relação ao campus de origem das pessoas que solicitaram o atendimento psicológico, foi identificado que a maior demanda ocorreu nos campi I e JK de Diamantina com um total de 908 atendimentos (68,7%). Nos outros campi, a distribuição ocorreu da seguinte maneira: campus Janaúba com 160 atendimentos (12,1%), campus Unaí com 153 atendimentos (11,6%), campus do Mucuri (Teófilo Otoni) com 76 atendimentos (5,7%) e para a comunidade dos polos EAD foram 25 atendimentos (1,9%) (Gráfico a seguir).

Número de atendimentos distribuídos pelas cidades/campus



Fonte: PROGEP / Psicologia. Documento Sei nº 0984183. Processo nº23086.000821/2023-43

### Perícia Oficial em Saúde

Considerando as ações previstas para o ano de 2022, verificou-se que, a maioria das perícias pendentes foram realizadas.

#### **Dificuldades encontradas:**

- 1) Observou-se uma dificuldade inicial em compreender os procedimentos para registros de atestados;
- 2) Dificuldade inicial em compreender os procedimentos para agendamentos e realizações de perícias;
- 3) Dificuldade em agendar as perícias pendentes.
- 4) Um único servidor está exercendo muitas atividades, de setores diferentes, ao mesmo tempo.

#### **Quantitativo de atendimentos nos semestres de 2022:**

Nos dados da seção de Perícia Oficial em 2022, no campus de Janaúba, foram realizados 86 registros de perícias/atestados de servidores e 3 registros de acadêmicos.

Fonte: DASA. Documento Sei nº 1029679. Processo nº23086.000821/2023-43

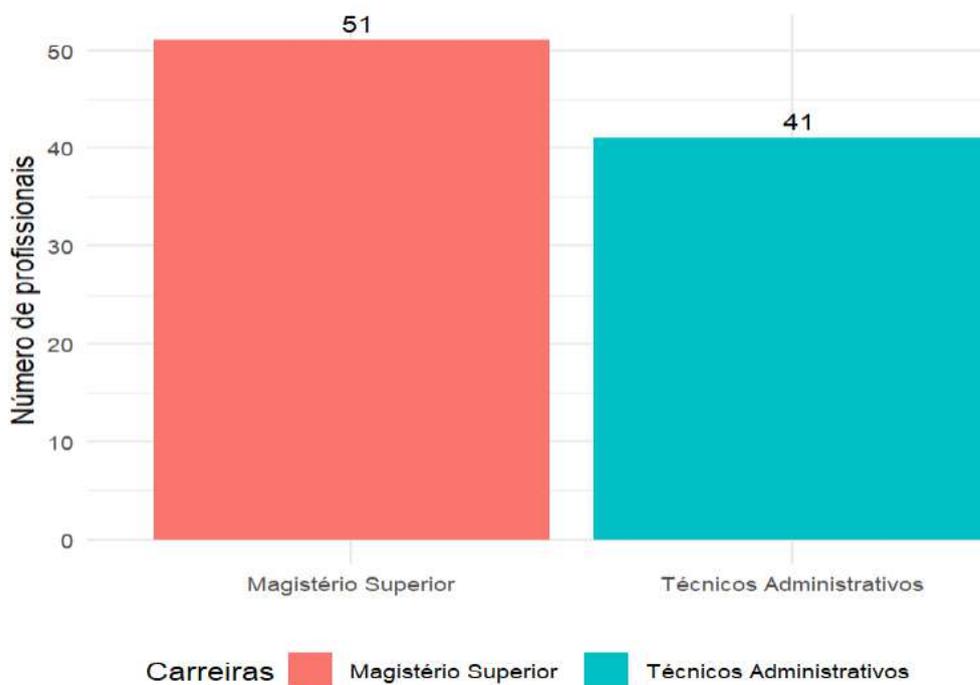
## **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

Nesta subseção apresentamos uma análise descritiva das Dimensões: 5 - Políticas de Pessoal e 6 - Organização e Gestão da Instituição.

### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

As atividades no Campus Janaúba são conduzidas pelo corpo docente e técnico administrativo. O corpo docente está vinculado ao Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT, única unidade acadêmica do Campus. Já o corpo técnico administrativo está distribuído em diversos setores de lotação. O quadro de pessoal efetivo do Campus Janaúba é composto basicamente por duas carreiras: a de técnicos administrativos e a do magistério superior.

A figura abaixo apresenta o quantitativo de docentes e técnicos administrativos do Campus Janaúba no ano de 2022.



Quantitativo de docentes e de técnicos administrativos no ano de 2022.

Fonte: Diretoria acadêmica do IECT.

Dos 51 (cinquenta e um) docentes lotados no IECT, 11 (onze) são mestres e 40 são doutores, sendo que 4 (quatro) desses estão afastados para qualificação docente. Sendo oportuno ressaltar a importância dessa qualificação como um dos indicadores de qualidade da educação superior. Quanto ao corpo Técnico Administrativo, atualmente 41 (quarenta e um) TAs estão em exercício no Campus Janaúba, sendo 23 lotados em setores e/ou divisões do próprio Campus e 18 lotados em outros setores da UFVJM. As referidas lotações estão distribuídas da seguinte maneira:

<b>Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT</b>	
<b>Cargo/ Nível</b>	<b>Quantidade</b>
Assistente em Administração (D)*	2
Secretário Executivo (E)	1
Técnico em Laboratório de Biologia (D)	2
Técnico em Laboratório de Física (D)	1
Técnico em Laboratório Eletroeletrônica (D)	1
Técnico em Laboratório Metalurgia	1
Técnico em Laboratório de Informática (D)	2
Técnico em Laboratório de Química (D)	3
<b>Total</b>	<b>13</b>

**Técnicos-administrativos lotados no Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT**

Fonte: Boletim de Frequência fev/2023. Processo SEI nº 23086.001744/2023-49

<b>Biblioteca do Campus Janaúba</b>	
<b>Cargo/ Nível</b>	<b>Quantidade</b>
Assistente em Administração (D)	1
Bibliotecário/Documentalista (E)	2
<b>Total</b>	<b>3</b>

**Técnicos-administrativos lotados na Biblioteca do Campus Janaúba**

Fonte: Boletim de Frequência fev/2023. Processo SEI nº23086.001048/2023-32

<b>Divisão de Ensino Pesquisa e Extensão – DEPEX</b>	
<b>Cargo/ Nível</b>	<b>Quantidade</b>
Assistente em Administração (D)	4
Assistente Social (E)	1
Técnico em Assuntos Educacionais (E)	1
Tradutor e Intérprete de Línguas de Sinais (D)	1
<b>Total</b>	<b>7</b>

**Divisão de Ensino Pesquisa e Extensão – DEPEX**

Fonte: Boletim de Frequência .fev/2023. Processo SEI nº 23086.002052/2023-18

<b>Setores de lotação vinculados à Pró-reitorias em Diamantina</b>	
<b>Cargo/ Nível</b>	<b>Quantidade</b>
Assistente em Administração (D)	11
Administrador	1
Pedagoga	1
Engenheiro Civil	1
Programador Visual	1
Economista	1
Psicóloga (E)	1

Técnico em Enfermagem (D)	1
<b>Total</b>	<b>18</b>

**Servidores técnico-administrativos com exercício no Campus Janaúba, mas que estão lotados em outros setores da UFVJM.**

A UFVJM possui o PDP (Plano de desenvolvimento de pessoas), que anualmente faz o levantamento das demandas apresentadas pelos servidores para viabilização no ano seguinte ao plano. O IECT tem incentivado e propiciado condições para que os servidores possam realizar suas capacitações. Ações como a consulta das demandas de capacitação dos servidores e sugestões à Progep sobre a oferta das capacitações apontadas, têm sido realizadas pelo Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia. No ano de 2022, houve registros tanto de docentes quanto de TAs em relação a solicitações de afastamento para participação em eventos científicos, técnicos, e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional. Destaca-se que foram disponibilizados, no total, 26 cursos, dos quais 02 à distância, 03 híbridos e os demais presenciais.

Fonte: Diretoria acadêmica do IECT.

## **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Os processos de gestão do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e as decisões de atribuições dos órgãos colegiados são tomadas durante as reuniões. As decisões dos órgãos colegiados do IECT são disponibilizadas em processos públicos no SEI por meio de pautas comentadas da reunião e/ou atas. São destacados pelo IECT como órgãos de gestão no Campus Janaúba a congregação e os colegiados de cursos.

A Congregação é constituída pelo: Diretor; Vice-diretor; Coordenadores de cursos de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu; responsáveis pelas estruturas administrativas hierárquicas imediatamente inferiores à Diretoria, caso existam; dois representantes docentes; pelos diretores dos órgãos complementares e por representantes discentes e técnico-administrativos, em número equitativo, atendida à participação mínima de 70% de docentes. Já os colegiados de cursos, de acordo com o Regimento Geral, são compostos pelo coordenador do curso; vice-coordenador do curso; cinco docentes e três discentes. Sendo responsáveis pela coordenação didático-científica e pedagógica de cada curso de graduação.

## **Análise dos dados e das informações- Campus Janaúba**

Diante dos dados coletados em relação ao Eixo 3- Políticas acadêmicas, a CPA considera que alguns avanços foram alcançados nos esforços de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, porém algumas ações de melhorias são necessárias para superar as fragilidades apontadas.

## **Potencialidades**

Continuidade dos processos de matrículas online mesmo após o retorno das atividades presenciais, com envio de documentações por meio eletrônico, garantindo maior rapidez na realização das etapas do processo e otimização de despesas.

Consolidação do processo seletivo para preenchimento de vagas não ocupadas em que são considerados os dez últimos ENEM realizados pelos candidatos. Sendo considerada uma estratégia para melhorar a ocupação de vagas nos cursos da instituição.

Disponibilidade de assinatura digital para os Históricos Escolares emitidos no e-campus, sendo destacada como uma ação que tem melhorado o prazo de entrega do documento.

Indicação de processo de criação de um novo curso no campus Janaúba, sendo destacada a etapa de conclusão da análise do PPC de criação do curso de Engenharia elétrica.

Assessoria em processos de reestruturação de PPCs de todos os cursos do Campus, com destaque para o atendimento da legislação relacionada a curricularização da extensão nos cursos.

Disponibilização de bolsas relacionadas aos projetos de Monitoria e Proae para os discentes do Campus Janaúba.

Adoção de estratégia de alteração da forma de ingresso nos cursos de engenharias do Campus Janaúba e redução em 50% do número de vagas totais anuais do curso de ciência e tecnologia através da resolução nº 13, de 28 de junho de 2022, no intuito de melhorar a ocupação de vagas nos cursos.

Discussões dos dados do IAE pela maioria dos cursos do campus Janaúba.

Aumento considerável do número de projetos de pesquisa vinculados ao IECT - Janaúba com o retorno das atividades presenciais.

Presença da carreta do programa institucional "Universidade nas Comunidades" no Campus em parceria com a Prefeitura de Janaúba.

Criação das comissões de Extensão e Cultura no Campus Janaúba, por meio das Portarias/PROEXC Nº 13 e 14, de 04 de julho de 2022.

Disponibilização de auxílios relacionados a assistência estudantil e criação de um novo auxílio - Moradia

Existência de atendimento de assistente social no Campus Janaúba

Aumento da quantidade de docentes com doutorado no Campus

## **Fragilidades**

Verifica-se pelos dados de ingressantes apresentados, que de maneira geral a entrada nos cursos do campus Janaúba ainda é pequena.

Baixa participação de discentes na pesquisa do instrumento de avaliação do ensino (IAE). Apesar das ações de incentivo indicadas pelas coordenações de cursos.

Indicação de diminuição considerável do número de ações de extensão e cultura no Campus Janaúba com o retorno das atividades presenciais no ano de 2022.

Apontamento de falta de servidores técnicos para os trabalhos de extensão e pesquisa tem sido indicada de maneira recorrente como uma fragilidade que dificulta o pleno desenvolvimento das atividades.

Dificuldades apontadas no alcance da divulgação dos editais do Programa de Assistência Estudantil.

Dificuldade pontuada em relação ao remanejamento dos atendimentos dos estudantes do Campus Unai para o serviço social do campus Janaúba. Sendo apontada a percepção de que a ausência do contato permanente e da vivência local é um obstáculo para o profissional do Serviço Social, devido à limitação da percepção de certas particularidades.

Dificuldade pontuada pelo núcleo de acessibilidade e inclusão quanto a não integração dos sistemas SIGA, E-CAMPUS e NACI.

Dificuldade apontada quanto a demanda demasiadamente maior que a capacidade de atendimento da equipe de Psicólogos, que atendem a todos os campi da universidade.

### **Ações previstas - Campus Janaúba**

Diante dos apontamentos e informações levantadas, a CPA visando melhorias das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, destaca possíveis ações e metas que podem contribuir com o processo. Fortalecendo o autoconhecimento institucional e auxiliando no planejamento e na implementação de ações de melhorias institucionais.

As sugestões apresentadas baseiam-se nas potencialidades e fragilidades levantadas.

Realizar acompanhamento dos impactos em relação às estratégias adotadas para melhorar a ocupação de vagas nos cursos do Campus Janaúba. (Entrada direta nos cursos de engenharia e edital complementar para preenchimento de vagas não ocupadas).

Acompanhar o processo de criação e implantação do curso de Engenharia Elétrica.

Ampliar a divulgação das ações de extensão realizadas no Campus, assim como a transparência dos processos de seleção para ingresso dos estudantes nos projetos ou ações desenvolvidas por docentes ou técnicos.

Verificar com instâncias superiores a viabilidade de novos servidores técnicos que possam dar apoio aos serviços relacionados a pró-reitoria de extensão e pró-reitoria de pesquisa no campus.

Verificar possibilidade de definição de comissão ou servidor responsável por fortalecer as ações de comunicação no Campus Janaúba.

Incentivar a continuidade de atividades de qualificação do corpo docente e técnico do Campus Janaúba.

### **Conclusão**

A CPA local do Campus Janaúba compreende a experiência de autoavaliação institucional como um processo contínuo de autoconhecimento, no intuito de fortalecer as potencialidades e identificar alternativas para superar possíveis dificuldades que limitem as ações de melhorias institucionais. Assim, acredita-se que as informações apresentadas neste relatório, possam subsidiar reflexões dos gestores e demais sujeitos da comunidade acadêmica do campus Janaúba, contribuindo para a implementação de ações de melhorias a partir da apropriação dos resultados apresentados.

# Relatório da Comissão Local de Avaliação de Unai

## Sumário

Introdução	117
Metodologia	119
Desenvolvimento	120
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	120
Avaliações Externas	120
Autoavaliação dos Cursos	121
Agronomia	121
Engenharia Agrícola e Ambiental	123
Medicina Veterinária	125
Zootecnia	128
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	130
DEPEX	130
Eixo 4: Políticas de Gestão.	143
Direção do ICA	143
Eixo 5: Infraestrutura Física	145
Biblioteca	145
Análise dos dados e das informações	146
Ações previstas	147

A Comissão Local de Avaliação (CLA) do Campus Unai apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação do Campus Unai para compor o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2023 ano-base 2022, referente à Segunda Etapa do Ciclo Avaliativo 2022-2024.

## Introdução

Unai é um município localizado na mesorregião do Noroeste de Minas e na microrregião de Unai, com área de aproximadamente 8,5 mil km<sup>2</sup> e uma população de aproximadamente 85 mil habitantes. O município faz fronteira com diversos municípios de Minas Gerais e com o estado de Goiás. Sua história remonta ao século XIX, quando o fazendeiro Domingos Pinto Brochado se instalou na área. O município tem uma localização privilegiada, próximo a Brasília e Paracatu, o que o torna um polo econômico e cultural importante. Além disso, Unai é um forte expoente da agropecuária nacional, devido às condições agroclimáticas favoráveis, à qualidade dos solos e ao nível de mecanização e adoção de modernas tecnologias de produção.

Em 2012, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) iniciou um processo de expansão, criando dois novos *campi* nas cidades de Janaúba e Unai, no estado de Minas Gerais. O objetivo era aumentar a capacidade da instituição para atender a região historicamente carente de infraestrutura e acesso ao ensino superior. O campus de Unai oferecia inicialmente a entrada apenas no curso de Bacharelado

Interdisciplinar em Ciências Agrárias (BCA), que foi concebido para fornecer uma base ampla na área das ciências agrárias para os alunos, que poderiam optar em seguir no segundo ciclo de formação nos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária ou Zootecnia. Em 2017, a comunidade propôs a eliminação gradual do BCA e, em vez disso, ofertar a entrada direta nos cursos a partir do segundo semestre de 2017. Essa proposta foi feita devido a dificuldades econômicas e cortes orçamentários que afetam as instituições de ensino superior no Brasil.

Administrativamente, a UFVJM em Unaí está dividida entre o Campus Unaí, que conta com o Instituto de Ciências Agrárias como unidade acadêmica, e a Fazenda Experimental Santa Paula (FESP). O Campus Unaí da UFVJM está localizado na Avenida Universitária, nº 1000 – Bairro Universitários, a 12 km do centro da cidade de Unaí/MG e a aproximadamente 550 km de Diamantina/MG (Sede da UFVJM). O Campus é contíguo à Fazenda Experimental Santa Paula (FESP) - administrada pela Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais da UFVJM, que possui uma área total de aproximadamente 104 hectares, e é utilizada para práticas de ensino, pesquisa e extensão. O Campus tem atualmente mais de 600 estudantes de graduação nos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia, ofertando 25 novas vagas semestralmente por curso, pelos processos de Seleção Unificada - SiSU (Sistema de Seleção Unificada) e Seleção Seriada - SASI (Processo de Avaliação Seriada / UFVJM), além dos processos de Seleção para Vagas Não Ocupadas e Vagas Remanescentes, todos organizados pela Coordenação de Processos Seletivos da UFVJM. Além disso, diversos estudantes de pós-graduação que executam seus trabalhos no Campus Unaí, sob supervisão de docentes lotados no Instituto de Ciências Agrárias.

O processo de autoavaliação do campus é conduzido pela Comissão Local de Avaliação (CLA) do Campus Unaí, formada pela Coordenadora Local: Elaine Cristina Pereira dos Santos, Representantes Docentes: Titular: Angelo Danilo Faceto Suplente: Hermes Soares da Rocha, Representantes Técnico-Administrativos: Titular: Elaine Cristina Pereira dos Santos Suplente: Adriane Maria Da Silva, Titular: Lorena Carolina da Silva Vargas Francklin Suplente: Luisa Silvestre Freitas Fernandes, Representantes da Sociedade Civil: Titular: Júlia da Silva Rigo Suplente: Camila Cavagnoli e Silva. A Comissão Local de Avaliação (CLA) entende a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que envolve todos os atores da instituição e é visto como um processo de indução de qualidade. É importante que a instituição aproveite os resultados das avaliações externas e as informações coletadas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para transformá-los em conhecimento e subsidiar processos de avaliação externa. A CPA da UFVJM passou por reestruturação e revitalização, com o objetivo de responder pelas atribuições previstas em Resolução, conduzir o processo de autoavaliação da UFVJM e estimular a cultura da autoavaliação, buscando fomentar o processo de autoconhecimento e fornecendo subsídios para refletir e propor ações de melhoria da qualidade educativa. Recentemente a CPA tem adotado ações para ampliar a participação dos segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil no processo, resultando em uma considerável ampliação no número de participantes na Autoavaliação em todos os segmentos.

## Metodologia

O Ciclo Avaliativo 2022-2024, foi dividido de forma que em cada etapa do Ciclo Avaliativo é realizada a análise de determinados Eixos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

- Segunda Etapa (Relatório Parcial 2023 - ano-base 2022) foram priorizados: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 4: Políticas de Gestão.

Para alcançar os objetivos da autoavaliação no Campus Unai, nesta etapa, a Comissão Local de Unai (CLA) utilizou como instrumento de coleta de dados o Levantamento de Informações diretamente das unidades administrativas e acadêmicas do Campus Unai. O levantamento de dados dos setores acadêmicos e administrativos do Campus (Direção Administrativa, Direção da Unidade Acadêmica, Divisão de Ensino Pesquisa e Extensão - DEPEX, Biblioteca e Coordenações de cursos), foi feito via ofício e reuniões para esclarecimento, quando necessário, com o objetivo de obter as informações relevantes aos cinco eixos da avaliação. Foram solicitadas especificamente informações quanto ao planejamento do setor, execução e os desafios enfrentados. Visando promover uma integração / articulação das informações com o planejamento e atividades desenvolvidas pelo setor no ano anterior. Para os cursos de graduação, foram solicitadas dados quanto à análise e utilização dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).

Também estava planejada a análise dos dados do instrumento de Avaliação do Ensino - IAE e aplicação do Questionário de Autoavaliação do Campus Unai, contudo isso não foi realizado pela CLA no ano de 2022. O instrumento de avaliação do ensino e das condições de oferta dos cursos de graduação da UFVJM, aprovado pelo Consepe através da Resolução nº22/2014 e alterada pela Resolução nº 63/2017. O referido instrumento é composto por questionários também aprovados pelo Consepe que são destinados aos discentes regularmente matriculados e aos docentes. O IAE é disponibilizado no Sistema de Gestão Acadêmica (e-campus) é realizada semestralmente, e é referente ao semestre anteriormente cursado. O Questionário de Autoavaliação do Campus Unai disponibilizado aos docentes é composto por questões, que abrangem dados sobre o curso e a unidade acadêmica, sexo, idade e experiência docente, autoavaliação de sua prática profissional, grau de conhecimento sobre a Instituição, avaliação geral da coordenação, avaliação específica do curso, participação em atividades de pesquisa e de extensão, avaliação dos setores administrativos, de apoio e de infraestrutura da UFVJM. O questionário disponibilizado aos técnicos administrativos é composto por questões, que abrangem dados de identificação ampla do respondente, autoavaliação de sua prática profissional, grau de conhecimento sobre a Instituição, avaliação da chefia, dos setores administrativos, de apoio e de infraestrutura da Instituição. O questionário disponibilizado aos discentes é composto por questões, que abrangem dados de identificação ampla do respondente, grau de conhecimento sobre a instituição, avaliação do curso, dos professores, avaliação das pró-reitorias de graduação e avaliação das assistências e avaliação das condições da infraestrutura existente no campus.

A análise dos dados foi realizada pela avaliação crítica das informações coletadas diretamente das unidades administrativas e acadêmicas do Campus Unaí. Foram utilizadas técnicas qualitativas, através da análise documental das informações coletadas.

## Desenvolvimento

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Nesta seção serão apresentados as informações relativas aos resultados dos processos de avaliação externa e a autoavaliação dos cursos do Instituto de Ciências Agrárias.

#### **Avaliações Externas**

Entre os indicadores externos dos cursos de graduação, utilizados pelo Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) para avaliar a qualidade do ensino superior no Brasil, destacam-se os indicadores derivados do Enade (Conceito Enade, IDD, CPC) e da Avaliação Externa *in loco* (Indicador: CC). O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. A Avaliação Externa *in loco* avalia a qualidade dos cursos de graduação por meio da visita de avaliadores externos, que analisam diversos aspectos da instituição, como a qualidade do corpo docente, infraestrutura, organização curricular, entre outros. Os indicadores derivados do Enade incluem o Conceito Enade, que avalia o desempenho dos estudantes, o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que visa mensurar o valor agregado pelo curso no desenvolvimento dos estudantes concluintes, e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que avalia a qualidade dos cursos de graduação. Já o indicador CC (Conceito de Curso) é atribuído pela avaliação *in loco* realizada pelo MEC e avalia a qualidade do curso com base em diversos critérios, como a organização curricular, a infraestrutura oferecida, o corpo docente, entre outros. Todos esses indicadores são utilizados pelo Sinaes para avaliar a qualidade do ensino superior no Brasil e auxiliar na melhoria contínua da formação oferecida pelas instituições.

Curso	Conceito Enade	IDD	CPC	CC
Agronomia	5	5	5	4
Ciências Agrárias*	-	-	-	3
Engenharia Agrícola e Ambiental*	-	-	-	3
Medicina Veterinária	5	5	4	3
Zootecnia	4	5	5	4

Fonte: Procuradoria Institucional da UFVJM

Os cursos de Ciências Agrárias e Engenharia Agrícola e Ambiental não participaram do Enade e portanto não têm indicadores relativos a esta avaliação (Enade, IDD e CPC)

O Enade tem um Ciclo Avaliativo Trienal que determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados. Os cursos de Unai que participam do Enade fazem parte do Ano I do ciclo avaliativo, portanto não tiveram resultados novos publicados no ano de 2022.

O curso de agronomia foi submetido ao processo de avaliação *in loco* no ano de 2022, a análise dos resultados foi realizada pela coordenação do curso.

### **Autoavaliação dos Cursos**

O principal instrumento de avaliação interna dos cursos de graduação do Instituto de Ciências Agrárias é o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE). A partir dos resultados coletados com a aplicação do IAE, as coordenações dos cursos realizaram reuniões para analisar os resultados gerais e identificar as necessidades e demandas para a melhoria das condições de ensino e oferta do curso.

Abaixo apresentamos as autoavaliações dos cursos de Graduação do ICA. Os cursos foram solicitados a apresentar a análise dos resultados das Avaliações Externas (Enade e Avaliação de Reconhecimento), caso estas tenham sido realizadas no ano de 2022, a análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino, dos semestres letivos concluídos em 2022, caso tenha sido realizada, a descrição do que foi realizado com relação às ações/metasp previstas para 2022 preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas. Informar também quais são as ações/metasp previstas para 2023.

### **Agronomia**

Coordenador Prof. Sérgio Macedo Silva

A análise dos resultados das Avaliações Externas (Enade e Avaliação de Reconhecimento), caso estas tenham sido realizadas no ano de 2022.

O curso de Agronomia do ICA participou da avaliação do MEC, em outubro de 2022. Logo após termos acesso aos resultados e ao relatório da comissão, informo que esse assunto foi pautado no Colegiado do Curso, em sua 67ª sessão, para ampla discussão e consideração. Dessa forma, acredito que a Ata desta reunião trará informações mais precisas e detalhadas, que poderão trazer grandes contribuições para a CPA. No entanto, informo que a Ata ainda não foi redigida pela secretaria da coordenação. Para o presente momento, compartilho o relatório da Avaliação *in loco* do Curso de Agronomia para acesso às informações.

A análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino, dos semestres letivos concluídos em 2022, caso tenha sido realizada.

De forma semelhante ao item anterior, venho informar que o acesso à Ata da 65ª sessão do Colegiado do Curso de Agronomia, a qual teve o Assunto 03 como pauta, poderá trazer maiores detalhes da análise dos resultados obtidos no IAE de 2022. Informo que os resultados contém críticas pessoais, por esse motivo, não será compartilhado;

Considerando as ações/metasp previstas para 2022 (ver processo SEI 23086.005791/2022-81), a descrição do que foi realizado, preferencialmente, informando os

resultados positivos e as dificuldades encontradas. Informar também quais são as ações/metaprevistas para 2023.

#### Plano de metas de 2022

- Aprovação do PPC - novo currículo: projeto finalizado após diversas discussões em NDE e Colegiado do Curso, sendo que no atual momento, o PPC foi encaminhado e está em análise pela PROGRAD, aguardando encaminhamento e homologação pelo Conselho de Graduação; Dificuldades encontradas: processo moroso;
- Preparação de discentes e docentes para atendimento da Creditação de extensão no Currículo novo: assunto pautado na 70ª sessão do colegiado do Curso para discussão entre os membros e sugestão de ações; além disso, várias reuniões e decisões de ações conjuntas com as demais coordenações do ICA, para implantação de ações e atividades de extensão em 2023, para melhor participação dos docentes e discentes;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes com maiores dificuldades pós pandemia: primeiramente, a coordenação do curso juntamente com a direção do ICA buscou junto à reitoria da UFVJM, maior disponibilidade do serviço de psicologia da PROACE, para ampliar o atendimento individual e apoio psicológico aos discentes da Agronomia; além disso, foi feita a oferta da disciplina de Nivelamento para cálculo, após conversa com o prof. Rafael, para melhor preparo dos discentes para as disciplinas de Cálculo, nos semestres de 2022; A coordenação juntamente com a direção, buscou agendamento de conversas com empresas concedentes de estágios curriculares para obtenção de “feedback” do desempenho e avaliação dos discentes em período de estágio, de forma a implantar ações de orientação aos discentes; Também buscamos estreitar parcerias e convênios com outras instituições para facilitar o acesso dos discentes às oportunidades de estágio; divulgação e indicação de oportunidades de trabalho para possíveis egressos, que enfrentaram maiores dificuldades no mercado, durante o período de pandemia;
- Maior divulgação de inserção de discentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão: primeiramente, a coordenação realizou divulgações de editais para contemplação de bolsas e participação dos discentes, nos projetos de pesquisa e extensão da UFVJM; nas disciplinas introdutórias, realizou momentos de divulgação das pesquisas em andamento no ICA, assim como áreas de estudo e docentes responsáveis pelos setores;
- Melhoria do desempenho de discentes em TCCs: discussões em NDE e colegiado para implantação de políticas de acompanhamento das atividades de TCC; apoio aos docentes responsáveis pela disciplina de TCC; revisão das normas de TCC; divulgação de informações aos discentes, por meio de e-mails, sobre o TCC, envolvendo os seguintes tópicos: quando começar o TCC; por onde começar o TCC; quem procurar para fazer o TCC; o que é o TCC;
- Parcerias para ampliação de oportunidades de estágio aos discentes: conforme mencionado anteriormente, a coordenação juntamente com a direção do ICA, visitou empresas do setor para melhorar o acesso dos discentes às oportunidades de estágio; facilitação do processo de assinatura de contrato de estágio, após alinhamento com a direção; Empresas visitadas: Agrícola Wehrmann, Corteva, Bayer, Capul, Protec;

- Palestras sobre mercado de trabalho e preparação profissional: atividades realizadas nas disciplinas Introdução à Agronomia, Fitopatologia, Olericultura, Entomologia Agrícola, Trabalho de Conclusão de curso com depoimentos de egressos e de profissionais já estáveis no mercado de trabalho, assim como visitas à diversas empresas, proporcionando rodas de conversas com profissionais veteranos para melhor orientação dos discentes da Agronomia; Empresas visitadas: Agrícola Wehrmann, Corteva, Bayer, Capul, Protec;

Plano de metas para 2023 (aprovado na 70ª sessão do colegiado do Curso):

- Elaboração do Manual de TCC; Elaboração do Manual de AACs;
- Apoio aos discentes para criação do Centro Acadêmico;
- Transição para novo PPC do curso;
- Eleição para coordenação do Curso (gestão 2023 - 2025): edital e comissão;
- Criação do núcleo de estágio;
- Criação de Atividades de Extensão

**Engenharia Agrícola e Ambiental**

Coordenador Prof. Denis Leocádio Teixeira

O ano de 2022 foi marcado ainda pelo ensino remoto com a finalização do período letivo 2021/1 em 04 de março de 2022, e retorno do presencial em 2021/2. Deste modo, os instrumentos utilizados como base para a presente autoavaliação foram os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino - IAE, referente aos semestres letivos 2021/1 e 2021/2, uma vez que o período 2022/1 foi concluído em 2023. Além dos instrumentos citados, foram utilizados os indicadores constantes no Instrumento de Avaliação dos Cursos do INEP.

Em relação às Avaliações Externas, não houve Avaliação de Reconhecimento do curso no ano de 2022, apesar de estarmos com Protocolo de Compromisso em aberto e sujeitos à visita do MEC a qualquer momento. Com relação ao Enade, mantivemos a mesma posição dos anos anteriores, assim como da grande maioria dos cursos de Engenharia Agrícola, Agrícola e Ambiental e de Biosistemas do Brasil, a qual foi a não realização da prova. Tal fato é justificado pela falta de enquadramento do curso no Enade, pois não é disponibilizada avaliação específica para os três cursos mencionados, tendo o risco de se obter avaliações negativas ao realizar provas preparadas de acordo com diretrizes de outros cursos.

Autoavaliação dos resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino – IAE

A análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino do semestre letivo 2021/1 foram discutidos na 46ª Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorrida em 16/05/2022. No que diz respeito à atuação do Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, as avaliações foram positivas, entretanto, a participação discente foi menor que os semestres anteriores, ficando em torno de 28,6% dos aptos a avaliar. Também foi destaque na discussão a reduzida proporção de docentes que receberam notas inferiores a 4,0 na avaliação discente, bem como alguns docentes que não realizaram a própria autoavaliação. A nota média da avaliação discente aos docentes

do Curso foi de 4,45, considerado satisfatório, de modo geral, pela avaliação do Colegiado, não caracterizando necessidade de ações específicas. Por outro lado, foram manifestadas preocupações em relação à participação dos discentes na avaliação, que continua baixa no entendimento do Colegiado. Assim, ações no sentido de estimular a participação dos estudantes foram debatidas, como por exemplo a realização de assembleias gerais com os discentes nos finais de períodos, com o objetivo de repasse de orientações da Coordenação/Gestão do Curso quanto à importância da participação efetiva da classe no preenchimento do Instrumento. Foi deliberado no colegiado a realização de uma assembleia durante o período que a avaliação estivesse aberta no sistema, além da divulgação dos resultados do IAE no site da universidade.

A análise dos resultados do IAE do semestre letivo 2021/2 foram discutidos na 52ª Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorrida em 24/11/2022. Após realização da assembleia discente, conforme deliberado em colegiado, a participação dos alunos aumentou significativamente, passando para 45,3% dos alunos aptos a avaliar. Apesar do aumento, as medidas inicialmente propostas serão continuadas com objetivo de aumentar ainda mais o índice de participação. As avaliações da Coordenação e do Curso foram satisfatórias, em avaliação pelo colegiado, porém, teve destaque reclamações dos discentes relativas a baixa oferta de aulas práticas, horário de funcionamento da biblioteca e queixas sobre a lanchonete do campus. Em relação às aulas práticas, ficou deliberado o acompanhamento dos planos de ensino para cumprimento da carga horária estabelecida no PPC. Cabe ressaltar que já está sendo cobrado o detalhamento da carga horária prática nos planos de ensino, justamente para melhor monitoramento da oferta. O horário de funcionamento da biblioteca foi normalizado e a reclamação da lanchonete encaminhada para o setor de fiscalização. A nota média da avaliação discente aos docentes do Curso foi de 4,62, considerado satisfatório, de modo geral, pelo Colegiado. Todavia, foram identificados três docentes com notas baixas na avaliação, logo, ficou deliberado que o coordenador se reuniria com cada docente para avaliar os pontos a serem melhorados/aperfeiçoados. Em conversa com os docentes, foram identificadas e alinhadas as principais melhorias na condução das disciplinas para o próximo semestre.

#### Ações/metap previstas e realizadas em 2022

De acordo com o processo SEI 23086.005791/2022-81, as ações/metap previstas e realizadas em 2022, foram:

- Aquisição de equipamentos permanentes;
- Aquisição de materiais de consumo para manutenção do Curso;
- Atualização e aquisição do acervo bibliográfico;
- Atualização do PPC;
- Implementação e operacionalização da creditação da extensão para a versão em atualização do PPC.

Todas as ações elencadas contribuíram para a melhoria do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, tendo em vista a avaliação de reconhecimento do curso pelo MEC. As principais dificuldades encontradas se referem a sobrecarga de trabalho da coordenação, uma vez que todos os processos licitatórios ficaram sob sua responsabilidade. Trabalhos puramente administrativos tinham que ser realizados pela coordenação inviabilizando o

aprimoramento de conteúdos, atividades e ações inerentes ao processo de gestão e melhoria do curso. Cabe ressaltar o atraso na atualização do PPC decorrente da priorização do tempo para os processos de compra de equipamentos permanentes, materiais de consumo e aquisição do acervo bibliográfico.

As metas, Redução da retenção e evasão; e, Aumento da ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso no curso, não foram alcançadas devido aos motivos acima mencionados, apesar de ter sido registrado um projeto de extensão para divulgação do curso intitulado “EAA em Ação - utilização de mídias sociais para comunicação e difusão da Engenharia Agrícola e Ambiental”. Entretanto, maiores ações são necessárias.

#### Ações/metas previstas para 2023

- Aquisição de materiais de consumo para aulas práticas do curso;
- Redução da retenção e evasão;
- Aumento da ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos;
- Promoção de eventos do curso;
- Busca de parcerias com empresas e instituições para realização de estágios e trabalhos acadêmicos;
- Estreitar a relação com os egressos do curso, de modo a acompanhar seu processo de inserção no mercado de trabalho e na sociedade;
- Ampliar o diálogo com discentes e docentes por meio de assembleias, encontros e reuniões visando a melhoria da gestão acadêmica e do processo de ensino-aprendizagem.

#### **Medicina Veterinária**

Vice Coordenadora: Profa. Jeanne Broch Siqueira

A análise dos resultados das Avaliações Externas (Enade e Avaliação de Reconhecimento), caso estas tenham sido realizadas no ano de 2022.

O curso de Medicina Veterinária não realizou em 2022 avaliações externas como Enade nem Reconhecimento.

A análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino, dos semestres letivos concluídos em 2022, caso tenha sido realizada.

Informo que foi realizada a análise do semestre finalizado 2021/2, visto que o 2021/1, concluído em março de 2022, entrou no relatório da CPA de 2022. Os resultados do IAE do curso (documento anexo 1010878) para o semestre citado foram extraídos do sistema ecampus. Observou-se, após análise, que, de maneira geral, os discentes avaliam ser necessário mais aulas práticas, mais laboratórios, a construção do hospital veterinário, o que refere-se especialmente às questões de infraestrutura e falta de recurso para compra de equipamentos permanentes. Observa-se também a pouca aderência dos discentes aos relatórios de avaliação, embora se faça uma divulgação ampla e sejam lembradas pelos docentes.

Considerando as ações/metap previstas para 2022 (ver processo SEI 23086.005791/2022-81), a descrição do que foi realizado, preferencialmente, informando os

resultados positivos e as dificuldades encontradas. Informar também quais são as ações/metapas previstas para 2023.

#### Ações e Metapas Previstas em 2022

- Aprovação do PPC de acordo com novas diretrizes do MEC - novo currículo: após diversas discussões em NDE e Colegiado do Curso, o novo PPC foi submetido via processo SEI, entretanto ainda está em análise pela PROGRAD, aguardando encaminhamento e homologação pelo Conselho de Graduação. Dificuldades encontradas: processo moroso, especialmente devido ao fato do compartilhamento de diversas disciplinas básicas com outros cursos do ICA, havendo a necessidade de realização de trabalho conjunto entre os NDEs e Colegiados, o que deixou o processo mais lento.
- Preparação de discentes e docentes para atendimento da Creditação de extensão no Currículo novo: assunto discutido entre os membros do NDE além de várias reuniões e decisões de ações conjuntas com as demais coordenações do ICA, para implantação de ações e atividades de extensão em 2023, para melhor participação dos docentes e discentes;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes com maiores dificuldades pós pandemia: primeiramente, a coordenação do curso juntamente com a direção do ICA buscou junto à reitoria da UFVJM, maior disponibilidade do serviço de psicologia da PROACE, para ampliar o atendimento individual e apoio psicológico aos discentes. Ainda, a coordenação juntamente com a direção, buscou agendamento de conversas com empresas concedentes de estágios curriculares para obtenção de “feedback” do desempenho e avaliação dos discentes em período de estágio, de forma a implantar ações de orientação aos discentes. Foram realizadas divulgação e indicação de oportunidades de trabalho para possíveis egressos, que enfrentaram maiores dificuldades no mercado, durante o período de pandemia;
- Maior divulgação de inserção de discentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão: primeiramente, a coordenação realizou divulgação de editais para contemplação de bolsas e participação dos discentes, nos projetos de pesquisa e extensão da UFVJM; nas disciplinas introdutórias, realizou momentos de divulgação das pesquisas em andamento no ICA, assim como áreas de estudo e docentes responsáveis pelos setores;
- Melhoria do desempenho de discentes em TCCs: discussões em NDE e colegiado para implantação de políticas de acompanhamento das atividades de TCC; apoio aos docentes responsáveis pela disciplina de TCC; revisão e publicação das normas de TCC; divulgação de informações aos discentes, por meio de e-mails, sobre o TCC.
- Parcerias para ampliação de oportunidades de estágio aos discentes: conforme mencionado anteriormente, a coordenação juntamente com a direção do ICA, visitou empresas do setor para melhorar o acesso dos discentes às oportunidades de estágio; facilitação do processo de assinatura de contrato de estágio, após alinhamento com a direção.
- Formulação, planejamento e desenvolvimento de como será realizado efetivamente o estágio extracurricular interno (nova diretriz do MEC) em relação aos setores internos do ICA; Foram realizadas reuniões do NDE para formulação de uma

Resolução interna, entretando, em 2022 não se concluiu a discussão. Dificuldades encontradas: tentar encontrar alternativas para a falta de infraestrutura e divisão de carga horária dos docentes das grandes áreas.

- Esclarecimentos e preparação dos discentes para novo PPC, em relação à migração. Devido a não aprovação do PPC no ano de 2022, a meta foi adiada para 2023 para evitar discussões antecipadas.
- Visto a necessidade de melhorias das aulas práticas, tentar ações para a melhoria de infraestrutura, recursos para equipamentos especialmente de material permanente. No mesmo sentido, verificar a demanda real do curso para descarte de resíduos. Foi encaminhado processo pelo SEI solicitando a necessidade extrema de aquisição de equipamentos. Até o momento, houve posição positiva da reitoria quanto à liberação de recursos para o investimento, entretanto o ainda não foi liberado. Da mesma forma, foi estabelecida uma comissão para trabalhar numa possível adequação do espaço da Biblioteca (obra inacabada) para instalação de um Hospital Veterinário. Foi designado um docente para acompanhar o desenvolvimento do projeto para o Centro clínico de grandes animais (antigo barracão que colapsou na FESP utilizado para tal fim). Dificuldades enfrentadas: falta de recursos da Instituição para a aquisição de equipamentos e infraestrutura.
- Encontrar alternativas para resolver a questão de vacinação e titulação antirábica para todos os discentes do curso. Foram realizadas reuniões da coordenação com a Secretaria de saúde da cidade de Unaí, para solicitação de vacinação e titulação pré exposição dos discentes matriculados no curso, sem sucesso. Assim como, foram realizadas reuniões com o Diretor Acadêmico do ICA para tentar viabilizar convênios ou parcerias com laboratórios clínicos da cidade ou mesmo, que a PROGRAD arcasse com parte do custo do valor para que os discentes pudessem realizar a vacina. Não houve resolução. O maior entrave maior, no entanto, é a sorologia ser paga e não oferecida pelo SUS. E, a secretaria de saúde de Unaí só realiza a vacinação com o compromisso da sorologia dos discentes, particular.
- Encontrar alternativas para melhorar as condições de uso do setor de Patologia e necrópsia. Meta não alcançada. Dificuldade - a docente responsável pelo setor entrou em exercício provisório em outra instituição. Permanecemos até o momento sem docente efetivo para o cargo, o que dificulta as ações específicas do setor.
- Retomar as discussões e andamento da criação e aprovação do Regimento do Hospital Veterinário, assim como buscar alternativas para a construção do mesmo. Meta não alcançada. Dificuldade: no ano de 2022 houve a saída de vários docentes atuantes diretamente nas disciplinas que necessitam de tal infraestrutura o que impactou na sobrecarga dos demais docentes com todas as demandas já existentes.
- Estabelecer demanda de laboratórios das áreas específicas do curso. Após discussão em Colegiado e Congregação, foi realizada a reestruturação do nome dos laboratórios existentes no ICA, de uso efetivo para o curso. Houve a criação do Laboratório de Microbiologia e do Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Dificuldade: falta de espaço físico e equipamentos para a criação de novos laboratórios.
- Encontrar alternativas e estabelecer demandas para as vagas de servidores técnicos para o curso. Meta não atingida. A direção do ICA foi questionada algumas vezes sobre a publicação de Edital para as vagas de servidores técnicos redistribuídos. Fomos informados na abertura breve de Edital para servidor técnico da UFVJM, entretando, essa demanda ainda não foi atingida.

### Plano de metas para 2023:

- Retomar as discussões e andamento da criação e aprovação do Regimento do Hospital Veterinário, assim como buscar alternativas para a construção do mesmo;
- Apoio aos discentes para criação do Centro Acadêmico;
- Aprovação e Publicação do novo PPC do curso;
- Aprovação e Publicação da Atualização do PPC vigente;
- Criação de Atividades de Extensão
- Criação do Manual das atividades de Extensão
- Criação do manual de Estágio Obrigatório interno do nono período;
- Apresentar um bom desempenho na Renovação de Reconhecimento MEC
- Apresentar um bom desempenho na Avaliação do Enade
- Fortalecer as demandas administrativas em relação à melhorias de infraestrutura do curso
- Estabelecer demanda de laboratórios das áreas específicas do curso.
- Melhoria do apoio discente em relação às questões de saúde mental e acolhimento.
- Continuar as tratativas para celebração de possíveis convênios com laboratórios, CRMV, Secretaria e PROGRAD a fim de viabilizar um menor custo da sorologia da vacina anti-rábica para os discentes. Realizar campanhas educacionais sobre a importância da vacinação e titulação adequada com calouros (semestralmente) e anualmente com veteranos. Criar um termo de compromisso para que os discentes assinem se comprometendo a realizar a titulação de anticorpos anualmente após a vacinação pré exposição.

### **Zootecnia**

Coordenadora Profa. Cristina Moreira Bonafé

A análise dos resultados das Avaliações Externas (Enade e Avaliação de Reconhecimento), caso estas tenham sido realizadas no ano de 2022.

O curso de Zootecnia não realizou em 2022 avaliações externas como Enade nem Reconhecimento.

A análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino, dos semestres letivos concluídos em 2022, caso tenha sido realizada.

Foi realizada a análise do semestre 2021/2. Os resultados do IAE do curso de Zootecnia para o semestre citado foram extraídos do sistema e-campus. Observou-se, após análise, que, de maneira geral, os discentes avaliam ser necessário mais aulas práticas, mais laboratórios, o que se refere especialmente às questões de infraestrutura e falta de recurso para compra de equipamentos permanentes. Observa-se também a pouca aderência dos discentes aos relatórios de avaliação, embora se faça ampla divulgação. A ata, onde foi discutido o IAE no colegiado, também está apresentada no referido documento.

Considerando as ações/metast previstas para 2022 (ver processo SEI 23086.005791/2022-81), a descrição do que foi realizado, preferencialmente, informando os

resultados positivos e as dificuldades encontradas. Informar também quais são as ações/metapas previstas para 2023.

#### Ações e Metapas Previstas em 2022

- Criação de projetos base para os setores da FESP, para posterior criação dos projetos de execução – os projetos estão em andamento, com a busca de recursos para sua estruturação física. As dificuldades são financeiras, com falta de estrutura, falta de mão de obra para tocar o setor e falta de recursos para implantação e manutenção dos setores. O setor de forragicultura, bovino de leite, caprinocultura, entomocultura, já estão implementados, com restrições. Os setores de aquacultura e bovino de corte estão em implementação. Os setores de avicultura, suinocultura e cunicultura estão sendo projetados.
- Diminuir a evasão em 5% - com a volta ao presencial, o contato dos alunos com os professores é bastante salutar, o incentivo a aulas práticas faz com que os alunos se interessem mais pelo curso. Um dos problemas encontrados é que muitos alunos entram na zootecnia já pensando em trocar de curso, o que faz com que a evasão seja grande. A ideia é fixar esses alunos no curso, e divulgar a importância do curso de zootecnia para a sociedade como um todo.
- Preencher 100% da oferta de vagas para calouros – o número de alunos que entram no curso de zootecnia vem aumentando ao longo do tempo, mas um trabalho de divulgação do curso se faz necessário.
- Divulgação do curso nas escolas técnicas e ensino médio – esse trabalho é realizado pelo DRCA, para divulgação dos cursos.
- Criação do Centro Acadêmico do curso – o CA do curso de Zootecnia foi criado, e os alunos estão trabalhando arduamente para a consolidação e valorização do curso perante a comunidade universitária.
- Realização de viagem técnica – Foi realizada uma viagem do curso, com a participação de docentes e discentes, a visita foi feita na UNB, setor de zootecnia, fazenda experimental, e na UFG, setor de zootecnia e fazenda experimental. Na oportunidade os alunos conheceram outra realidade, setores produtivos, vislumbraram oportunidades de estágio. Além dessa grande viagem, os docentes do curso de zootecnia fizeram várias viagens técnicas com as turmas específicas.
- Ampliação de oportunidades de estágios para alunos – novas oportunidades de estágio estão surgindo, ajudando para que os alunos possam se fixar no mercado local e em grandes empresas da Zootecnia.
- Criação de grupos de estudos – estamos incentivando a criação de novos grupos de estudo para o fortalecimento dos setores da zootecnia dentro do ICA.
- Reformulação do PPC do curso - após diversas discussões em NDE e Colegiado do Curso, o novo PPC foi submetido via processo SEI, entretanto ainda está em análise pela PROGRAD, aguardando encaminhamento e homologação pelo Conselho de Graduação. Dificuldades encontradas: processo moroso, especialmente devido ao fato do compartilhamento de diversas disciplinas básicas com outros cursos do ICA, havendo a necessidade de realização de trabalho conjunto entre os NDEs e Colegiados, o que deixou o processo mais lento.

#### Plano de metas para 2023:

- Criação e consolidação de projetos base para os setores da FESP, para posterior criação dos projetos de execução;
- Diminuir a evasão;
- Divulgação do curso;
- Fortalecimento do Centro Acadêmico do curso;
- Acolhimento dos calouros;
- Realização de viagem técnica;
- Ampliação de oportunidades de estágios para alunos;
- Criação de novos grupos de estudos;
- Apresentar um bom desempenho na Renovação de Reconhecimento MEC;
- Apresentar um bom desempenho na Avaliação do Enade;
- Fortalecer as demandas administrativas em relação às melhorias de infraestrutura do curso
- Estabelecer demanda de laboratórios das áreas específicas do curso.
- Melhoria do apoio discente em relação às questões de saúde mental e acolhimento.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Nesta seção serão apresentados os dados relativos às Políticas Acadêmicas no Campus Unaí. Os dados foram coletados diretamente com a DEPEX - Unaí (Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Unaí) na forma de relatório de autoavaliação que apresentamos abaixo. Foram solicitadas as seguintes informações à Divisão:

- Atualização da tabela com os dados acadêmicos do ICA (Vagas ofertadas, número de ingressantes, total de alunos previsto para o curso, matriculados e concluintes).
- Atualização da tabela com quantitativo de bolsistas remunerados pelo PROAE desde 2015 e o quantitativo de vagas ofertadas e preenchidas para monitoria remunerada e voluntária no ano de 2022.
- Atualização da tabela com o número de projetos de extensão registrados pelo Campus de Unaí no ano de 2022.
- Considerando as ações/metasp previstas para 2022, a descrição do que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas. Informar também quais são as ações/metasp previstas para 2023.

#### **DEPEX**

Kátia Vieira Souto Lepesqueur - Chefe da DEPEX ,Adriane Maria da Silva - Assistente em Administração, Fabiana Nunes da Costa - Assistente em Administração e Nerisvaldo Gomes Araújo - Intérprete de Libras

O Conselho Universitário (CONSU) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, na sua 141ª sessão, criou a DEPEX – Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Unaí, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

Segundo a Resolução nº 02 do CONSU de 17 de março de 2017 e deliberações da Prograd, são competências da DEPEX – Campus Unaí:

- Coordenar, orientar e supervisionar as atividades e os trabalhos da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- Orientar comunidade acadêmica sobre as atividades e os trabalhos da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão com assuntos relativos à PROGRAD / PROACE / PROEXC / PRPPG;
- Responder pelo (as) Diretores (as) da DRCA e DEN;
- Realizar e conduzir todos os processos de matrícula nos cursos de graduação;
- Cumprir e fazer cumprir as determinações Estatutárias, Regimentais, legislações e orientações, no que tange às ações da PROGRAD/PROACE/PROEXC;
- Convocar e presidir reuniões relacionadas a atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Executar os atos necessários ao bom andamento das atividades didáticas, científicas e de extensão na sua esfera de ação,
- Assessorar o Pró-Reitor de Graduação sobre assuntos acadêmicos de cursos de graduação;
- Assessorar, supervisionar e fiscalizar as atividades dos servidores técnicos lotados na Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Apresentar relatórios de atividades da Divisão, quando solicitados pelo Pró-Reitor;
- Representar a PROGRAD/PROACE/PROEXC, quando solicitado pelo Pró-Reitor e nas demais situações que forem necessárias;
- Desempenhar outras atribuições não especificadas neste Regimento, mas inerentes ao cargo, e as que lhe forem delegadas pelo Pró-Reitor.
- Executar e fazer executar as deliberações e ordens de serviço da PROGRAD / PROACE / PROEXC.

Atualmente, a estrutura da DEPEX – Campus Unaí é composta por 7 servidores, sendo:

- 1 Assistente em Administração (Nível D): Chefe da DEPEX – Campus Unaí (Portaria UFVJM 830, de 01 de abril de 2022);
- 2 Assistentes em Administração (Nível D) com demandas da Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA/PROGRAD);
- 1 Assistente em Administração (Nível D) com demandas da Divisão de Assuntos Acadêmicos da Diretoria de Ensino (DAA/PROGRAD)
- 2 Técnicas em Assuntos Educacionais (Nível E) com demandas da Diretoria de Ensino (DAP/PROGRAD);
- 1 intérprete de libras (Nível D) com demandas do NACI e serviço de Libras da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE/PROACE);

Conforme programa de reestruturação da UFVJM a Depex será extinta. Atualmente não possuímos servidores técnico administrativo para realizar atividades inerentes à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC). Tal situação atrapalha a elaboração, o acompanhamento e, até mesmo, o desenvolvimento de projetos nestas áreas em um Campus que ainda está em sua fase de consolidação.

Outro ponto a destacar é a falta presencial de um servidor técnico administrativo responsável pelo administrativo da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) e um assistente social para identificar e intervir nas expressões das questões sociais que fazem parte desse campo de atuação e na avaliação socioeconômica dos discentes que pleiteiam os benefícios ofertados pelo PAE dos discentes do Campus de Unaí.

## Prograd no Campus de Unaí

Dentre os cinco cursos ofertados no campus de Unaí, o curso de Ciências Agrárias (BCA) encontra-se em processo de extinção desde 2017, não havendo mais entradas neste curso. Em virtude disso, a partir do primeiro semestre de 2018, os demais cursos relacionados acima passaram a ter entradas diretas semestrais através dos processos seletivos SISU e SASI. Existe também a oferta de vagas através do processo de Transição de Bacharelado, que é destinado aos concluintes do curso BCA. As vagas remanescentes são ofertadas semestralmente por meio de edital específico.

Quanto ao ano de 2022, foram ofertadas nos cursos do Instituto de Ciências Agrárias, Campus de Unaí, as vagas relativas aos semestres letivos 2021/2 e 2022/1, conforme detalhado na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Vagas ofertadas nos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia do Campus de Unaí

Curso	Sisu	Sasi	Transição de Bacharelado	Vagas Remanescentes
Agronomia	28	12	2	8
Engenharia Agrícola e Ambiental	28	12	0	90
Medicina Veterinária	28	12	0	0
Zootecnia	28	12	0	84

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 03 de março de 2023. Editais SISU, SASI, Transição e Vagas Remanescentes publicados nos websites da UFVJM e Sisu Gestão – MEC. Acesso em 27 de abril de 2023.

Segue abaixo a Tabela 2 que destaca a porcentagem de ocupação das vagas dos processos seletivos Sisu, Sasi e Vagas Não Ocupadas detalhados desde o ano de 2018, início das entradas diretas nos cursos. A entrada direta nos cursos são 25 vagas semestrais por curso.

Tabela 2 – Porcentagem de ocupação nos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia/ICA.

Curso	Ano / Semestre	Vagas ofertadas			Vagas preenchidas			Ocupação(%)
		SASI	SISU	VNO	SASI	SISU	VNO	
Agronomia	2018/1	0	13	-	0	10	-	76,92
	2018/2	-	9	-	-	9	-	100,00
	2019/1	0	25	-	0	25	-	100,00
	2019/2	-	25	-	-	21	-	84,00

	2020/1	12	7	-	7	15	-	115,79*
	2020/2	-	25	-	-	20	-	80,00
	2021/1	12	13	-	2	18	-	80,00
	2021/2	-	25	-	0	13	-	52,00
	2022/1	12	13	8	1	14	4	76,00
Engenharia Agrícola e Ambiental	2018/1	0	25	-	0	11	-	44,00
	2018/2	-	24	-	-	12	-	50,00
	2019/1	10	15	-	2	23	-	100,00
	2019/2	-	25	-	-	20	-	80,00
	2020/1	12	11	-	2	13	-	65,22
	2020/2	-	25	-	-	9	-	36,00
	2021/1	12	13	-	0	13	-	52,00
	2021/2	-	25	-	-	5	-	20,00
	2022/1	12	13	15	1	9	3	52,0
Medicina Veterinária	2018/1	0	13	-	0	12	-	92,31
	2018/2	-	19	-	-	19	-	100,00
	2019/1	3	22	-	0	25	-	100,00
	2019/2	-	25	-	-	25	-	100,00
	2020/1	12	10	-	7	16	-	104,55*
	2020/2	-	25	-	-	22	-	88,00
	2021/1	12	13	-	12	13	-	100,00
	2021/2	-	25	-	-	14	-	56,0
	2022/1	12	13	0	10	15	0	100,00
Zootecnia	2018/1	0	25	-	0	18	-	72,00
	2018/2	-	24	-	-	14	-	58,33
	2019/1	11	14	-	3	19	-	88,00
	2019/2	-	25	-	-	21	-	84,00
	2020/1	12	13	-	0	22	-	88,00
	2020/2	-	25	-	-	16	-	64,00
	2021/1	12	13	-	1	18	-	76,00

	2021/2	-	25	-	-	12	-	30,00
	2022/1	12	13	8	1	16	4	84,00

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 03 de março de 2023. Editais SISU e SASI, publicados nos websites da UFVJM e Sisu Gestão – MEC. Acesso em 15 de março de 2023. \*O percentual de ocupação foi superior a 100% pois as vagas não ocupadas no processo de Transição 2021/2 foram destinadas ao processo SISU 2022/1.

Por fim, verifica-se que o total, em 2022, de alunos matriculados do Instituto de Ciências Agrárias, Campus de Unaí é de 613, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 3 – Total atual de alunos nos cursos do ICA, Campus de Unaí.

Curso	Total atual de alunos
Agronomia	181
Ciências Agrárias	3
Engenharia Agrícola e Ambiental	82
Medicina Veterinária	249
Zootecnia	98
<b>Total de alunos ICA</b>	<b>613</b>

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 07 de novembro de 2022.

A tabela 4 apresenta o quantitativo de formandos por ano, no ano de 2021 tivemos os formandos dos semestres 2020/2 e no ano de 2022 tivemos formandos dos semestres 2021/1, 2021/2 e Antecipadas de 2022/1.

Tabela 4 - Quantitativo de concluintes dos cursos do Campus Unaí, no período de 2014 a dezembro 2022.

Curso	Quantitativo anual de concluintes							
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Ciências Agrárias	08	26	38	20	07	00	02	101
Agronomia	NA	NA	NA	17	24	08	20	69
Engenharia Agrícola e Ambiental	NA	NA	NA	03	03	00	01	07
Medicina Veterinária	NA	NA	NA	02	08	04	26	40
Zootecnia	NA	NA	NA	NA	00	04	02	06
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>26</b>	<b>38</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>16</b>	<b>51</b>	<b>223</b>

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 27 de abril de 2023.

### Setor de Registro e Controle Acadêmico

O Registro e Controle Acadêmico de Unaí é um setor da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão de Unaí - DEPEX, também conhecido como DRCA Unaí, pois desempenha funções inerentes à Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico - DMAA e à Divisão de Expedição de Documentos e Lançamentos Acadêmicos - DDLA e demais atividades atribuídas pela Depex, por solicitação da Pró-Reitoria de Graduação. A DRCA Unaí é o setor onde os ingressantes do Campus de Unaí têm o primeiro contato com

a UFVJM, a partir da realização de sua matrícula. A maioria dos procedimentos executados possuem datas estabelecidas no Calendário Acadêmico dos cursos de graduação da UFVJM. Além do calendário, segue os cronogramas estabelecidos pelo MEC para as duas edições no SiSU e o cronograma de matrículas da SASI no 1º semestre do ano.

A DRCA Unai é composta por 2 servidoras Assistentes em Administração. Essas recebem o auxílio da chefia da DEPEX na execução das atividades, uma vez que são muitas as atribuições para este setor, e como citado anteriormente, deve-se cumprir prazos estabelecidos.

Ao setor de Registro e Controle Acadêmico de Unai compete:

- Analisar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes;
- Assessorar a Copese na elaboração de editais de processos seletivos;
- Cancelamento de Matrícula no Curso;
- Cancelamento de Matrícula em Unidades Curriculares;
- Dilação de Prazo;
- Desligamento de Curso;
- Emissão de Declarações, Comprovantes e Certidões;
- Emissão de Históricos Escolares;
- Enquadramento em Regime Especial;
- Emitir relatórios para atendimento às demandas da administração superior;
- Matrícula Disciplina Isolada/Aluno Especial;
- Montar, organizar e arquivar as pastas individuais dos ingressantes;
- Processos de Afastamentos;
- Processos de Conclusão do Curso e Colação de Grau;
- Processos de Matrícula (SASI, SISU, Vagas Remanescentes, Vagas não ocupadas, processos EAD e Transição);
- Realizar atividades relacionadas a coleta de dados relativas aos cursos de graduação (Censos entre outros);
- Realizar levantamento de vagas para todos os processos seletivos;
- Reconsideração de Cancelamento;
- Registro de Aproveitamento de Estudos;
- Registro de Exame de Suficiência;
- Registro de Extraordinário Aproveitamento de Estudos;
- Registro de Mobilidade Acadêmica;
- Registro e atualização de dados pessoais e acadêmicos dos discentes no sistema e-Campus;
- Registro Plano Especial de Estudos/Período Extemporâneo;
- Reingresso;
- Rematrícula;
- Retificação de Notas;
- Trancamento de Matrícula;
- Executar outras atribuições delegadas pela Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão de Unai, pela DRCA (Diamantina) e pela Prograd.

As servidoras da DRCA Unai também desenvolvem atividades de planejamento e fiscalização (designadas por portarias), participam de comissões diversas (designadas por portarias).

#### Ações Previstas para 2022:

- Organização dos setores da Depex Unai e inclusão destes no Regimento interno da Prograd; Resultado: Ação não realizada. Dificuldades encontradas: Reestruturação administrativa de toda a Instituição em desenvolvimento e/ou implantação. Essa reestruturação determina nova organização para Prograd (diretorias/divisões/setores).
- Implementação do Sistema de Gestão Acadêmica atendendo as exigências das legislações vigentes e as necessidades dos setores da Prograd. Resultado: Não houve avanço. Dificuldades encontradas: 1 - Complexidade da ação. 2 - Necessita trabalho conjunto entre todos os setores da DRCA e os gestores.

#### Ações Previstas para 2023:

Devido ao processo de reestruturação administrativa proposta pela Gestão da UFVJM para reorganização da Prograd e que ainda está em desenvolvimento/implantação, entendemos que as ações deverão ser planejadas e desenvolvidas em conjunto entre os setores que desempenham as mesmas atividades nos campi da UFVJM. No entanto, já é de conhecimento as seguintes metas/ações para 2023:

1. Aprovação do novo Regimento Interno da Prograd, incluindo as novas diretorias e setores, assim como as respectivas competências.
2. Lotação dos(as) servidores(as) em seus respectivos setores.

#### Setor Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos

O Setor de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos é um setor da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão de Unai - DEPEX, o referido setor também é conhecido como DAP Unai e DAA Unai, pois os servidores desempenham funções inerentes à Divisão de Apoio Pedagógico - DAP e a Divisão de Assuntos Acadêmicos - DAA e demais atividades atribuídas pela Depex, por solicitação da Pró-Reitoria de Graduação.

A DAP Unai é composta por 2 servidoras Técnicas em Assuntos Educacionais e a DAA Unai por 01 servidora Assistente em Administração. Essas recebem o auxílio da chefia da DEPEX na execução das atividades, uma vez que são muitas as atribuições para este setor o qual devem cumprir prazos estabelecidos em calendários e resoluções.

Ao setor de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos compete:

- Acompanhamento das Alterações no Plano de Oferta de Disciplinas
- Acompanhamento das Alterações PPC's e Estruturas Curriculares
- Acordos de Cooperação Técnica
- Apoio no Processo de Avaliação pelo IAE
- Assessoria às Coordenações de Curso
- Assessoria em reuniões do NDE
- Comissão Forped - Formação de Professores
- Controle de Certificados
- Controle e Fornecimento dos Planos de Ensino Semestrais do Campus de Unai
- Convênios de Estágio
- Assessoria às coordenações quanto ao Enade

- Mapa de salas
- Mobilidade Acadêmica
- Programa de Apoio ao Ensino - Proae
- Programa de Monitoria
- Registro de Atividades Acadêmicas de Ensino

As servidoras da DAA e DAP Unai também desenvolvem atividades de planejamento e fiscalização (designadas por portarias), participam de comissões diversas, como comissão da CPA (01 titular e 01 suplente), comissão PCA (01 titular), Comissão de Inventário- Biblioteca/Campus Unai (designadas por portarias) e são integrantes de Conselhos: Coexc (1 titular).

### Setor Apoio Pedagógico

Metas e Ações realizadas no ano de 2022 com relação à DAP UNAÍ

As DAPs realizaram, constantemente, assessoria e consultoria pedagógicas no âmbito de:

- Organização dos setores da Depex Unai e inclusão destes no Regimento Interno da Prograd;
- Estabelecer as demandas de trabalho a cada servidor;
- Fortalecimento da CPA no Campus;
- Estabelecimento de políticas de atendimentos aos discentes;
- Possibilidade de incorporação de competências e atribuições relativas ao Instrumento de Avaliação do Ensino – IAE, nos termos do novo regimento interno da PROGRAD (em fase de construção);
- Estudo e análise de normativas para auxiliar a implementação de políticas educacionais brasileiras;
- Estudos das legislações pela equipe garantindo maior integração do trabalho;
- Consultoria aos cursos em relação aos procedimentos a serem adotados junto aos Conselhos Superiores, junto às diretorias e divisões vinculadas à PROGRAD;
- Interação com as demais divisões e diretorias da PROGRAD para elucidação e busca do melhor encaminhamento para regularização dos atos praticados;
- Proceder à análise das estruturas curriculares propostas nos projetos pedagógicos de cursos de graduação, sugerindo e propondo as alterações necessárias;
- Realizar leitura reflexiva da proposta pedagógica para compreensão da formação que estava preconizada pelo curso;
- Verificar se os PPCs dos cursos de graduação estão em consonância com os descritores do Instrumento de Avaliação dos Cursos de II
- Creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFVJM, conforme minuta de Resolução CONSEPE 2/2021 e Resolução CNE/CES Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências. Republicada em 15/04/2019;

Não realizou em 2022:

- Institucionalização de uma política de acompanhamento de Egressos;

- Mediação, junto aos órgãos do MEC, para prestação de consultoria sobre assuntos previstos nas normativas.

Assessoria a DAP de Diamantina ao programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae)

Com relação ao Proae realizado no Campus de Unaí em 2022 destacamos:

PROAE - Programa de Apoio ao Ensino de Graduação

Foram 04 (quatro) projetos no ano de 2022 pelo Edital 01/2021.

Até 2020 a DAP-Unaí realizava todos os procedimentos abaixo de forma presencial com o Docente/discente. Após 2020 migrou-se para o SEI e todo o procedimento é feito pela DAP de Diamantina.

- Recebimento de documentação dos estudantes relativa aos projetos Proae via SEI;
- Abertura de processos individuais para cada projeto Proae com a finalidade de organizar e facilitar a localização das informações referentes a cada projeto;
- Solicitação de pagamentos via SEI, dos bolsistas mediante envio dos atestados de frequência por parte dos coordenadores dos projetos;
- Acompanhamento dos atestados de frequência dos bolsista e voluntários, emitidos pelos coordenadores via SEI para fins de certificação dos coordenadores e discentes envolvidos nos projetos (Proa) após conclusão e entrega dos relatórios finais
- Recebimento dos relatórios parciais e finais dos projetos
- Confecção de certificados para os coordenadores, bolsistas, voluntários e demais membros dos projetos Proae.

Em se tratando das ações do trabalho desenvolvido nos setores, torna-se difícil sua execução levando-se em consideração apenas a inserção dos programas e projetos realizados. Para além dos registros, deveria ser inserido as ações adotadas no fluxo dos Pops, por exemplo, neles são demonstradas nossas execuções, nele nosso trabalho desempenhado aparece de forma mais significativa.

Dificuldades Encontradas:

- Gestão participativa: Gestão por competências, bem como necessidade de gestão do conhecimento da Universidade;
- Não há diretrizes para o ensino de modo específico, com metas estabelecidas eficiente e eficaz na aplicação do PDI. Alguns indicadores precisam ser revistos, pois não há clareza do que se pretende alcançar;
- Percepção clara da necessidade de ampliação do quantitativo de analistas (Pedagogo) para o desenvolvimento do trabalho;

Resultados Positivos e Sugestões:

- Intensificação do uso das Tecnologias da Comunicação e Informação contribuíram para maior celeridade e integração dos trabalhos nos quatro Campi.
- Maior aproximação e interação com os cursos;
- Maior integração com outras equipes de trabalho;
- Estruturas curriculares coerentes com as propostas apresentadas.

- Equipe mais ágil;
- A equipe da DAP apresenta-se com maior expertise;
- Atualização constante dos atos de regulatórios no e-campus resultando na emissão de históricos/diplomas com atos vigentes.
- Integração entre as DAPs dos quatro campi para fins de uniformização dos processos, execução coletiva de ações de cunho institucional, ressaltando-se a interação dialógica contínua;
- Manutenção do suporte e integração junto aos coordenadores de cursos dos Campi.
- Propor para que o PDI seja difundido entre todos os setores da Instituição com vistas a clarificar as ações a serem desenvolvidas, bem como zelar para seu cumprimento e monitoramento semestralmente as metas e ações;
- Propor a implementação de um programa de qualidade de vida com metas estabelecidas para toda a comunidade acadêmica, público interno e externo da Instituição;
- Auxiliar na política de acompanhamento de egressos no campus via portaria, pois há Universidades em que o Egresso ainda fica 01 semestre com vínculo na Instituição como medida facilitadora para desenvolvimento de pesquisa e para a força de trabalho;

#### Ações para o ano de 2023

- Organização dos setores da Depex Unai e inclusão destes no Regimento Interno da Prograd;
- Institucionalização de uma política de acompanhamento de Egressos;
- Estabelecimento de políticas de atendimentos aos discentes;
- Possibilidade de incorporação de competências e atribuições relativas ao Instrumento de Avaliação do Ensino – IAE, nos termos do novo regimento interno da PROGRAD (em fase de construção);
- Mediação, junto aos órgãos do MEC, para prestação de consultoria sobre assuntos previstos nas normativas.
- Proceder à análise das estruturas curriculares propostas nos projetos pedagógicos de cursos de graduação, sugerindo e propondo as alterações necessárias;
- Realizar leitura reflexiva da proposta pedagógica para compreensão da formação que estava preconizada pelo curso;
- Verificar se os PPCs dos cursos de graduação estão em consonância com os descritores do Instrumento de Avaliação dos Cursos de II
- Finalizar o processo de Creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFVJM, conforme minuta de Resolução CONSEPE 2/2021 e Resolução CNE/CES Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências. Republicada em 15/04/2019;

#### Setor Assuntos Acadêmicos

Quanto às ações do Programa de Monitoria no ano de 2022 temos as seguintes considerações:

- Abertura de processo, via SEI, para organização e funcionamento da monitoria.
- Abertura de processo, via SEI, de Avaliação e Acompanhamento e Monitoria.
- Abertura de processo, via SEI, de Aceite e Substituição de Monitor e Orientador.
- Atendimento, divulgação de orientações, esclarecimento de dúvidas aos professores supervisores por meio de grupo de Whatsapp criado para esta finalidade.
- Orientações aos monitores com envio de material explicativo por meio de e-mail e presencial
- Elaboração e emissão de relatório, mensal e anual, para acompanhamento de pagamento de Bolsas Monitoria.
- Alimentação de Relatório de Gestão, por meio de planilha compartilhada no drive
- Elaboração de Planilha, drive, para acompanhamento de ações relativas à monitoria.

#### Resultados Positivos:

- Ocorrências mínimas de desvios e erros no desempenho dos procedimentos de execução do Programa Monitoria.

#### Pontos negativos:

- Baixa procura de monitoria comparando a totalidade dos estudantes.

#### Metas para 2023:

- Realizar capacitação semestral dos monitores a fim de instruí-los quanto à importância da divulgação dos horários de atendimento aos discentes, à utilização das ferramentas tecnológicas como suporte para o desenvolvimento das atividades de monitoria.
- Capacitar e orientar os professores a divulgar sobre a importância do Programa na sala de aula, motivar os alunos a buscar a monitoria como apoio para os estudos.

#### Dados da Monitoria 2022-1

- Monitoria Remunerada:
  - Vagas ofertadas : 36
  - Vagas preenchidas :33
  - Desligamento de Bolsista: 02
- Monitoria Voluntária
  - Vagas ofertadas: 10
  - Vagas preenchidas: 01
  - Desligamento: 0

#### Ações relativas à disponibilização dos Planos de Ensino a comunidade acadêmica:

- Acompanhamento semestral da publicação dos Planos de Ensino no Sistema e-Campus
- Articular-se com as Coordenações de Curso com vistas ao estabelecimento de ações necessárias junto aos docentes para a disponibilização dos Planos de Ensino.
- Recomendar providências das Coordenações de Cursos quando na ocorrência de Planos e Ensino pendentes.
- Emissão de Planos de Ensino aos discentes

Dados relativos aos planos de ensino período 2014-2022: Todos publicados e disponíveis à comunidade acadêmica

Metas para 2023:

- Continuidade do acompanhamento da inserção dos Planos de Ensino no sistema atualizados e disponíveis à comunidade acadêmica.

Com relação aos projetos de Ensino realizados no Campus de Unaí em 2022 destacamos:

- Projetos de Ensino sem fomento. Foram registrados 04 (quatro) projetos.

PROEXC no campus de Unaí

Um dos eixos desta Divisão, que cuida da Extensão no âmbito da UFVJM, tem a função de orientar a participação de servidores na construção de projetos, bem como acompanhar e orientar a execução dos projetos e sua prestação de contas. Como eixo norteador, visa a promoção da integração dos projetos e programas, a fim de garantir a multidisciplinaridade no âmbito acadêmico e o estabelecimento de instrumentos de difusão das práticas de extensão.

Há a reestruturação administrativa promovida pela Reitoria, de modo que servidores serão lotados diretamente da Proexc, mesmo atuando nos demais campi, mas não contamos com nenhum servidor administrativo lotado na Proexc atuando no campus. No ano de 2022 a chefia da Depex continuou prestando o apoio aos atos necessários ao bom andamento das atividades de extensão no campus.

Quanto à arte e cultura em 2022, tivemos ações coordenadas pela Diretoria de Cultura da Proexc e pelos representantes docentes do ICA que compõem a Comissão de Cultura a fim promover a articulação entre a comunidade acadêmica, instituições parceiras e a Diretoria de Cultura da Proexc para o fomento e realização das ações de cultura, no campus Unaí; Propor ações de cultura com envolvimento das comunidades acadêmica e externa do campus Unaí; Captar propostas de ações de cultura da comunidade acadêmica do campus Unaí a serem executadas com apoio da Diretoria de Cultura; Propor um cronograma cultural anual de ações do campus Unaí, com envolvimento da comunidade acadêmica e externa e representar a Diretoria de Cultura, no campus Unaí, quando solicitado.

Cabe salientar da importância dos docentes representantes da Unidade Acadêmica do campus de Unaí no Conselho de Extensão, no que tange ao fomento e promoção do desenvolvimento de ações em todos os campi .

Informamos abaixo os números de Projetos, Ações, Cursos submetidos e aprovados no ano de 2022 no Campus de Unaí

- Número de Projetos Pibex e Procarte: 11 (onze)
- Número de Projetos e Ações de Extensão e Cultura - Fluxo contínuo: 2 (dois)
- Número de Cursos online: 1 (um)

PROACE no campus de Unaí

Assistência Estudantil

Cabe destacar que não temos em nosso quadro Assistente Social lotado no Campus de Unaí. O trabalho é realizado pela assistente social de Janaúba.

Durante o ano de 2022 os assuntos administrativos relativos ao pagamento dos benefícios destinados à Unaí, realizado no Geben e Sei, foram realizados pelo servidor lotado no campus de Janaúba.

No que tange o apoio Pnaes aos estudantes do Campus de Unaí relativos à Moradia Estudantil e Alimentação, a representante docente no Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis apresentou algumas demandas para que os alunos de Unaí, que não possuem a Moradia Estudantil e Restaurante Universitário não sejam mais prejudicados ainda. Essas demandas foram contempladas pela Proace na forma da criação do Auxílio Moradia.

No Campus Unaí, houve no ano de 2022 oferta dos benefícios abaixo relacionados e definidos:

Tivemos classificados para o ano de 2022 os números abaixo relacionados:

- Edital 18/2021:
  - 60 (sessenta) - Auxílio Manutenção (350,00);
  - Edital 04/2022:
    - 10 (dez) - Auxílio Emergencial (350,00)
    - 75 (setenta e cinco) - Auxílio Manutenção (350,00)
    - 18 (dezoito) - Auxílio Moradia (300,00)
- Edital 08/2022:
  - 10 (dez) - Auxílio Emergencial (350,00)

Como ponto positivo destacamos o sistema para preenchimento on-line do formulário socioeconômico para os interessados em participar do PAE, algo eficiente e que otimiza a etapa inicial do processo.

Outro ponto positivo é a utilização do GEBEN e Processos no SEI de controle de beneficiários e pagamentos. Acesso esse que nos é disponibilizado, facilitando assim um controle e ciência dos processos que estão sendo realizados no Campus. E quanto a utilização do GEBEN, evitou o recebimento de bolsas de forma indevida, pois há o cruzamento de dados de outras bolsas recebidas e o constante controle dos discentes ativos.

Pontos a melhorar é que a Assistência Estudantil seja contemplada de forma presencial no campus de Unaí. Os alunos reclamam muito da falta de suporte e orientação.

NACI e Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais

O NACI, desde o ano de 2019, no Campus Unaí, tem atendido um aluno do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

Os professores são acionados semestralmente pelo NACI e Coordenação, que tem feito um ótimo trabalho para suprir as dificuldades físicas e pedagógicas do mesmo. Cabe salientar que no campus de Unaí não há apoio do Serviço de Pedagogia da Proace que “compreende a atenção à aprendizagem com foco nas necessidades educacionais transitórias e busca favorecer a permanência, com sucesso, do estudante no ensino

superior, oferecendo orientação e apoio quanto a otimização e organização dos tempos de estudo, estratégias de aprendizagem, como também auxiliando na busca de alternativas para melhor adaptação ao ambiente universitário.”

Ressaltamos a grande dificuldade no atendimento ao discente, pela deficiência física, o discente tem limitações para copiar e não temos copista e material adequado para que o mesmo possa utilizar na sala. Os docentes utilizam estratégias para minimizar a falta. O NACI está providenciando, desde o início de 2019, a compra de um notebook adaptado.

Além disso, o setor não dispõe de um sistema próprio para administrar seus processos. Pois não tem acesso ao e-Campus de modo a acompanhar os alunos, bem como saber quais são os professores que ministram disciplinas para serem notificados sobre a presença destes em sala. A falta de informação no e-campus da necessidade educacional especializada informada no momento da matrícula é outra solicitação para que o e-Campus tenha vínculo com o Pré-Siga para registro de pessoas com deficiência, contudo este pedido não foi atendido ainda.

No ano de 2022, foram realizadas traduções de eventos on-line do campus de Unaí, atendendo de forma on-line cerca de 19 surdos da cidade que buscaram ajuda da universidade. Possui ambiente individualizado, o container 02, onde foi montado o estúdio de LIBRAS e foram realizadas ainda Palestra de Comunicação Alternativa On-line com Parceria com Instituto Gagueira e a Prefeitura Municipal de Unaí.

Ações previstas para o ano de 2023, juntamente com a equipe TILSP de todos os campi, a meta é deixar as plataformas da UFVJM acessível em de LIBRAS vídeos institucionais, e, com relação ao campus de Unaí, melhorar os equipamentos para o Estúdio para Gravação em LIBRAS. Manter e fazer uma palestra com todos os discentes que têm alguma necessidade especial. Trabalhar com outros setores para que o prédio do campus de Unaí seja mais acessível, como instalar guias e pisos para cegos, ampliar o quadro de servidores aos campi fora de sede e organizar os setores nos demais campi.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão.**

Nesta seção serão apresentados os dados relativos à Política de Gestão do Campus Unaí. Os dados foram coletados diretamente com a Direção do Instituto de Ciências Agrárias, na forma de relatório de autoavaliação que apresentamos abaixo. Foram solicitadas as seguintes informações à direção: Considerando as ações/metasp previstas para 2022, a descrição do que foi realizado, preferencialmente, informando os resultados positivos e as dificuldades encontradas. Informar também quais são as ações/metasp previstas para 2023.

##### **Direção do ICA**

A Direção do Instituto de Ciências Agrárias atingiu alguma metas previstas para o ano de 2022, abaixo iremos listar as metas e os desdobramentos de cada uma delas:

- Atingir conceito 5 nas avaliações dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Agronomia:

No ano de 2022 apenas o curso de Agronomia foi avaliado e atingiu o conceito 4. Conseguir o conceito 5 era uma meta ousada, considerando o atual cenário da

infraestrutura do Campus de Unaí e esse foi o principal apontamento levantado pela comissão de avaliação. O Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental será avaliado em 2023.

- Fomentar a discussão sobre a criação de um curso de pós-graduação stricto sensu: Meta atingida, pois a Direção conversou várias vezes com alguns docentes para iniciar a discussão sobre a implantação de cursos de pós-graduação no ICA, contudo, o atual cenário político e econômico não era propício para realização das solicitações.
- Realizar o acompanhamento dos egressos: Meta atingida, ao longo do ano de 2022 foram realizadas várias discussões no âmbito da Congregação do Instituto de Ciências Agrárias sobre este assunto. Realizamos o acompanhamento dos egressos dos cursos e implementamos uma nova metodologia que facilitará a busca dos dados e servirá de ferramenta para ações acadêmico-administrativas da direção e das coordenações de curso.
- Implementar o centro de carreiras: Meta atingida, foi criado por meio de portaria e tem por objetivo realizar convênios, parcerias com empresas e entidades para oferecer oportunidades de estágios e emprego aos nossos estudantes.
- Realização de ações culturais no Campus Unaí: Meta parcialmente atingida, realizamos ações culturais no Campus, entretanto, ainda não é o quantitativo que desejamos. Para que essa meta seja 100% atendida, precisaremos do apoio da PROEXC.
- Dar continuidade na divulgação dos cursos em Unaí e região. Meta atingida, foram mais de 13 escolas atendidas com nossa divulgação, além de recebê-los no campus para apresentarmos os cursos e a nossa infraestrutura.
- Buscar recursos para continuação das obras paradas em parceria com a Diretoria do Campus: Meta parcialmente atingida. No ano de 2022 realizamos várias visitas em Brasília em busca de emendas parlamentares, entretanto, só saberemos se logramos êxito no ano de 2023, que é quando haverá a destinação final das emendas. Conseguimos aprovar dois convênios com o Governo do Estado e conseguimos mais de 7 milhões em investimento, que será destinado a construção de dois prédios de laboratórios no Campus de Unaí.
- Estabelecer diálogo com as empresas de Unaí para ter um feedback da formação dos nossos discentes: Meta atingida, realizamos várias visitas em empresas da região e para conversar sobre a formação dos nossos discentes. As informações foram repassadas para os coordenadores discutirem nos colegiados e verificarem se o perfil dos egressos está de acordo com o que o mercado de trabalho almeja.
- Fazer gestão junto a reitoria para realização das adequações elétricas dos laboratórios: Meta parcialmente atingida, pois alguns laboratórios receberam adequações e outros não. A justificativa da gestão superior foi a falta de orçamento para dar continuidade nas ações.
- Buscar recursos para implementação de outros setores agropecuários na FESP e Hospital Veterinário: Meta não atingida diante do cenário de cortes no orçamento da UFVJM.

## **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Mesmo não fazendo parte dos eixos escolhidos para Segunda Etapa do Ciclo Avaliativo 2022-2024, foram coletados informações relativas à Biblioteca do Campus Unai que apresentamos os dados abaixo:

### **Biblioteca**

Bibliotecária-Documentalista: Joana Darc Pereira de Jesus

#### Ações desenvolvidas em 2022

- Maior divulgação dos serviços oferecidos: Ação alcançada, foi promovido maior divulgação dos serviços oferecidos pelas bibliotecas, tanto nas redes sociais como na página da biblioteca. No entanto, a divulgação dos serviços oferecidos é uma ação constante.
- Facilitar acesso aos recursos das bibliotecas, oferecimento de treinamentos para a comunidade acadêmica. Ação parcialmente alcançada, os treinamentos foram oferecidos individualmente, conforme apresentação dos alunos no balcão de atendimento, mediante as necessidades, com 20 usuários treinados. Devido ao déficit de servidores não houve treinamentos para turmas fechadas.
- Concluir a Catalogação dos novos livros adquiridos para o curso de Agronomia. Ação alcançada todos os livros adquiridos no processo de compra para o curso de Agronomia, atendendo a protocolo de compromisso do MEC, foram catalogados, carimbados, etiquetados e disponibilizados no acervo para acesso dos usuários.
- Atualizar cadastro de livros e trocar etiquetas dos livros do acervo, os quais tiveram os códigos de barra alterados. Meta parcialmente atendida, devido ao déficit de servidores e demandas mais prioritárias como o atendimento dos usuários, por exemplo, foi possível atualizar e trocar etiquetas de parte dos livros os quais tiveram os códigos de barras alterados pelo sistema de gerenciamento de bibliotecas Pergamum.
- Também houve a participação da equipe da Biblioteca Unai em várias etapas no processo de aquisição de livros para o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

#### Resultados Positivos

- As ações previstas foram alcançadas ou parcialmente alcançadas.
- O houve aumento no número de livros físicos e digitais disponibilizados no acervo, para acesso dos usuários.

#### Dificuldades Encontradas

- Déficit de servidores, uma vez que o quantitativo de duas servidoras, 01 bibliotecária e 01 assistente em administração são insuficientes para atender todas as atividades da biblioteca.
- A biblioteca do Campus de Unai dispõe de pouco espaço, na hipótese de oferta de treinamento para grupos de alunos, a biblioteca não conta sala disponível para essa finalidade.

#### Ações previstas para 2023

- Marketing dos serviços oferecidos.
- Aumentar o acesso aos recursos das bibliotecas.
- Ofertar treinamentos para a comunidade acadêmica.
- Concluir o inventário do acervo da biblioteca.
- Catalogar os novos livros adquiridos para o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.
- Dar continuidade ao processo de Atualização de cadastro e troca de etiquetas dos livros do acervo, os quais tiveram os códigos de barra alterados pelo Sistema Pergamum.

#### A infraestrutura da Biblioteca Campus Unai

- Tamanho do espaço físico da Biblioteca de Unai = 230 m<sup>2</sup>:
  - 1 sala de acervo onde é feito o atendimento aos usuários,
  - 1 sala de estudo e mini sala de processamento técnico.
  - Número de cabines individuais: 17
  - Número de assentos disponíveis para leitura e estudo (número total da biblioteca, somando as cabines individuais e mesas com cadeiras para utilização dos usuários): 53
- Número de sofás:
  - 2 de um lugar.
  - 1 de dois lugares.
- Quantidade de Computadores ligados à internet:
  - 1 para pesquisa no catálogo do acervo da biblioteca;
  - 4 para administrativos;
  - 8 para uso dos usuários;
  - 1 computador adaptado para portadores de deficiência visual.
- Quantitativo de títulos constantes do acervo físico da Biblioteca do campus de Unai em 2022: 666 sendo 7121 exemplares.
- Número de empréstimos em 2022: 2123.
- Número de títulos do acervo de livros eletrônicos:
  - Acervo Minha Biblioteca: 12.793.
  - Disponível no catálogo da biblioteca (base do Pergamum): 1089.

## Análise dos dados e das informações

O ano de 2022 foi um ano de mudança na composição da CPA/Unai, o que acarretou dificuldades no trabalho da comissão local, em especial destaca-se a não continuidade na realização da autoavaliação em formulário próprio das atividades, que já havia sido realizada para o ano de referência de 2021. Contudo, as atividades de autoavaliação da universidade que estão consolidadas foram realizadas no período, em especial, destaca-se a análise do Instrumento de Avaliação de Ensino pelos cursos de graduação do ICA.

Considerando o planejamento estratégico de autoavaliação do ciclo avaliativo 2022-2024 a CPA/Unai, apresentamos os resultados obtidos:

Ações previstas para 2022

1. Levantamento de dados junto aos setores administrativos e acadêmicos, buscando informações que permitam abordar os eixos trabalhados e viabilize um panorama das ações desenvolvidas no âmbito da universidade.
2. Intensificação de reuniões para discutir o novo projeto de autoavaliação.
3. Acompanhamento e participação em avaliações externas de cursos e da instituição
4. Análise de dados do Instrumento de Avaliação do Ensino, que constitui uma importante ferramenta de autoconhecimento, uma vez que possibilita avaliações semestrais de aspectos pedagógicos e estruturais dos cursos de graduação a partir das perspectivas de discentes e docentes.
5. Aplicação de questionários específicos para os segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Visando o envolvimento de todos os sujeitos que constroem a universidade.
6. Ações de aproximação da comunidade externa. Através da disponibilização de caixas de coletas de informações em pontos de atendimento de serviços oferecidos pela universidade. Essa estratégia busca ampliar a participação da comunidade externa no processo de autoavaliação.
7. Elaboração de cartazes informativos para divulgação da CPA, com indicações de email para receber sugestões, objetivando tornar a CPA mais conhecida.
8. Melhorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica.

Das ações específicas previstas para 2022, foram realizados os itens 1, 2 e 3. O item 4, Análise do IAE, foi realizado pelos cursos de graduação. Os itens 5, 6, 7 e 8 não foram realizados devido principalmente à mudança na composição da comissão. Esses itens serão trabalhados no ano de 2023.

## Ações previstas

### Ações Previstas para 2023

1. Ação Contínua no ciclo - Levantamento de dados junto às pró-reitorias buscando informações que permitam abordar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do Sinaes e viabilize um panorama das ações desenvolvidas no âmbito da universidade.
2. Ação Contínua no ciclo - Análise de dados do Instrumento de Avaliação do Ensino, que constitui uma importante ferramenta de autoconhecimento, uma vez que possibilita avaliações semestrais de aspectos pedagógicos e estruturais dos cursos de graduação a partir das perspectivas de discentes e docentes.
3. Ação Contínua no ciclo - Acompanhamento e participação em avaliações externas de cursos e da instituição
4. Ação Contínua no ciclo - Ações de aproximação da comunidade externa. Através da disponibilização de caixas de coletas de informações em pontos de atendimento de serviços oferecidos pela universidade. Essa estratégia busca ampliar a participação da comunidade externa no processo de autoavaliação.
5. Ação Contínua no ciclo - Aplicação de questionários específicos para os segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Visando o envolvimento de todos os sujeitos que constroem a universidade.
6. Ação Contínua no ciclo - Melhorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação.

7. Ação Específica para 2023 - Reuniões para discutir o novo projeto de autoavaliação.
8. Ação Específica para 2023 - Melhorar a divulgação da CPA/Unai com elaboração de outros cartazes informativos, com indicações de email para receber sugestões, objetivando tornar a CPA ainda mais conhecida.